

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2019**



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFRO, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

PORTO VELHO - RONDÔNIA
Janeiro de 2019

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2018-2020

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Estrutura Organizacional – 2019

Reitor

Uberlando Tiburtino Leite

Pró-Reitor de Ensino

Edslei Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Gilmar Alves Lima Júnior

Pró-Reitora de Extensão

Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Maria Fabíola Moraes de Assumpção Santos

Pró-Reitora de Administração

Jéssica Cristina Pereira Santos

Pesquisador Institucional

Gilberto Paulino da Silva

Diretora de Gestão de Pessoas

Débora Gonçalves de Lima

Diretoria de Desenvolvimento de Ensino

Elizangelica Fernandes da Silva

Coordenação de Ensino de Graduação

Alexandre Santos de Oliveira

Coordenação de Ensino Técnico

Sandra Santos da Costa

Assessoria de Relações Internacionais

Laura Borges Nogueira

Ouvidor Geral

Fabiano Martins da Silva



Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Clayton Ferraz Andrade - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Vice-Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Max Uanderson Pereira Menegaz - Representante Técnico Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Secretária da Comissão Própria de Avaliação

Emi Silva de Oliveira - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Membros Titulares da Comissão Própria de Avaliação

Aparecida Meireles de Sousa e Sousa - Representante da Secretaria de Estado da Educação

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Fabricio Militino Fernandes - Representante Discente

Portaria nº 2129/REIT - CGAB/IFRO, de 25 de setembro de 2018

Mariana Soares Segatto - Representante Discente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Wilka Alexandra de Lima Campos - Representante Técnica Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Membros Suplentes da Comissão Própria de Avaliação

André Luiz Rodrigues Menezes - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Ricardo Teixeira Gregório de Andrade - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

André Rodrigues Ribeiro - Representante Técnico Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Márcia Cristina Tesser - Representante Técnica Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Maurício Reginaldo Alves dos Santos - Representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018



Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	7
2.	HISTÓRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
3.	HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO	8
4.	METODOLOGIA	10
5.	ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	17
5.1	Campus Ariquemes	17
5.1.2	Curso de Licenciatura em Biologia	18
5.1.3	Curso de Agronomia	19
5.1.4	Curso de Nível Técnico em Agropecuária	20
5.1.5	Curso de Nível Técnico de Alimentos	21
5.1.6	Curso de Nível Técnico em Manutenção e Suporte a Informática	22
5.1.7	Pós-graduação em Ciências	23
5.1.8	Curso de Nível Técnico em Agroecologia	24
5.2	CAMPUS CACOAL	25
5.2.1	Curso de Nível Técnico em Agronegócio	26
5.2.2	Curso Nível Técnico em Agropecuária	27
5.2.3	Curso de Nível Técnico em Agropecuária Subsequente	28
5.2.4	Curso de Nível Técnico em Informática	29
5.2.5	Curso de Nível Superior em Geografia	30
5.2.6	Curso de Nível Superior em Licenciatura em Matemática	32
5.2.7	Curso de Nível Superior em Zootecnia	34
5.3	CAMPUS CALAMA	36
5.3.1	Curso Técnico em Edificações	37
5.3.2	Curso Técnico em Eletrotécnica	38
5.3.3	Curso Técnico em Informática	39
5.3.4	Curso Técnico em Química	40
5.3.5	Curso de Nível Superior – ADS	41
5.3.6	Curso Superior em Engenharia Civil	43
5.3.7	Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação	45
5.3.8	Curso Superior em Licenciatura em Física	47
5.4	Campus Colorado do Oeste	49
5.4.1	Curso Técnico em Agropecuária	50
5.4.2	Curso Superior em Agronomia	51
5.4.3	Curso Superior em Licenciatura em Biologia	53



5.4.4	Curso Superior – Gestão Ambiental	55
5.4.5	Curso Superior em Zootecnia	56
5.5	Campus Guajará-Mirim	58
5.5.1	Curso de Nível Técnico em Biotecnologia	59
5.5.2	Curso Técnico em Manut. e Suporte em Informática	60
5.5.3	Curso Técnico de Vigilância em Saúde	61
5.5.4	Curso Superior de Licenciatura em Ciências	62
5.6	Campus Jaru	64
5.6.1	Curso Técnico em Alimentos	65
5.6.2	Curso Técnico em Alimentos Mediotec	66
5.6.3	Curso Técnico em Comércio	67
5.6.4	Curso Técnico em Segurança do Trabalho	68
5.7	Campus Ji-Paraná	69
5.7.1	Curso Técnico em Florestas	70
5.7.2	Curso Técnico em Informática	71
5.7.3	Curso Técnico em Química	72
5.7.4	Curso Superior em ADS	73
5.7.5	Curso Superior em Engenharia Florestal	75
5.7.6	Curso Superior de Licenciatura em Química	76
5.8	Campus Vilhena	77
5.8.1	Curso Técnico em Edificações	78
5.8.2	Curso Técnico em Eletromecânica	79
5.8.3	Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente	80
5.8.4	Curso Técnico em Informática	81
5.8.5	Curso Superior em ADS	82
5.8.6	Curso Superior em Arquitetura	84
5.8.7	Curso Superior em Licenciatura em Matemática	86
5.9	Campus Zona Norte	88
5.9.1	Curso Técnico em Administração	89
5.9.2	Curso Técnico em Finanças	90
5.9.3	Curso Técnico em Informática para Internet	91
5.9.4	Curso Superior Gestão Comercial	92
5.9.5	Curso Superior em Gestão Pública	94
5.9.6	Curso Superior de Redes	96
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS E AÇÕES DE MELHORIA	98



7. REFERÊNCIAS

100



1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA de acordo com o disposto na Lei 10.861/2004, na Portaria 2.051/2004 do Ministério da Educação e Cultura - MEC, demais legislações e à luz da Resolução n. 55/2017 objetivando a melhoria da qualidade da educação, a orientação para expansão da oferta de ensino e o aumento permanente da eficácia institucional, apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao Ano II/III do Ciclo Avaliativo 2018-2020, nos termos do Projeto aprovado em assembleia por esta Comissão e apresentado no Colégio de Dirigentes - CODIR.

No ano de 2018 incluiu-se os discentes do Ensino Médio Técnico que representa o maior percentual da população acadêmica da instituição. Isto possibilitou maior alcance no diagnóstico das dimensões que foram avaliadas ampliando a percepção das pessoas em relação à instituição. Esta demanda manteve-se neste ciclo.

Este documento apresenta de forma simples, dinâmica e de fácil compreensão os resultados obtidos nesta fase do autoavaliação institucional na Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos; Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional; Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição; Dimensão 4: A comunicação com a sociedade; Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; Dimensão 6: Organização e gestão da instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade financeira. Aponta sugestões pontuais, as quais objetivam contribuir com o planejamento de ações que tragam soluções práticas e atendam aos anseios da comunidade acadêmica, a melhoria da qualidade e o aumento permanente da eficácia institucional.

2. HISTÓRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao MEC, foi criado por meio da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Nacionalmente, a instituição compõe a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica centenária, que teve sua origem no Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Regionalmente, é resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia, à época em fase de implantação, e da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste. A fusão originou uma Reitoria.

Atualmente, o Instituto Federal de Rondônia possui nove *Campi* presenciais, implantados em municípios estratégicos do estado. Mas o processo de expansão e interiorização do IFRO se faz também por meio da criação e implantação de polos de apoio presencial da Educação a Distância (EaD). Conforme dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica de 27/04/2018, o IFRO estava com 143 cursos e 15.783 matrículas totais (sendo 10.577 no presencial e 5.206 na EaD). Conforme o Sistema Unificado de administração pública são 1.262 servidores (docentes: 631; TAEs: 562; e estagiários: 30).

De acordo com a política de expansão da rede foi publicada no Diário Oficial da União, dia 31/12/2018, Portaria Nº 1.429, seção 1, página 59, autorizando o IFRO, a promover no âmbito de sua estrutura organizacional, o funcionamento do Campus Avançado de São Miguel, de modo que a configuração do Instituto para o próximo quinquênio contará com dez *Campi*.

O IFRO é administrado pela Reitoria e pela Direção Geral dos nove *Campi* existentes em: Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará-Mirim, Jarú, Ji-Paraná, Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte e Vilhena, com apoio dos órgãos colegiados, conforme a estrutura organizacional, especificada na Resolução nº 65/CONSUP/IFRO/2015. A CPA é um órgão de assessoramento, composta pelos segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e outros colegiados da instituição.

3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado que tem como função coordenar e supervisionar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes principais: a Avaliação das Instituições de Educação Superior, Avaliação dos Cursos de Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE. Por meio desses três componentes, o SINAES avalia os seguintes aspectos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, às instalações físicas, a sustentabilidade financeira e às políticas institucionais.

O SINAES possui os seguintes instrumentos complementares: autoavaliação institucional, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro. Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país, toda a operacionalização é de responsabilidade do INEP.

A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e pelos relatórios das autoavaliações institucionais. Por sua vez, a autoavaliação institucional é assistida, sistematizada e aplicada pela CPA, regulamentada pela resolução nº 8 CONSUP/IFRO/2011 e orientada pelas diretrizes e roteiro da CONAES.

O IFRO realizou processo eleitoral entre os pares para a formação da CPA. A Comissão foi eleita em 13 de novembro de 2012, tendo sua implantação e posse no dia 08 de abril de 2013, sendo designada para início dos trabalhos apenas em 10 de julho de 2013, por meio da Portaria nº 697/2013 com período de mandato dos membros do corpo docente, servidores técnicos administrativos e representantes da sociedade civil em 10/07/2013 a 10/07/2015 e representantes do corpo discente em: 10/07/2013 a 10/07/2014 dando origem ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013.

A Portaria n. 2.089 de 01 de dezembro de 2015 nomeou a Comissão que conduziu o Processo de Autoavaliação Institucional e elaborou o Relatório de Auto Avaliação Institucional de 2016, bem como a proposta para alteração da resolução, gerando a Resolução nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017.

Em 16 de abril de 2018 a Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO nomeou para o triênio 2018 a 2020 os membros representantes do Corpo Docente, Técnicos Administrativos e da Sociedade Civil para um período de 03 (três) anos, e o mandato dos membros representantes do Corpo Discente para 01 (um) ano, conforme Resolução nº 55/2017/CONSUP. Em virtude do não preenchimento dos membros do corpo discente houve nova eleição que resultou na Portaria nº 2129/REIT - CGAB/IFRO, de 25 de setembro de 2018.

4. METODOLOGIA

O Relatório de Autoavaliação Institucional foi baseado no Projeto de Avaliação Institucional aprovado em assembleia por esta comissão, apresentado no CODIR e disponível na página da CPA. Sua elaboração ocorreu nos termos dos objetivos estratégicos apontados no Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que traz como um dos objetivos destacar a relevância da autoavaliação para a educação superior de acordo com os eixos dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861 na seguinte forma:

Tabela 1: eixos, dimensões e objetivos estratégicos do PDI.

Eixo	Dimensão	Objetivos Estratégicos do PDI
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.
	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão. Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua	Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais.



	contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Desenvolvimento regional sustentável. Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social. Soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Fortalecer e ampliar as atividades de educação a distância. Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais. Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.
	Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;	Fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos; Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional
	Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.	Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.
Eixo 4: Políticas de Gestão:	Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Intensificar a capacitação e a qualificação de servidores, com foco nos resultados institucionais. Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional



	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.
	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários.

Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

No ato da elaboração do Projeto de Avaliação foi definido que a autoavaliação institucional seguirá as seguintes etapas metodológicas:

Tabela 2: Etapas metodológicas

2018	2019	2020
Elaboração do plano anual de trabalho - PAT da CPA com previsão orçamentária para a condução do processo de avaliação institucional.	Elaboração do plano anual de trabalho - PAT da CPA com previsão orçamentária para a condução do processo de avaliação institucional.	Elaboração do plano anual de trabalho - PAT da CPA com previsão orçamentária para a condução do processo de avaliação institucional.
Construção do projeto de avaliação institucional.	Atualização do projeto de avaliação institucional.	Atualização do projeto de avaliação institucional.
Sensibilização da comunidade acadêmica.	Sensibilização da comunidade acadêmica.	Sensibilização da comunidade acadêmica.
Elaboração de mecanismos e procedimentos para assegurar a participação voluntária dos	Atualização de mecanismos e procedimentos para assegurar a participação voluntária dos	Atualização de mecanismos e procedimentos para assegurar a participação voluntária dos



envolvidos na autoavaliação.	envolvidos na autoavaliação.	envolvidos na autoavaliação.
Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.
-	Rodas de conversa	Rodas de conversa
Avaliação <i>in locu</i> da estrutura física*.	Avaliação <i>in locu</i> da estrutura física**.	Avaliação <i>in locu</i> da estrutura física***.
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de: palestras, vídeos, panfletos, murais, mídias sociais, portal acadêmico e cursos.	Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de: palestras, vídeos, panfletos, murais, mídias sociais, portal acadêmico e cursos.	Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de: palestras, vídeos, panfletos, murais, mídias sociais, portal acadêmico e cursos.
Aplicação do instrumento autoavaliativo mantendo o anonimato dos envolvidos no processo.	Aplicação do instrumento autoavaliativo mantendo o anonimato dos envolvidos no processo.	Aplicação do instrumento autoavaliativo mantendo o anonimato dos envolvidos no processo.
Requerer semestralmente do Coordenador do Curso um plano de ação para mitigar os problemas apontados no relatório de avaliação institucional.	Requerer semestralmente do Coordenador do Curso um plano de ação para mitigar os problemas apontados no relatório de avaliação institucional.	Requerer semestralmente do Coordenador do Curso um plano de ação para mitigar os problemas apontados no relatório de autoavaliação institucional.
Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional
Levantamento dos dados obtidos por meio da aplicação.	Levantamento dos dados obtidos por meio da aplicação.	Levantamento dos dados obtidos por meio da aplicação.
Análise e interpretação dos dados.	Análise e interpretação dos dados.	Análise e interpretação dos dados.
Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação aos gestores.	Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação aos gestores.	Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação aos gestores.



Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação da autoavaliação.	Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação da autoavaliação.	Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação da autoavaliação.
Envio do relatório parcial para o MEC	Envio do relatório parcial para o MEC	Envio do relatório final para o MEC
-	-	Avaliações das melhorias implantadas durante o Ciclo.

*Por proximidade de *Campus*; ** Por áreas; *** A ser definido.

Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Para a realização da autoavaliação foi utilizado o sistema informatizado denominado LIMESURVEY (programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária, versão 2.50) e elaborado um questionário para coleta de dados com blocos de perguntas de múltipla escolha e em cada bloco uma questão para resposta discursiva, com limitação de 600 caracteres. Teve como público alvo: discentes, docentes e TAE's do IFRO.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas. Para o acesso dos discentes visitou-se as salas de aulas para mobilização dos alunos e estímulo dos docentes a acompanharem suas turmas, conforme cronograma disponibilizado pelo departamento de apoio ao professor, aos laboratórios de informática dos diversos *Campi* do IFRO, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo. Já para os servidores foram realizadas visitas nos setores e disponibilizados links de acesso individualizado ao questionário, via e-mail.

Os critérios quantitativos e qualitativos foram utilizados para análise dos dados obtidos através de coleta com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 5 (cinco) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 1 (uma) alternativa de “escape” (sem condições de avaliar), conforme descrição abaixo:

SCA - sem condições de avaliar: não conheço o serviço, nunca utilizei o serviço, não preciso do serviço, não pertinente;

1 - Inexistente: situação/serviço que não ocorra no Campus/Reitoria ou que não esteja em funcionamento.

2 - insuficiente: Não atende as necessidades mínimas, a situação exige intervenção e medidas corretivas urgentes.

3 – suficiente: Atende as necessidades mínimas, precisa de intervenções para atingir a excelência.

4 – bom: atinge as necessidades de forma satisfatória, necessita de ajustes para atingir a excelência.

5 - excelente: atinge o objetivo com notoriedade, distinção e excelência.

Assim, em virtude dos resultados obtidos para a tomada de decisão não houve necessidade de conceituação de acordo com a escala apresentada no Projeto de Autoavaliação Institucional. Contudo, os representantes de cada *Campus* para a realização das intervenções deverão utilizar os seguintes indicativos de ação:

○ **MANTER E APRIMORAR AS AÇÕES PRATICADAS:** Quando a avaliação com maior votação pela comunidade for o CONCEITO 4 OU 5 entende-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas.

○ **NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO ESPECIAL:** Quando a avaliação com maior votação for o CONCEITO 3 entende-se que a questão atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão o desenvolvimento de ações direcionadas com objetivo de melhorar os indicadores;

○ **NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO URGENTE:** Quando a avaliação com maior votação pela comunidade for o CONCEITO 1 OU 2, entende-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

Para a análise do conceito “Sem Capacidade de Avaliar - SCA” considera-se os seguintes indicativos de ações:

○ **NECESSIDADE DE ATENÇÃO:** Quando o conceito “Sem Condições de Avaliar - SCA”, for maior ou igual a 10% e menor que 20%, entende-se que a questão



não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;

- **NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO:** Quando o conceito “Sem Condições de Avaliar - SCA”, for maior ou igual a 20%, entende-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão o desenvolvimento de ações e políticas com objetivo de melhorar os indicadores em caráter de urgência.

Além das questões objetivas apresentadas foi disponibilizado espaço discursivo intitulado “Sugestões/críticas/elogios”, onde os membros de cada segmento puderam abordar problemáticas não levantadas, desta forma, adotou-se também a técnica de análise de conteúdo. O Projeto de Autoavaliação Institucional foi concebido para atender às expectativas dos segmentos.

5. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

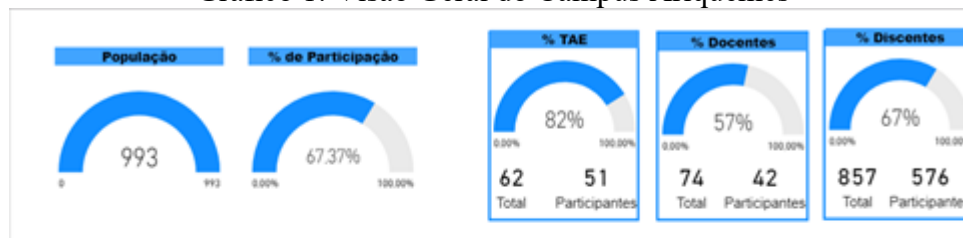
5.1 Campus Ariquemes

O campus Ariquemes está localizado à Rodovia RO-257 km 13, sentido Machadinho do Oeste, Zona Rural, Ariquemes – RO, possuindo uma área total de onze mil metros quadrados. Atende a sociedade dos Municípios de Ariquemes, Machadinho d'Oeste, Rio Crespo, Alto Paraíso, Cacaulândia, Monte Negro e Vale do Anari. O PDI aponta que o Campus atendeu até o ano de 2019:

- Aos cursos técnicos presenciais integrados em: agropecuária, alimentos, manutenção e suporte em informática e aquicultura (pg 120).
- A pg 120 apresenta que não terá cursos na modalidade subsequente no período de 2019.
- Na graduação a formação de licenciatura em ciências biológicas, bacharelado em engenharia agrônoma, Tecnólogo em ADS E licenciatura em ciências com habilitação em matemática e física (fls. 122).
- Em nível de pós-graduação lato sensu, oferta Informática na educação e Ensino de Ciências com ênfase em Desenvolvimento Sustentável na Amazônia (fls. 124).
- Na EaD subsequente em aquicultura e Pós-graduação lato sensu em alimentos.

No ano de 2018 o Campus atendia a uma população total de 993 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

Gráfico 1: Visão Geral do Campus Ariquemes

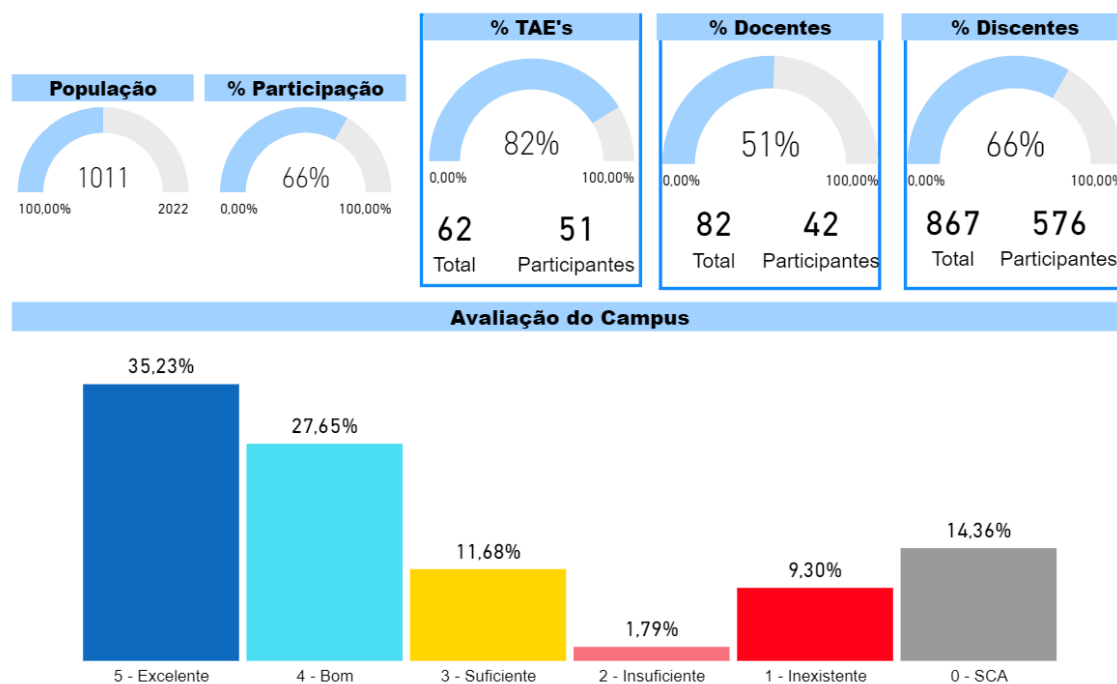


Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 1011, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 2: Visão Geral do Campus Ariquemes 2019

ANO 2018 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico de 2019 apresenta que 66% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 82% responderam, assim como 51% dos docentes e 66% dos discentes, com um nível excelente de 35,23% e apenas 1,79% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 14,36% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

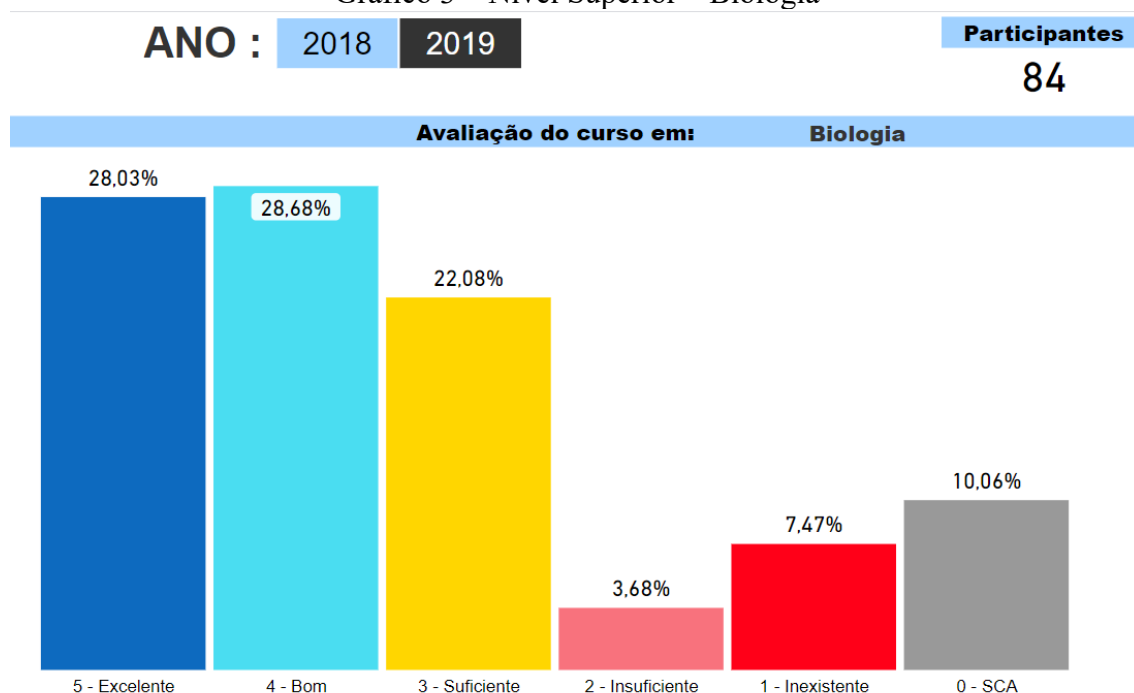
As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.1.2 Curso Superior de Licenciatura em Biologia

A seguir um panorama acerca do Curso de Licenciatura em Biologia apontado pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 3 – Nível Superior – Biologia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico acima apresenta que a maioria dos avaliadores considera o Curso de Licenciatura em Biologia com um nível bom visto que 28,68% avaliou de forma positiva. E apenas 3,68% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 10,06% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT – CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequar o atendimento dos setores, para que seja ampliado ao horário noturno;
- Ampliar o efetivo de Técnicos Administrativos proporcionalmente a demanda de trabalho;
- Buscar melhoria para a estrada de acesso ao Campus;



- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações de conscientização junto aos servidores sobre suas devidas responsabilidades, em especial as coletivas;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

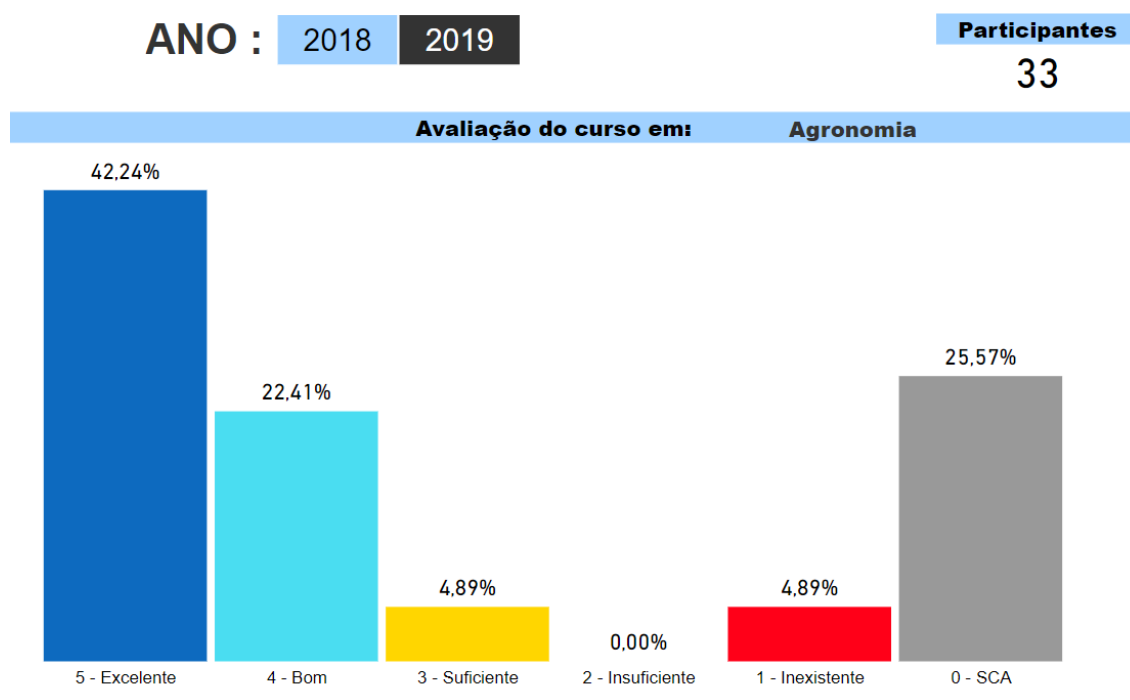
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.1.3 Curso Superior de Agronomia

Durante a etapa da autoavaliação foram coletadas as respostas dos questionários respondidos pelos três segmentos de públicos internos que geraram o seguinte gráfico:

Gráfico 4 - Nível Superior – Agronomia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas o grau de satisfação. O Curso de agronomia obteve 42,24% de avaliações excelente e 4,89% de avaliações inexistente ou suficiente. No entanto, 25,57% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;



- Desenvolver projeto de Arborização;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Disponibilizar espaço destinado aos alunos durante o período do almoço e horários vagos;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Promover ações para evitar o desperdício de alimentos no refeitório;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa;
- Tornar transparentes e garantir ampla divulgação dos processos de afastamento de servidores.

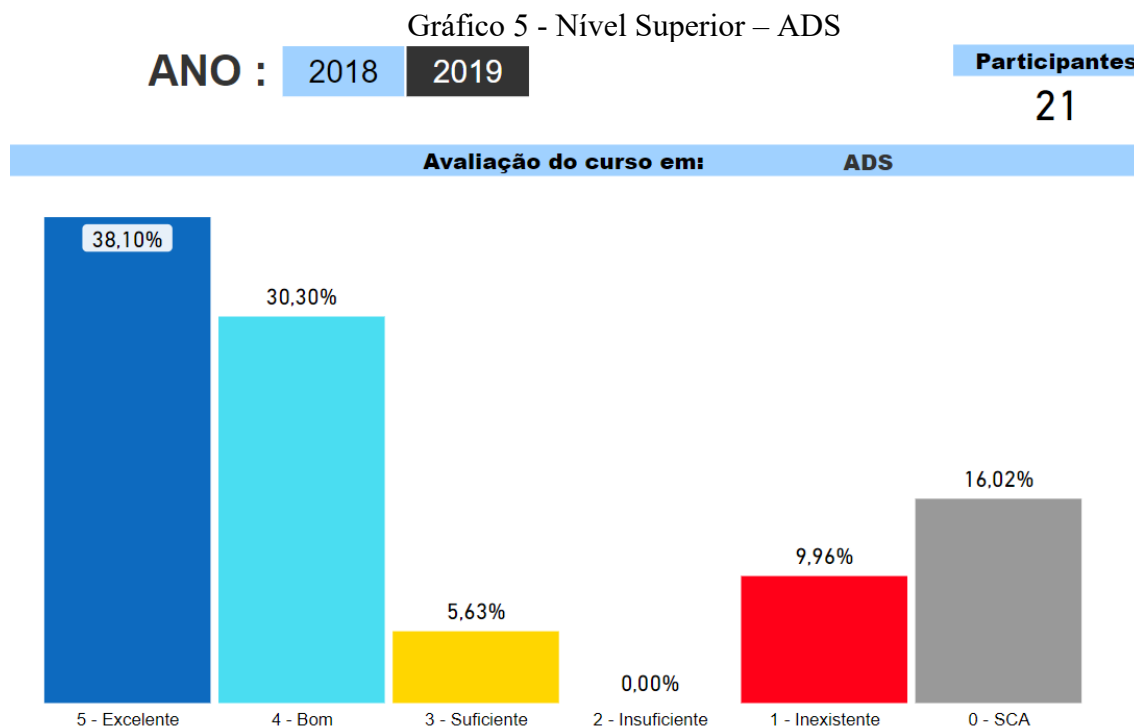
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.1.4 Curso superior de ADS

Durante a etapa da autoavaliação foram coletadas as respostas dos questionários respondidos pelos três segmentos de públicos internos que geraram o seguinte gráfico:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas o grau de satisfação. O Curso de ADS obteve 38,10% de avaliações excelente e 9,96% de avaliações de inexistência. No entanto, 16,02% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações de nivelamento de aprendizagem;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;



- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar a qualidade da comida ofertada no refeitório;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover ações para evitar o desperdício de alimentos no refeitório.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

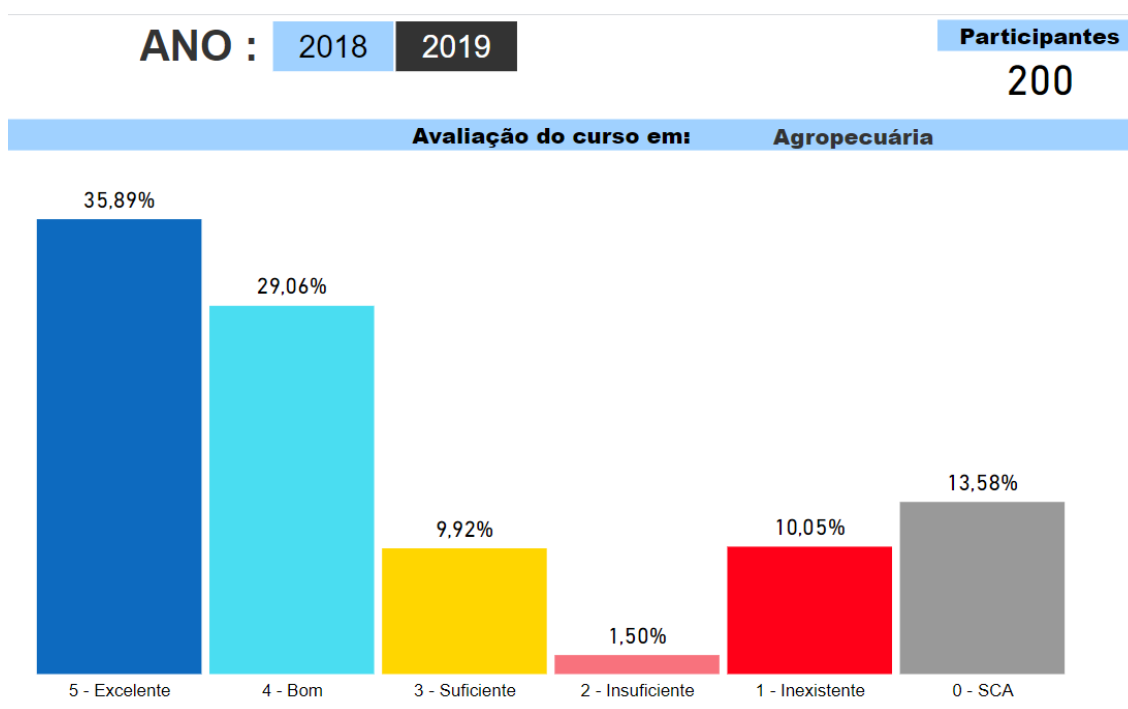
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.1.5 Curso de Nível Técnico em Agropecuária

Neste ciclo da autoavaliação institucional o Curso de Nível Técnico em Agropecuária apresentou o seguinte posicionamento:

Gráfico 6– Nível Técnico – Agropecuária



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Após tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 35,89% avaliaram de forma excelente, 29,06% como bom e 9,92% de forma razoável o Curso. Sendo que apenas 1,50% dos segmentos verificaram a sua insuficiência, 10,05% viram inexistência. E, 13,58% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.



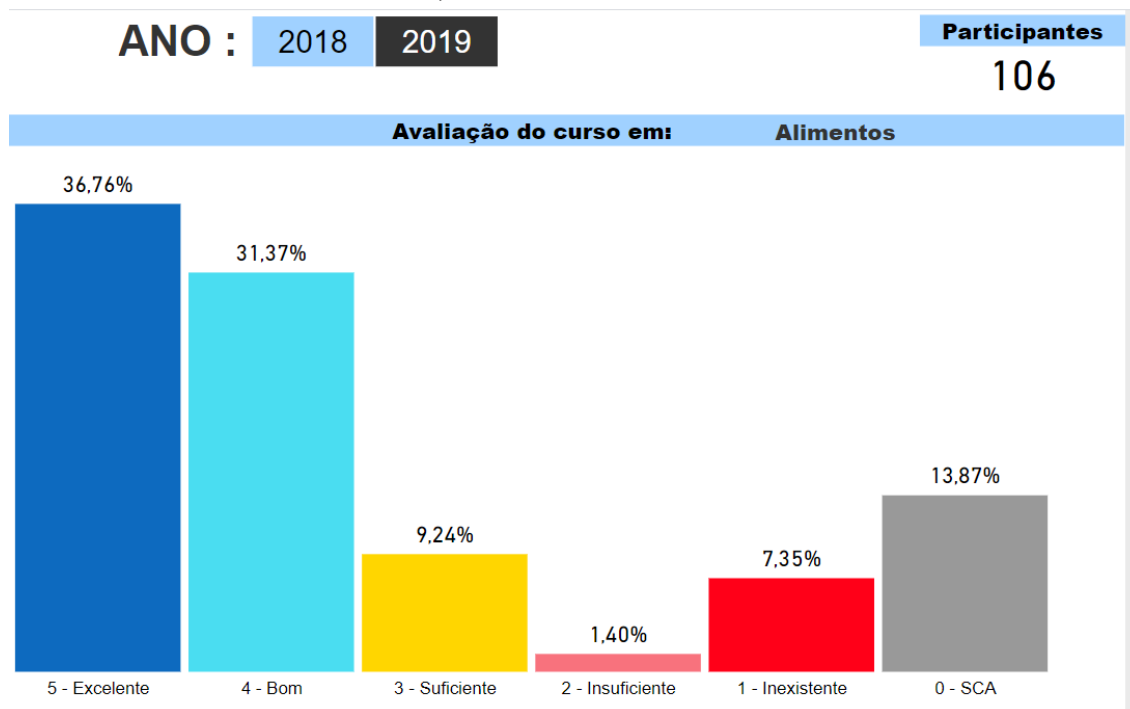
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.1.6 Curso de Nível Técnico de Alimentos

A autoavaliação do Curso Técnico de Alimentos foi aplicada com base no Projeto de Avaliação Institucional e gerou o seguinte gráfico:

Gráfico 7 - Nível Técnico – Alimentos



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Conforme gráfico acima, os avaliadores em sua grande maioria (36,76%) consideraram o Curso com um nível excelente. Apenas 1,40% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 13,87% dos avaliadores não se manifestaram assim é preciso que investigue as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais para que alcance a qualidade que a instituição propõe.

Conforme o projeto de autoavaliação institucional caso a maioria considere o curso como bom o mesmo atinge as necessidades de forma satisfatória, necessita de ajustes para atingir a excelência. Logo, a gestão deverá manter e aprimorar as ações praticadas. Sendo salutar a interpretação em conjunto com o PDI referente a 2018 - 2022 para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.





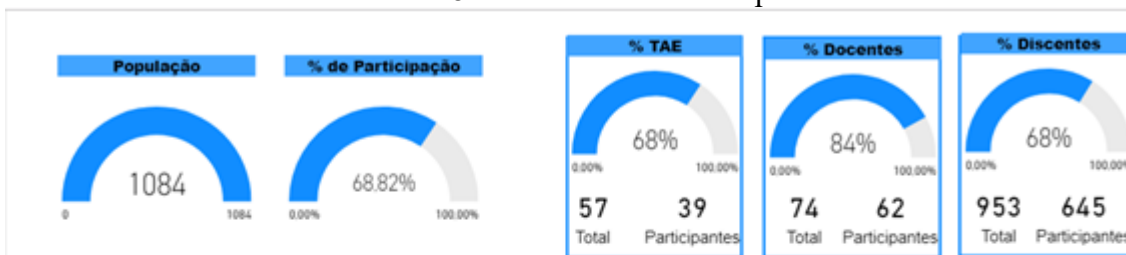
5.2 CAMPUS CACOAL

O campus Cacoal está localizado na Rodovia BR-364, Km 228, Lote 2A, Zona Rural, Cacoal – RO. Possui uma área de implantação com cerca de quinhentos e dez mil metros quadrados e uma área total construída de aproximadamente doze mil metros quadrados. A instalação do campus viabilizou-se pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. O Campus Cacoal atende aos municípios de Cacoal, Alta Floresta do Oeste, Espigão do Oeste, Rolim de Moura, Santa Luzia do Oeste, Alto Alegre do Parecis, Novo Horizonte do Oeste, Castanheiras e Ministro Andreazza que de acordo com o PDI cursos:

- Técnicos presenciais integrado em agropecuária, agroecologia e informática e subsequente em agropecuária (pág. 120).
- Além dos cursos de graduação presencial Tecnólogo em Agronegócio, Licenciatura em matemática, Bacharelado em Zootecnia e Licenciatura em Geografia (pág. 120).
- Curso de pós-graduação presencial e semipresencial em ensino de ciências e matemática (pág. 120).

O Campus atendia em 2018 a uma população de 1084 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

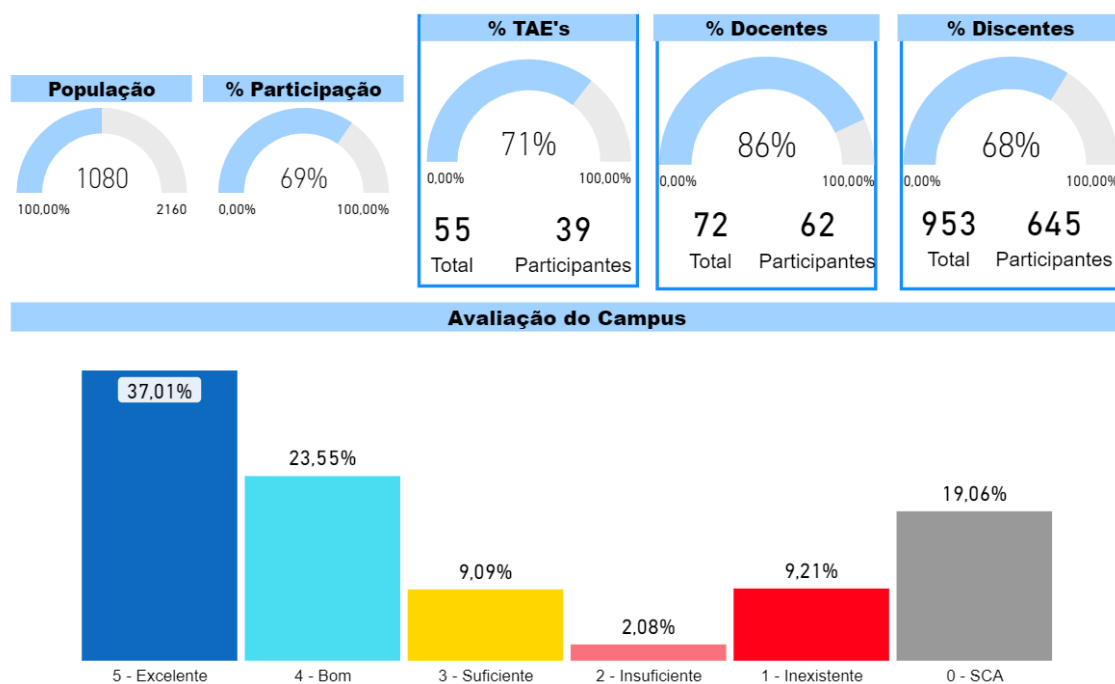
Gráfico 8 - Visão Geral do Campus



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 1080, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 9: Visão Geral do Campus Cacoal em 2019
ANO 2018 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

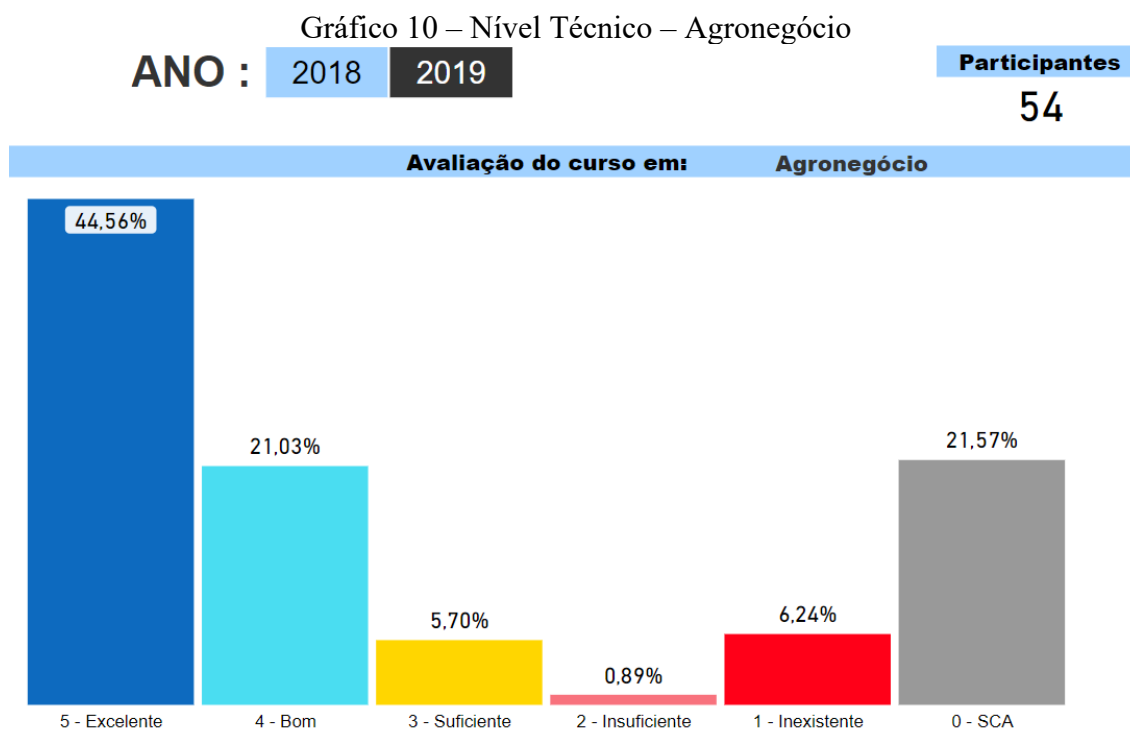
O gráfico de 2019 apresenta que 69% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 71% responderam, assim como 86% dos docentes e 68% dos discentes, com um nível excelente de 37,01% e apenas 2,08% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 19,06% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.2.1 Curso de Nível Técnico em Agronegócio

Nas manifestações objetivas dos segmentos do Campus de Cacoal apontadas no instrumento avaliativo junto ao Curso de Agronegócio foi apresentado o que se segue:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O que foi demonstrado pela avaliação institucional que o Curso em Agronegócio atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas e aprimoradas, com uma excelência em 44,56% e 21,03% como bom. Embora eles tenham respondido com nível positivo, 21,57% dos avaliadores não se manifestaram o que demonstra que não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido.

Ante a análise, observa-se que o Curso teve entre bom e excelente um percentual de 65,59%, logo, entende-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas.

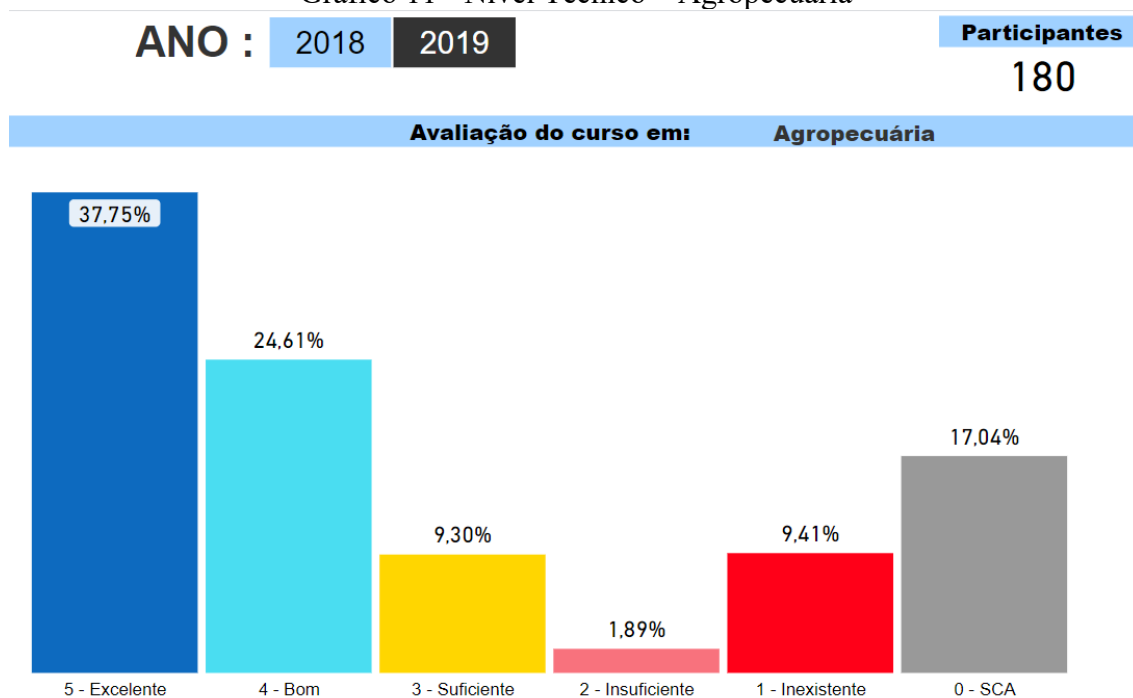
Além dos Relatórios da CPA impera a necessidade de observação do PDI (2018 a 2022) na tomada de decisões para atingir um número maior de manifestações positivas. Haja vista que, ambos representam os anseios da comunidade educacional do Campus Cacoal.



5.2.2 Curso Nível Técnico em Agropecuária

Todo o contexto que envolve o processo de avaliação gerou importantes indicadores que subsidiarão o planejamento e a execução de modestas ações para o Curso em Agropecuária, senão vejamos:

Gráfico 11 - Nível Técnico – Agropecuária



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Em relação às respostas apresentadas pelos segmentos 37,75% enfatizaram o conceito Excelente, 24,61% o conceito bom, logo, entende que os requisitos de qualidade e as ações referentes às questões apontadas devem ser mantidas e aprimoradas. Número expressivo considerou como um viés negativo e indica a necessidade de desenvolvimento de atividades interventivas, não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido.

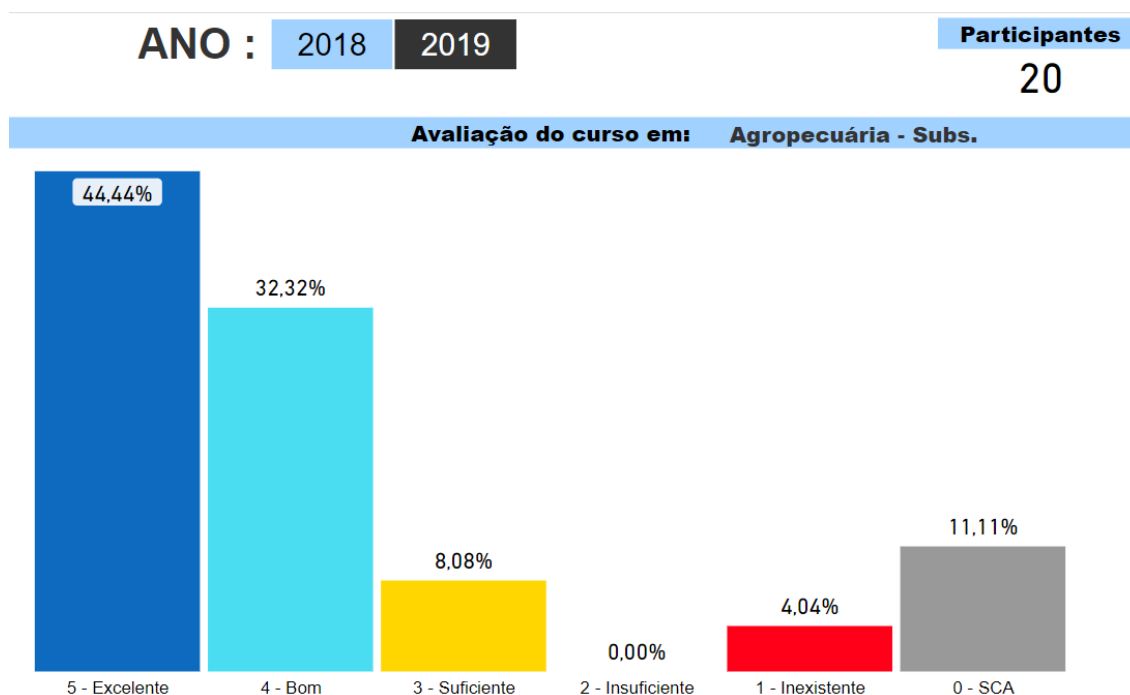
Ante a análise, verifica-se que a percepção do Curso na autoavaliação institucional realizada é muito positiva. Os indicadores destacados no gráfico, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão se aproprie das informações e das pontuações do PDI e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.



5.2.3 Curso de Nível Técnico em Agropecuária Subsequente

Em relação à autoavaliação realizada juntamente com a sociedade acadêmica do curso de nível técnico em agropecuária subsequente, é possível constatar que a autoavaliação avaliação dos respondentes apontou que:

Gráfico 12 - Nível Técnico – Agropecuária Subsequente



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A caracterização da amostra a partir dos dados acima aponta que 44,44% da comunidade acadêmica, bem como 32,32% apontaram como positivo o Curso de Agropecuária. Por outro lado, 4,04,% apontou como inexistente, 11,11% dos avaliadores ficaram sem condições de avaliar, ou seja, um número expressivo considerou como um viés negativo e indica a necessidade de desenvolvimento de atividades interventivas, não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.



Ressalta-se que o PDI (2018/2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

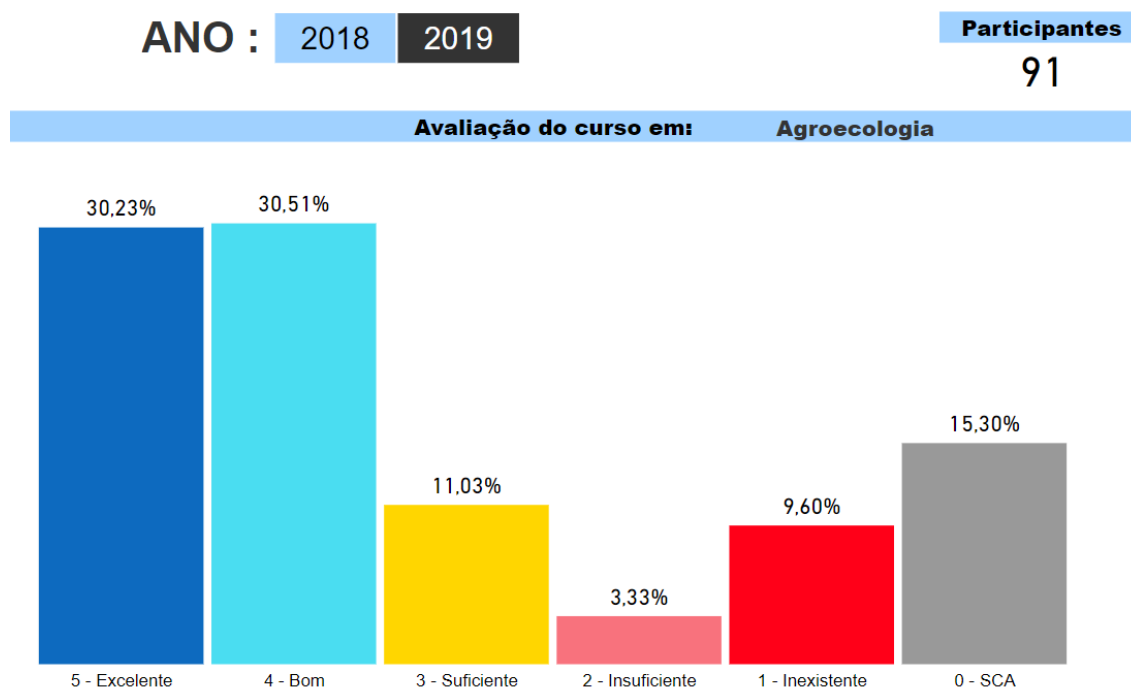




5.2.4 Curso de Nível Técnico em Agroecologia

Em relação à autoavaliação realizada juntamente com a sociedade acadêmica do curso de nível técnico em agroecologia, é possível constatar que a autoavaliação avaliação dos respondentes apontou que:

Gráfico 13 - Nível Técnico – Agroecologia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A caracterização da amostra a partir dos dados acima aponta que 30,51% da comunidade acadêmica veem como excelente, bem como 30,51% apontaram como bom o Curso de Agroecologia. Por outro lado, 9,60,% apontou como inexistente, 15,30% dos avaliadores ficaram sem condições de avaliar, ou seja, um número expressivo considerou como um viés negativo e indica a necessidade de desenvolvimento de atividades interventivas, não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

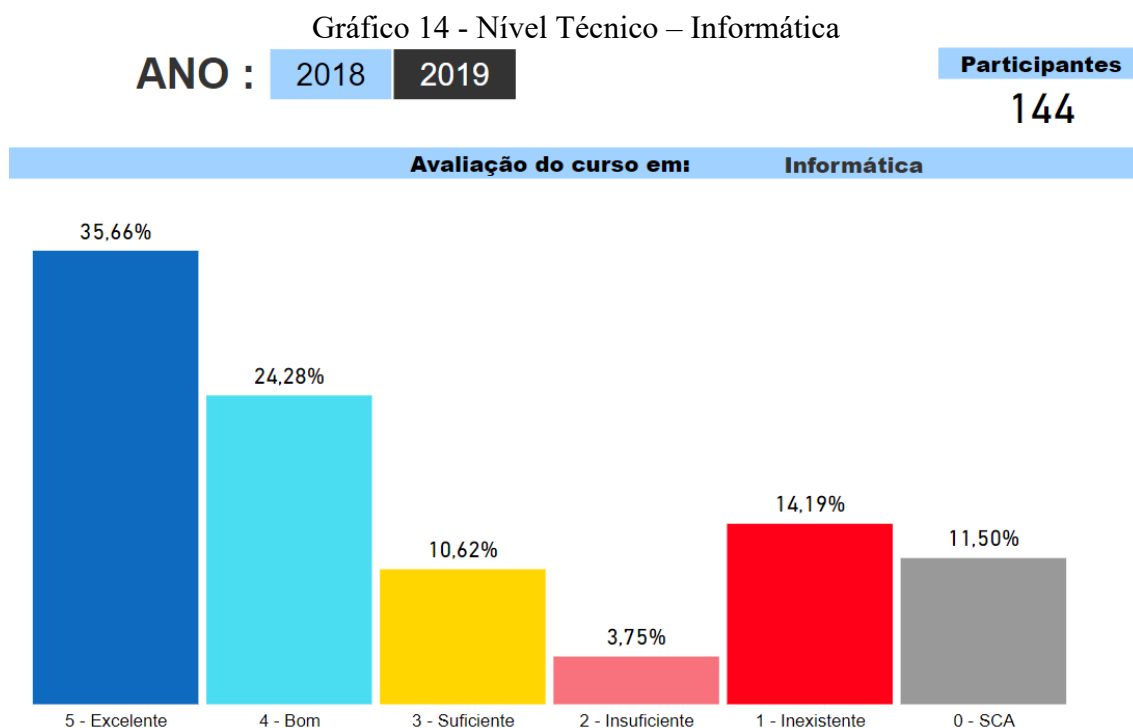


Ressalta-se que o PDI (2018/2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.2.5 Curso de Nível Técnico em Informática

O gráfico a seguir apresenta os dados apontados pelos segmentos que realizaram a autoavaliação da seguinte forma:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico acima apresenta que a maioria dos avaliadores considera o Curso de Nível Técnico em Informática com um nível excelente visto que 35,66% avaliou como excelente e apenas 3,75% avaliou como insuficiente. No entanto, 11,50% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



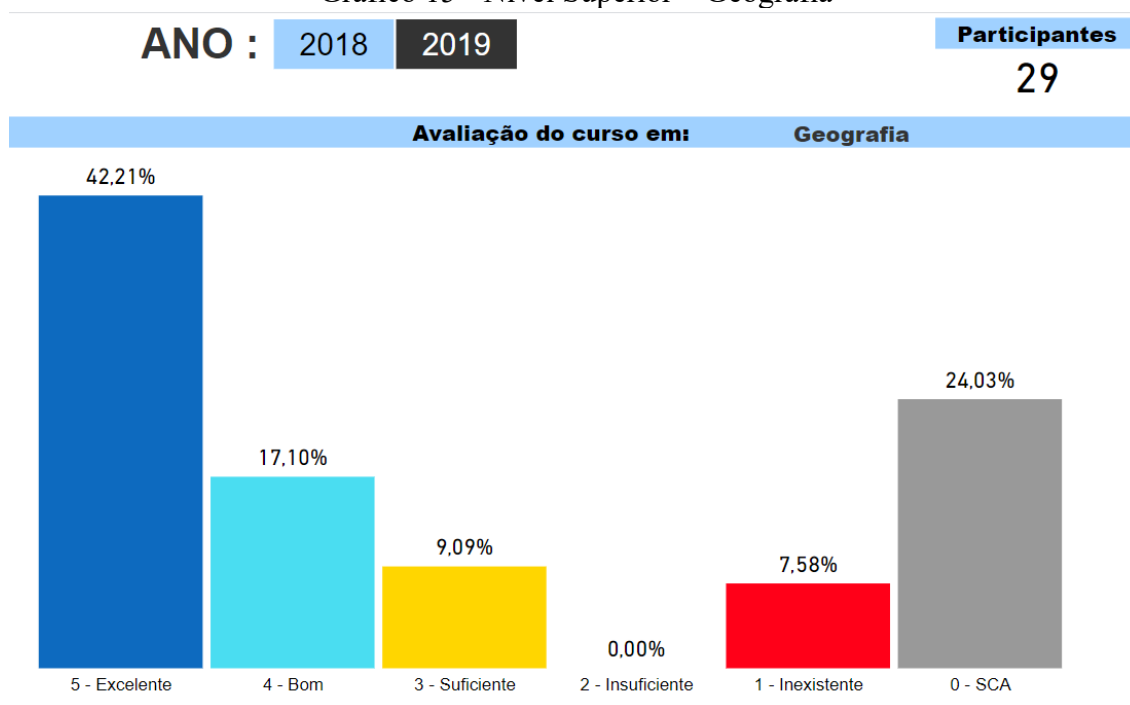
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.2.6 Curso de Nível Superior em Geografia

A autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo. Abaixo se observa a realidade do Curso de geografia:

Gráfico 15 - Nível Superior – Geografia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os dados do gráfico apontam que 42,21% das pessoas consideram excelente o Curso de Geografia, 17,10% veem como bom e 9,09% demonstram a sua suficiência, ou seja, atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Apesar de o número inicial ser expressivo 7,58% considera inexistente algumas ações, logo, tais indicadores necessitam de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência, para que atinja a sua missão.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Buscar melhoria para a estrada de acesso ao Campus;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;



- Melhorar a qualidade da água potável e dos bebedouros disponível no Campus;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

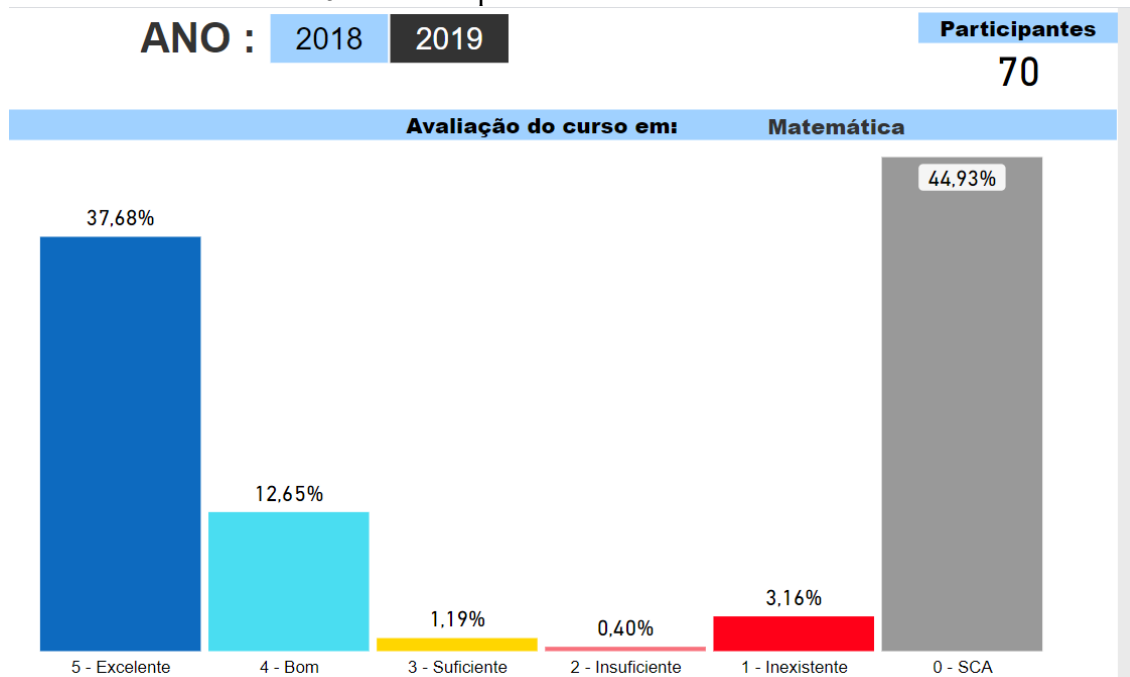




5.2.7 Curso de Nível Superior em Licenciatura em Matemática

O gráfico exposto a seguir apresenta de maneira sintética, os dados gerais da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática:

Gráfico 16 - Nível Superior – Licenciatura em Matemática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A comunidade acadêmica demonstrou que 44,93% não tem condições de avaliar, 3,16% avaliaram como inexistente. Contudo, 37,68% veem como excelente o curso, 12,65% como bom e 1,19% como suficiente, denotando que o curso em questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Disponibilização de laboratório de matemática;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise. Apesar da boa experiência e expectativa com o curso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e pontuações constantes no PDI e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

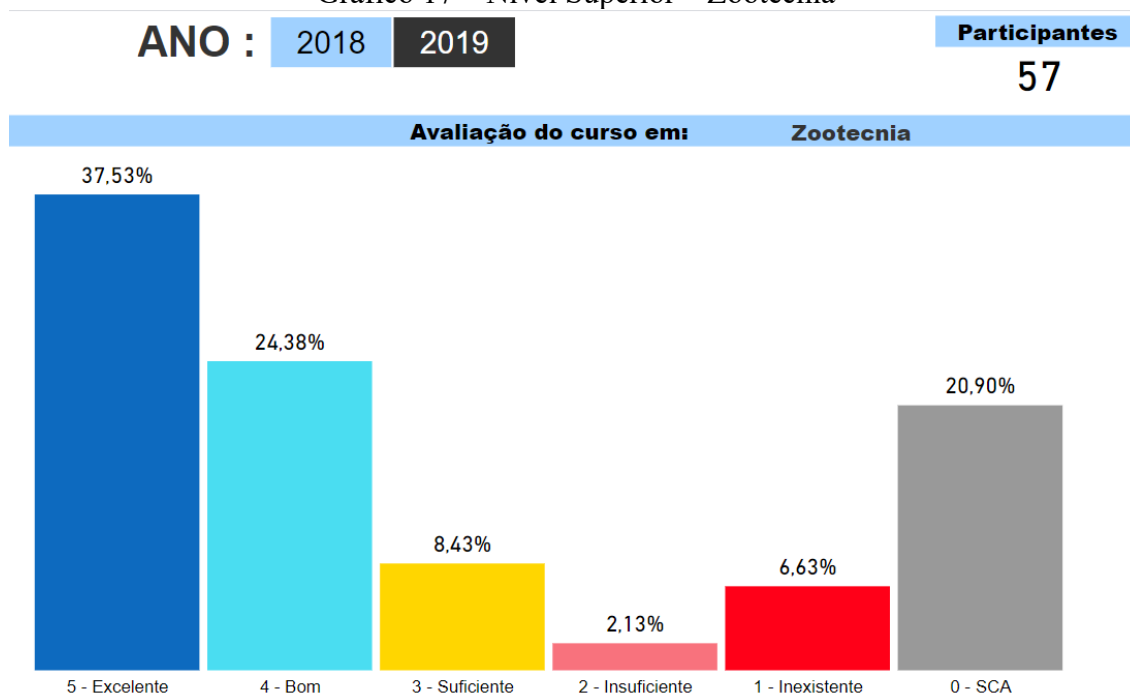




5.2.8 Curso de Nível Superior em Zootecnia

A autoavaliação institucional junto a comunidade acadêmica do curso técnico em zootecnia apresentou os seguintes resultados:

Gráfico 17 – Nível Superior – Zootecnia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Observando o gráfico acima se observa que a comunidade acadêmica demonstrou que 37,53% veem como excelente o curso analisado, 24,38% como bom, 8,43% como suficiente, denotando que o curso atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Apesar disso, o conceito “Sem Condições de Avaliar - SCA”, obteve um índice de 20,90%, logo, entende-se que a questão para esse grupo não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Buscar melhoria para a estrada de acesso ao Campus;



- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar a qualidade da água potável e dos bebedouros disponível no Campus;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das Demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.





5.3 CAMPUS CALAMA

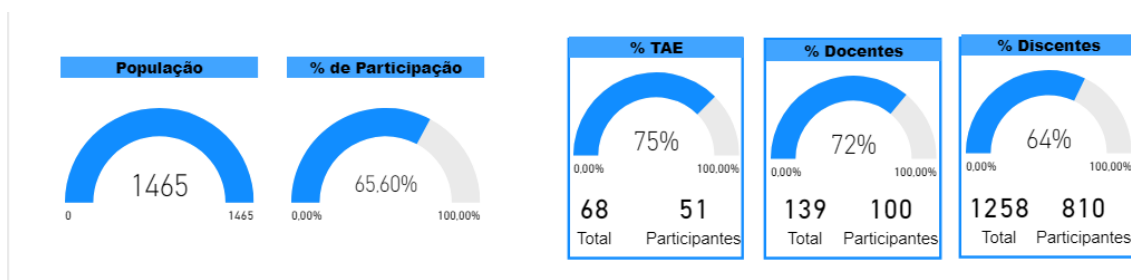
O campus Porto Velho Calama está localizado na Av. Calama, nº 4.985, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, em Porto Velho – RO. O *Campus* Porto Velho Calama foi instituído, primeiramente, como Unidade Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal de Rondônia, criada pela Lei nº 11.534, de 25 de Outubro de 2007, sob a direção do professor Raimundo Vicente Jimenez. Em 14 de março de 2008 foi realizada a primeira Audiência Pública, ocasião em que a Prefeitura Municipal doou uma área de 68 mil m² para a construção do *Campus*, na Av. Calama, entre a Rua Apolo e a Rua do Igarapé. Em dezembro daquele mesmo ano as Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas e os CEFETs foram unificados sob a denominação de Institutos Federais, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O PDI apresenta para o Campus os seguintes cursos:

- Cursos integrados em edificações, eletrotécnica, informática e química (pág 121);
- Na modalidade subsequente conta com manutenção em suporte, eletrotécnica e edificações (pág. 121);
- Nos Cursos de graduação presencial possui licenciatura em física, tecnólogo em análise e desenvolvimento de sistemas e bacharelado em engenharia de controle e automação.
- Com especialização em robótica educacional, Ensino de Ciências e Controle de qualidade.

O Campus atendia em 2018 a uma população de 1465 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

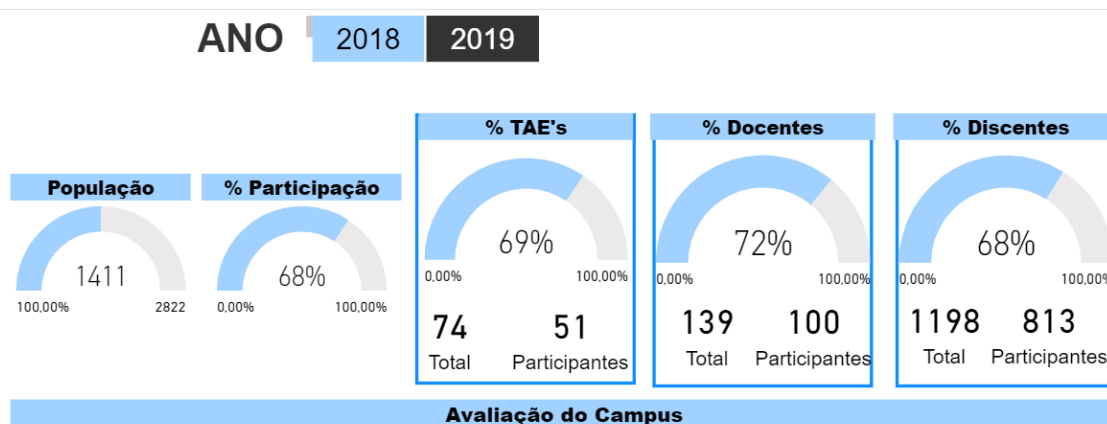
Gráfico 18 - Visão Geral do Campus



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 1080, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 19: Visão Geral do Campus Calama em 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico acima apresenta que 68% da população acadêmica participaram da Avaliação, sendo que do total de TAEs 69% responderam, 72% do total do corpo docente e 68% dos discentes da instituição, com um nível excelente de 32,93% e apenas 3,38% avaliou de forma insuficiente.

No entanto, 16,22% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais. As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior.

As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o

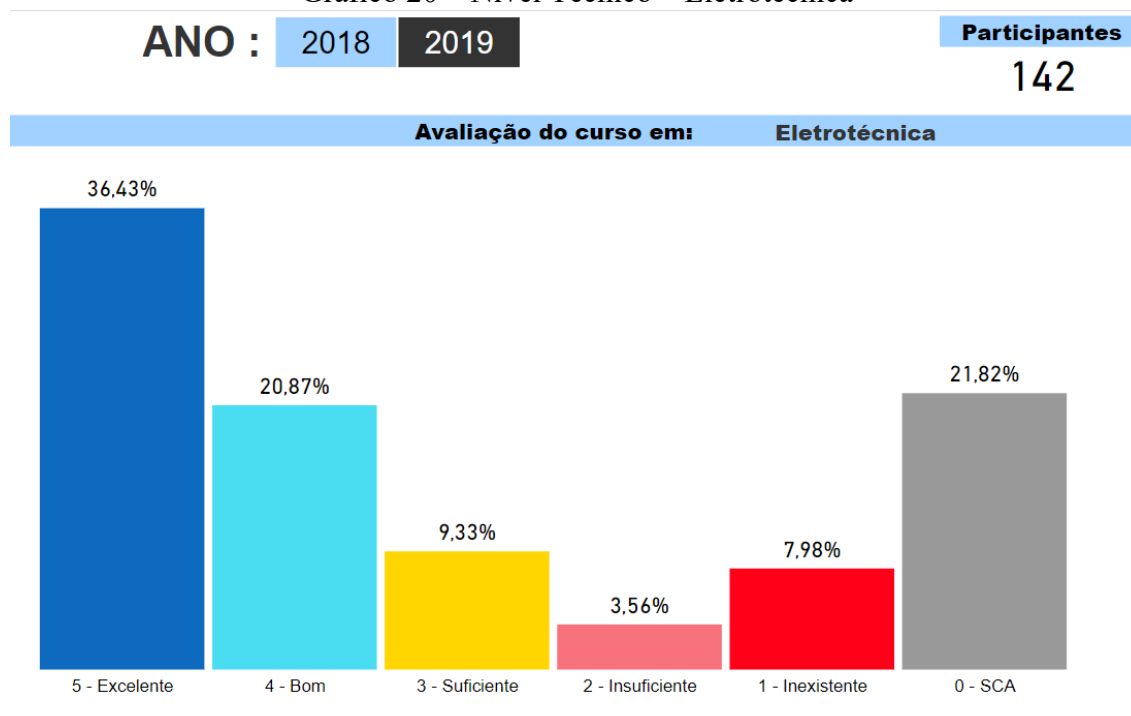
acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.3.1 Curso Técnico em Eletrotécnica

A comunidade acadêmica do Curso Técnico em Eletrotécnica pontuou na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR da seguinte forma:

Gráfico 20 – Nível Técnico – Eletrotécnica



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico aponta um nível de excelência de 36,43% aliado ainda ao percentual de 20,87% demonstrando que o Curso está bom. Acenaram de forma insuficiente em 3,56%, com um percentual de inexistência de 7,98% e 21,82% se declaram sem condições de avaliar. Mesmo com a positividade apresentada é necessário investigar as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

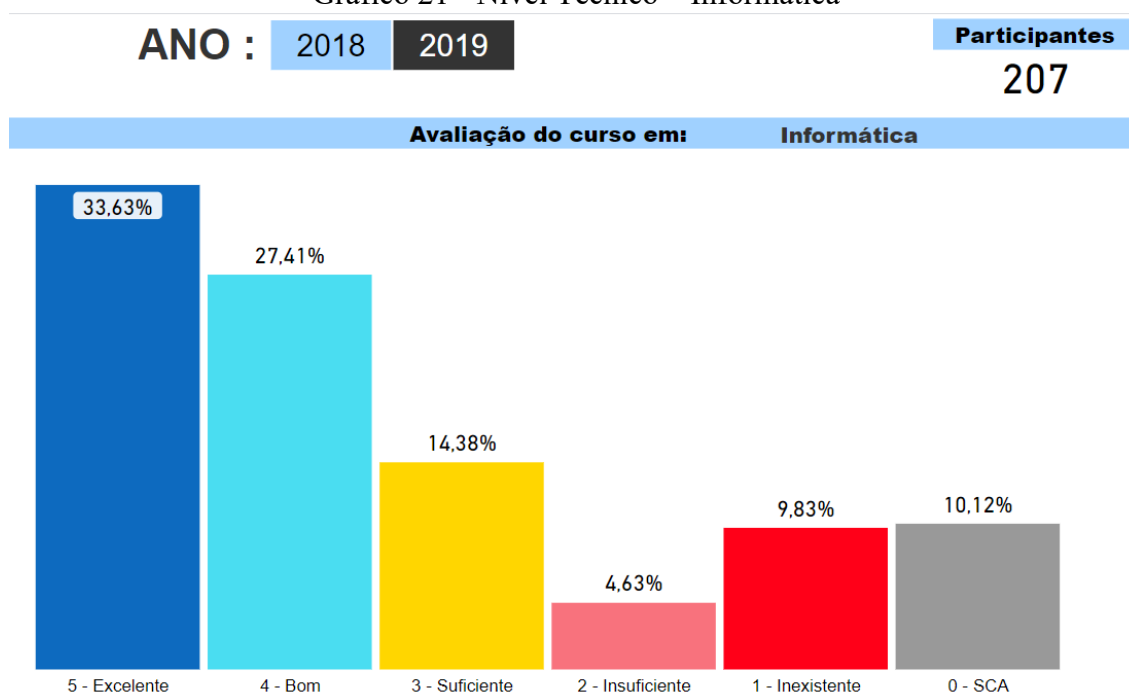
Além dos indicadores destacados no gráfico acima, do acesso e análise dos dados completos no relatório combinados com o PDI referente a 2018 – 2022 a gestão do Campus poderá provocar mudanças no sentido de atender a missão institucional e elevar cada vez mais o conceito do curso.



5.3.2 Curso Técnico em Informática

O Curso Técnico em Informática participou da autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentando o que se segue:

Gráfico 21 - Nível Técnico – Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico acima registra um percentual de 33,63% e 27,41% como excelente e bom, respectivamente, além de 14,38% consideram suficiente o Curso de Nível Técnico em Informática. No entanto, os avaliadores apontaram que há insuficiência (4,63%), inexistência (9,83%) e manifestantes sem condições de avaliar (10,12%) o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

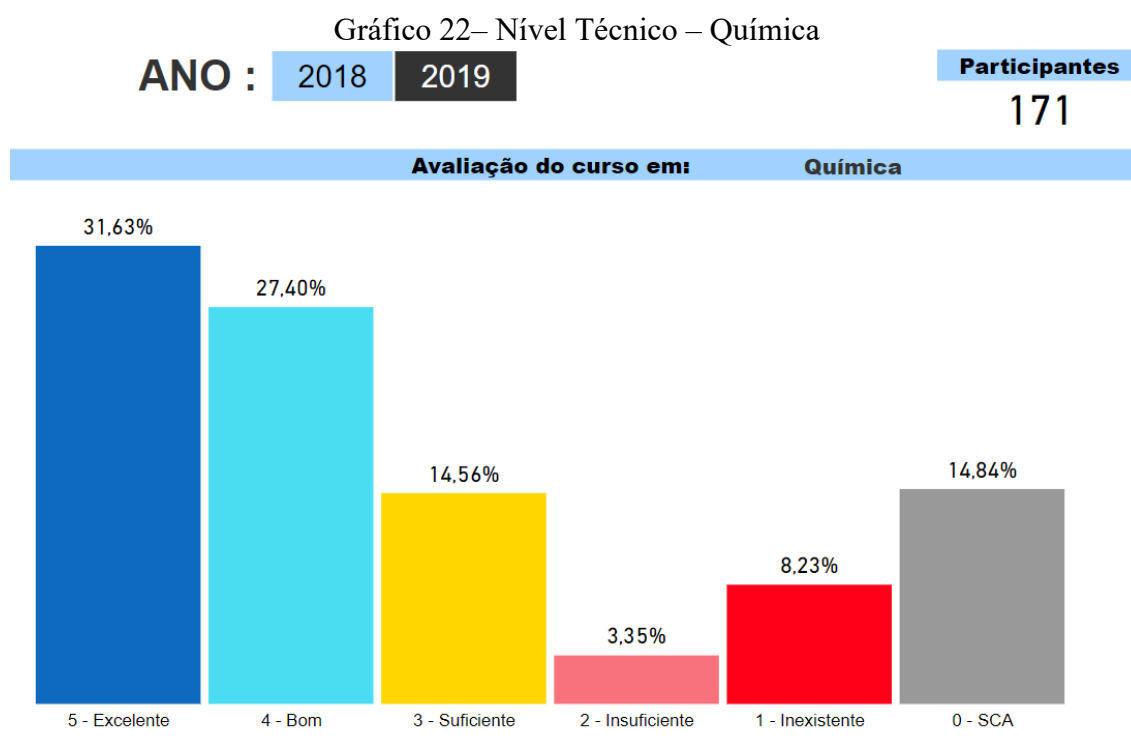


Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.3.3 Curso Técnico em Química

A autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentou para o Curso Técnico em Química o seguinte panorama:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

De forma excelente 31,63% acenaram de forma positiva o curso, haja vista que apenas 3,35% salientaram a insuficiência em alguns pontos, 8,23% para a inexistência aliados ao fato de que 14,84% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

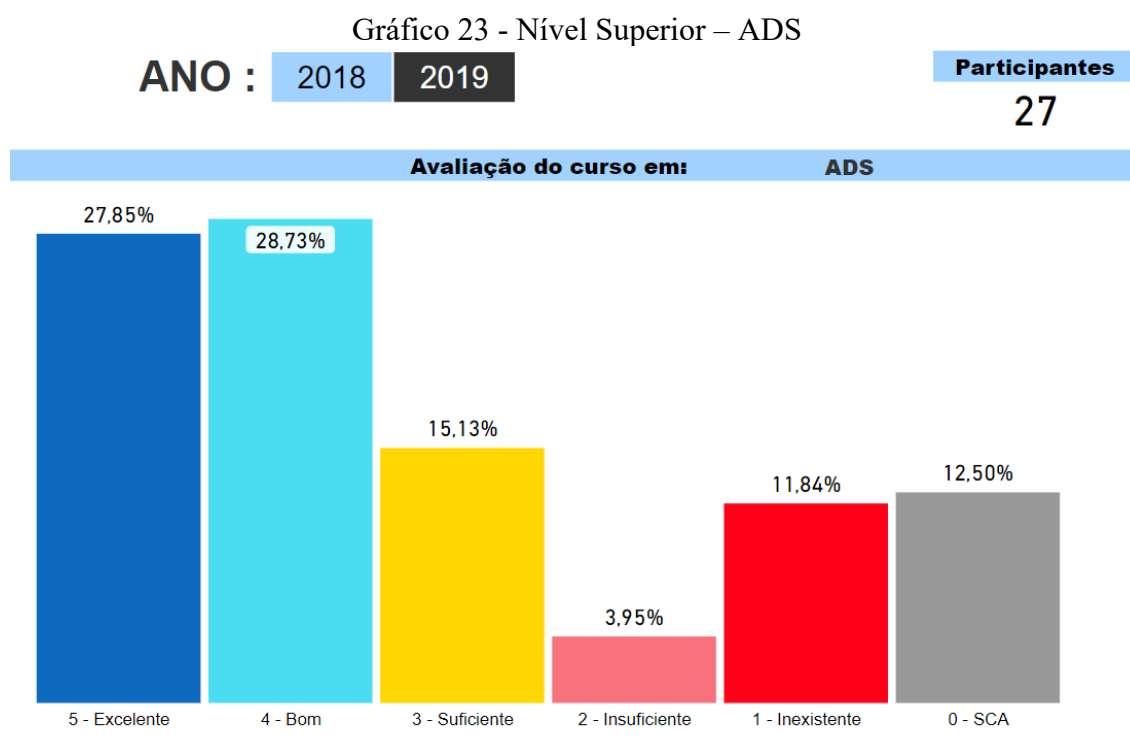


Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.3.4 Curso de Nível Superior – ADS

O Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas oferecido pelo Campus apontou pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR o seguinte:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico acima registra que 28,73% reconhece o curso e as atividades inerentes ao Campus como bom, 27,85% como excelente e 15,13% como suficiente. No entanto, os avaliadores apontaram que há insuficiência (3,95%), inexistência (11,84%) e manifestantes sem condições de avaliar (12,50%) o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os resultados dos itens apontam para um bom percentual de satisfação, mesmo assim, deve-se ampliar a investigação sobre o índice de insatisfação da comunidade acadêmica, que apresentou como ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;



- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações de conscientização junto aos servidores sobre suas devidas responsabilidades, em especial as coletivas;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar o atendimento e a disponibilidade de lanches/variedades na cantina;
- Promover a arborização ao redor do campus;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre servidores;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa;

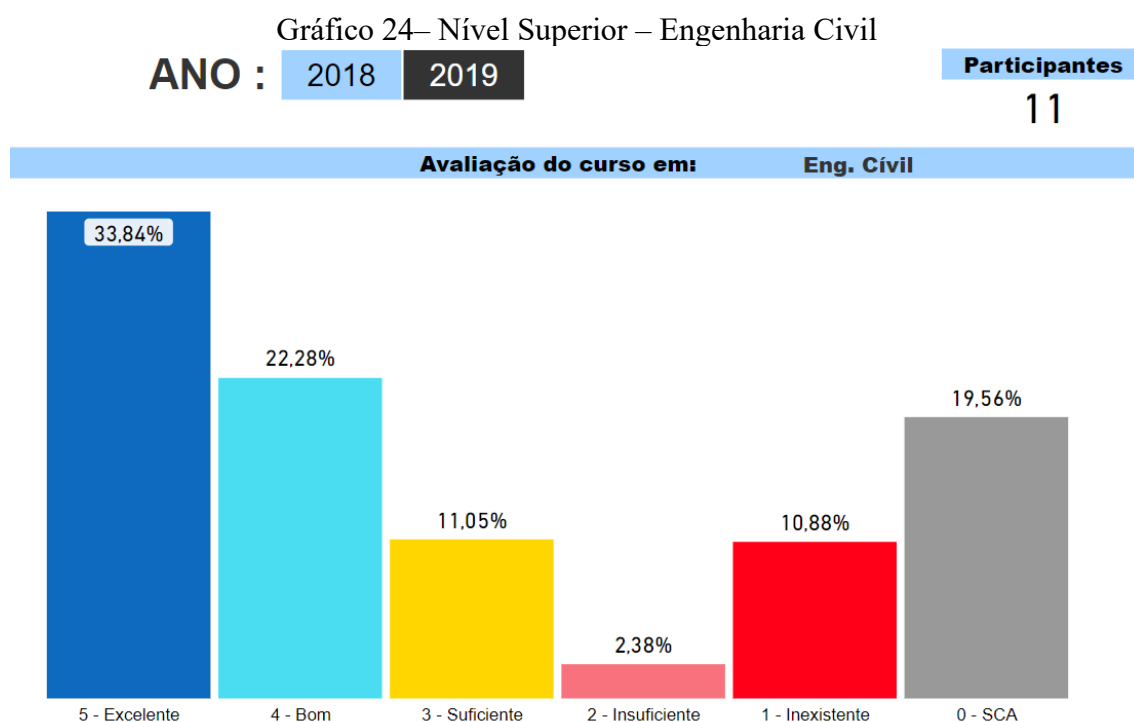
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.3.5 Curso Superior em Engenharia Civil

Os avaliadores do Curso de Engenharia Civil oferecido pelo Campus apontou na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR o seguinte:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

É possível verificar, a partir do gráfico que 33,84% das pessoas avaliadas veem o panorama do Curso como excelente, 22,28% acentuaram como bom e 11,05% o tem como suficiente. Verificaram negativamente 2,38% como insuficiente, 10,88% como inexistente e 19,56% se manifestaram como sem condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequar o atendimento dos setores, para que seja ampliado ao horário noturno;
- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;



- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Disponibilizar o livre acesso dos alunos aos laboratórios de Informática;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar o atendimento e a disponibilidade de lanches/variedades na cantina;
- Promover a arborização ao redor do campus;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover ampliação da estrutura física do campus;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Apesar dos indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

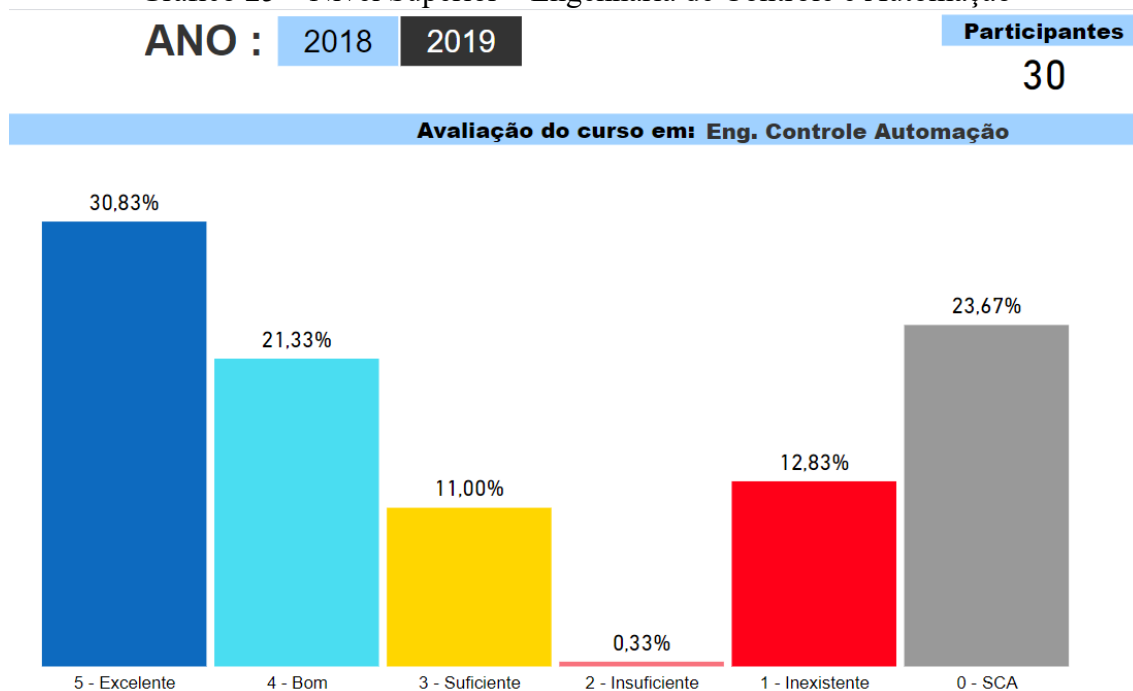




5.3.6 Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação

Considerando a autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR realizada no Curso de Engenharia de Controle e Automação oferecido pelo Campus os avaliadores apontaram que:

Gráfico 25 – Nível Superior – Engenharia de Controle e Automação



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, apresentou que 30,83% da população acadêmica veem o curso como excelente e 21,33% como bom e 11% como suficiente. Apesar da realidade positiva existem um número grande que apontam como insuficiência (0,33%), inexistente (12,83%) e sem condições de avaliar (23,67%) logo, faz-se necessário a investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequar o atendimento dos setores, para que seja ampliado ao horário noturno;



- Ampliar o efetivo de Técnicos Administrativos proporcionalmente a demanda de trabalho;
- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

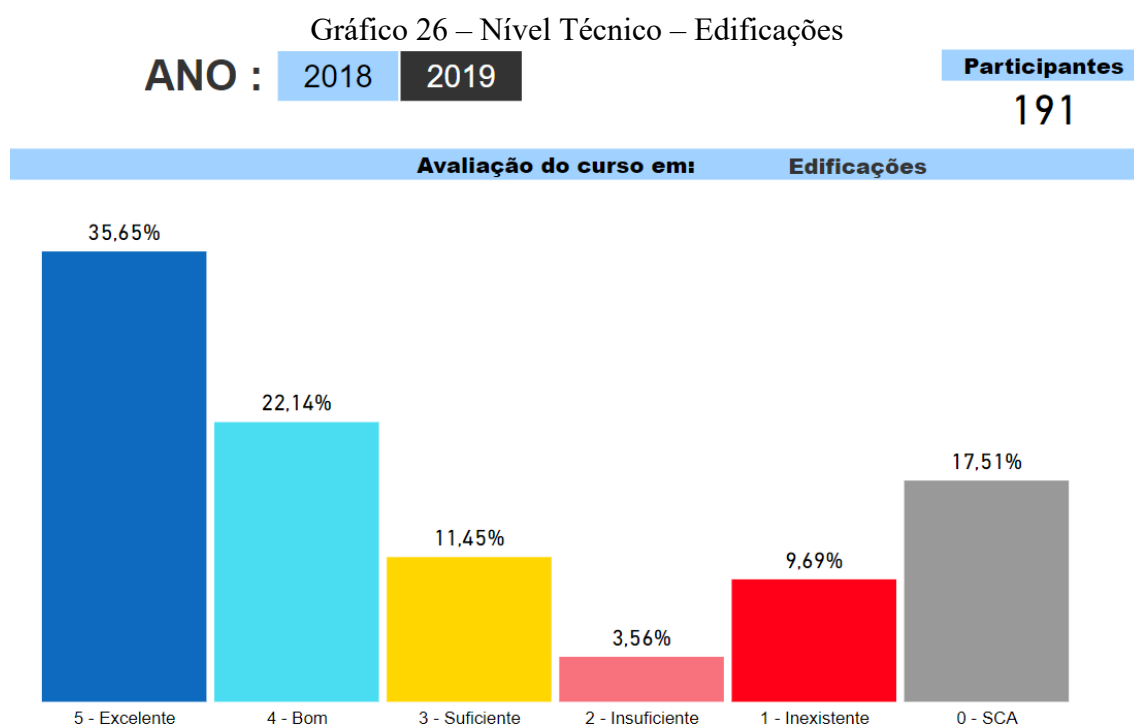
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.3.7 Curso Técnico em Edificações

De modo geral, à pesquisa de autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR realizada no Curso Técnico em Edificações apontou que:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A presente análise demonstra que 35,65% dos avaliadores têm uma percepção de excelência do curso, 22,14% como bom e 11,45% o têm como suficiente. Por outro lado 3,56% da comunidade acadêmica demonstraram estar insuficiente, 9,69% como inexistente e 17,51% informaram estar sem condições de avaliar, sinalizando assim, a necessidade de intervenção junto ao curso no sentido de massificar ou ao menos possibilitar um maior número positivo.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



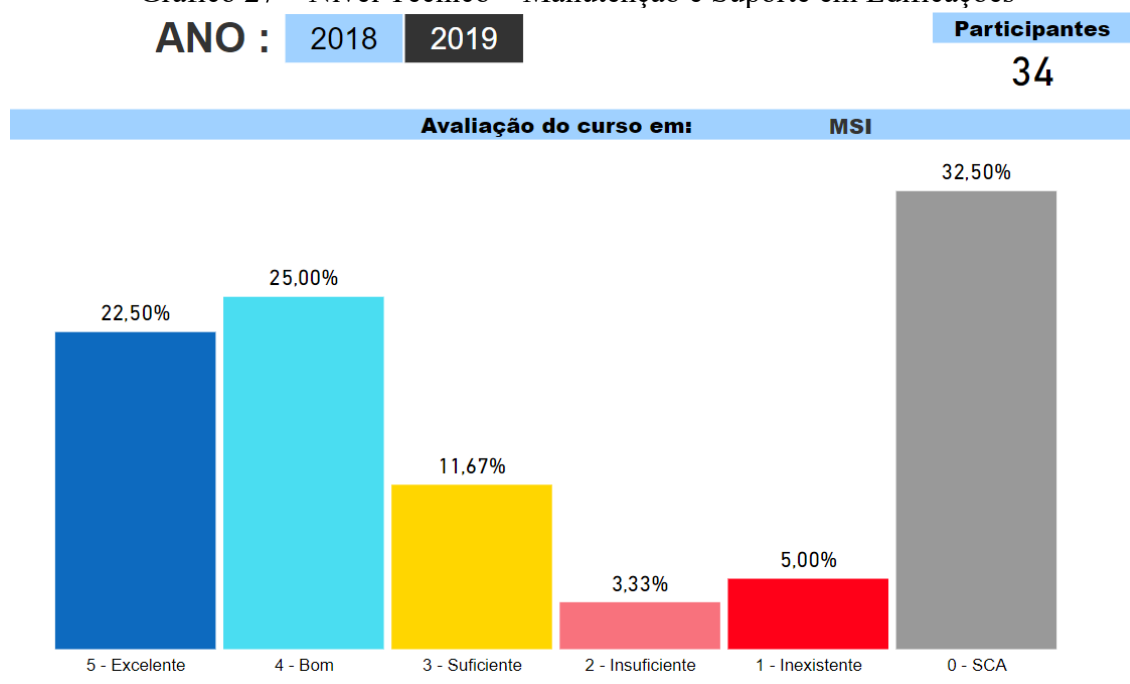
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.3.8 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

De modo geral, à pesquisa de autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR realizada no Curso Técnico em Edificações apontou que:

Gráfico 27 – Nível Técnico – Manutenção e Suporte em Edificações



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A presente análise demonstra que 32,50% dos avaliadores informaram estar sem condições de avaliar o curso sinalizando assim, a necessidade de intervenção junto ao curso no sentido de massificar ou ao menos possibilitar um maior número positivo, 25,00% como bom e 22,50% o têm como excelente e 11,67% como suficiente. Por outro lado 3,33% da comunidade acadêmica demonstraram estar insuficiente, 5,00% como inexistente. Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

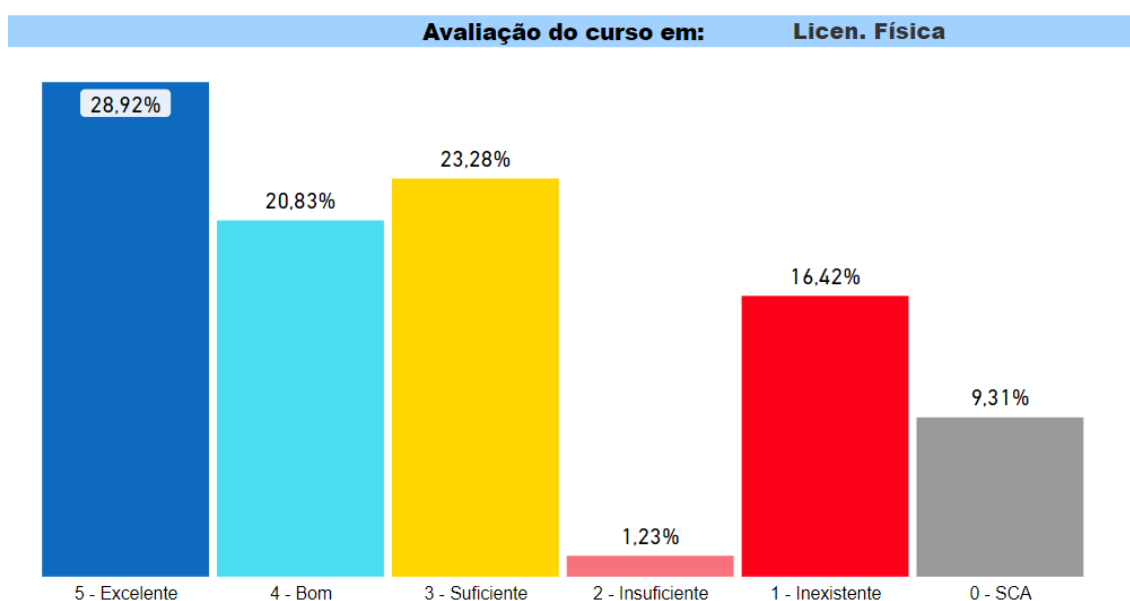




5.3.9 Curso Superior em Licenciatura em Física

Considerando a autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR realizada no Curso de Licenciatura em Física oferecido pelo Campus os avaliadores apontaram que:

Gráfico 28 – Nível Superior – Licenciatura em Física
ANO : 2018 2019 **Participantes**
31



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, apresentou que 28,92% da população acadêmica veem o curso como excelente e 20,83% como bom e 23,28% como suficiente. Apesar da realidade positiva existem um número grande que apontam como insuficiência (1,23%), inexistente (16,42%) e sem condições de avaliar (9,31%) logo, faz-se necessário a investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:



- Adequar o atendimento dos setores, para que seja ampliado ao horário noturno;
- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Promover a arborização ao redor do campus;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.4 Campus Colorado do Oeste

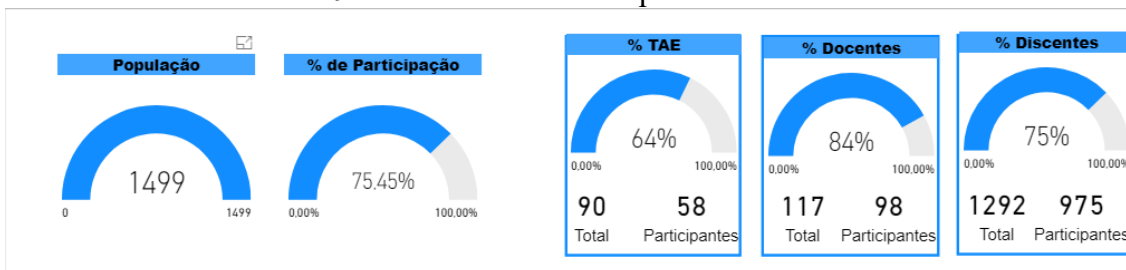
O campus Colorado do Oeste está localizado a aproximadamente 70 km da BR 364, em Colorado do Oeste, e dispõe de uma área de 242 ha, sendo que 80 ha foram mantidos para reserva florestal. Possui, ainda, uma área de 90,3 ha, a cerca de 30 km de distância da sede, onde está sendo implantada uma fazenda experimental, destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura física edificada contempla uma área total de aproximadamente trinta mil metros quadrados.

O *Campus* Colorado do Oeste é a unidade mais antiga do IFRO, pois sua história começou em 1993. Este foi o ano da criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste (EAFCO) através da Lei 8.670, de 30 de junho de 1993. Segundo o PDI oferta:

- o Curso Técnico presencial em agropecuária.
- Cursos de graduação presencial Tecnólogo em Gestão Ambiental, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Engenharia Agrônoma e Bacharelado em Zootecnia.
- Especialização Lato Sensu em Ciências Agrárias (solos, ILPF, Produção animal) Educação e interdisciplinaridade, Análises Clínicas, Metodologia do Ensino e Geoprocessamento.
- Especialização Stricto Sensu em Mestrado em Zootecnia e Mestrado em Produção Vegetal.

Apresentou o seguinte panorama em 2018:

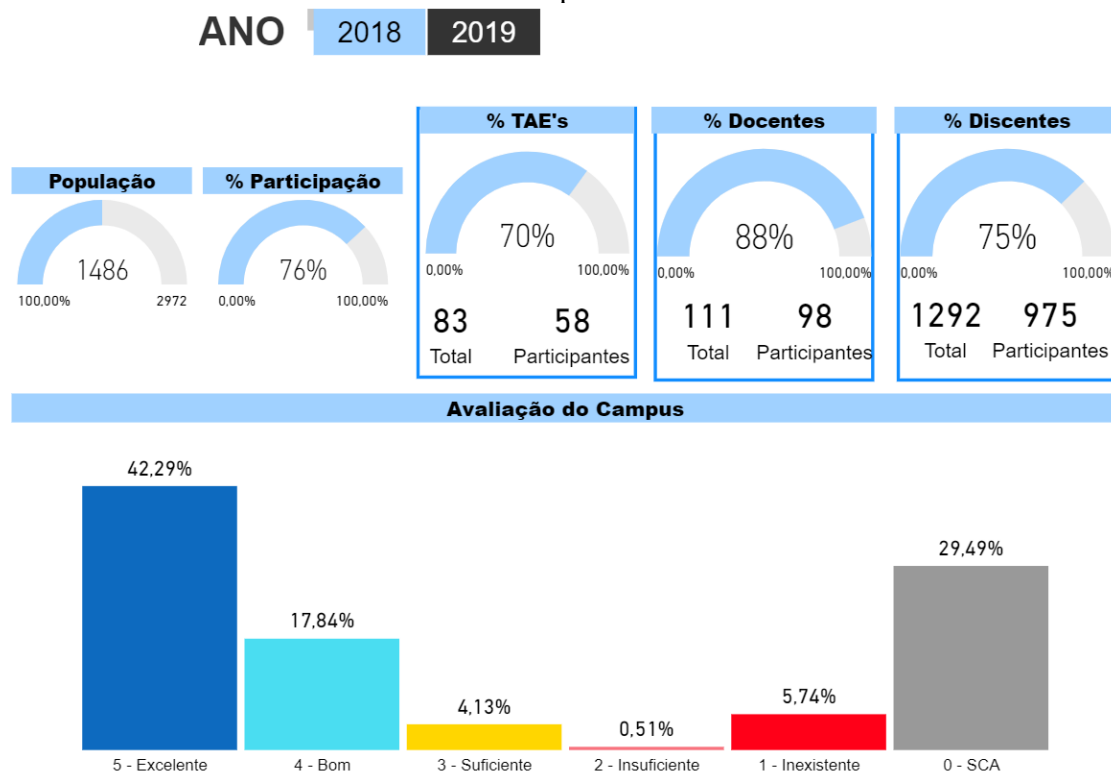
Gráfico 29 - Visão Geral do Campus Colorado do Oeste



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 1080, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 30: Visão Geral do Campus Colorado do Oeste em 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

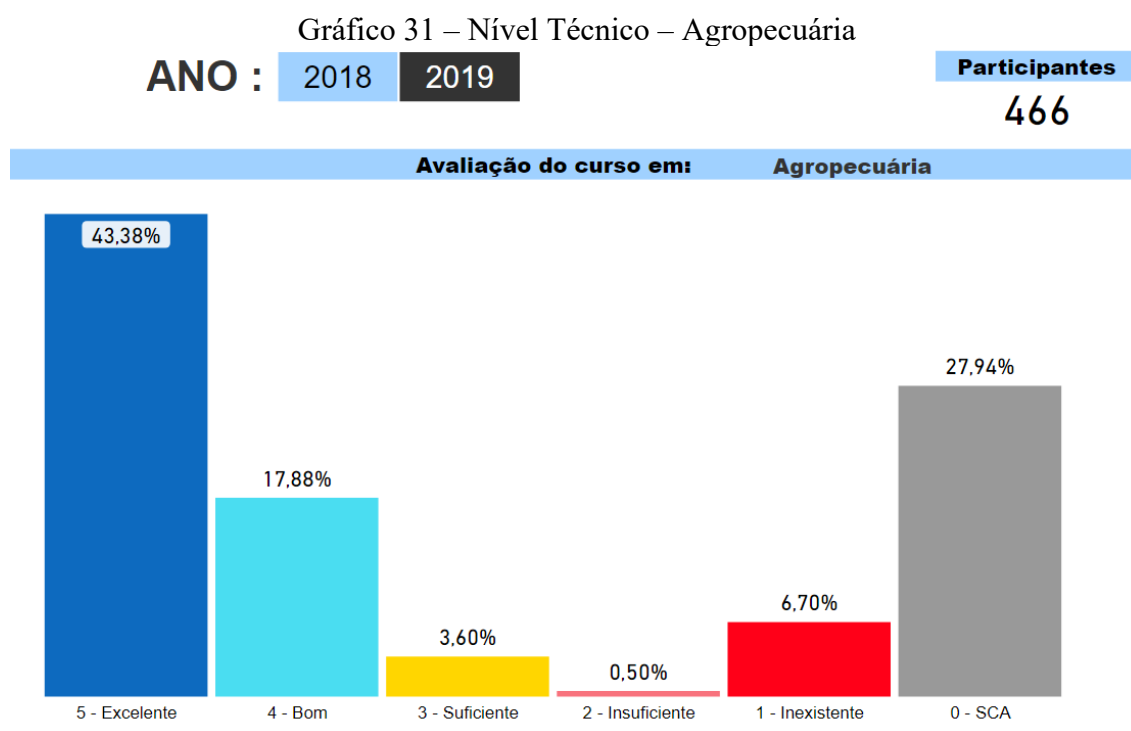
O gráfico de 2019 apresenta que 76% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 70% responderam, assim como 88% dos docentes e 75% dos discentes, com um nível excelente de 42,29% e apenas 0,51% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 29,49% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.4.1 Curso Técnico em Agropecuária

O gráfico a seguir aponta a visão geral do Curso técnico em Agropecuária na pesquisa de autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Analisando o gráfico 43,38% acenaram de forma excelente o curso, 17,88% pontuou como bom, 3,60% de forma suficiente. Mesmo diante da expressividade positiva 0,50% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 6,70% para a inexistência aliados ao fato de que 27,94% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

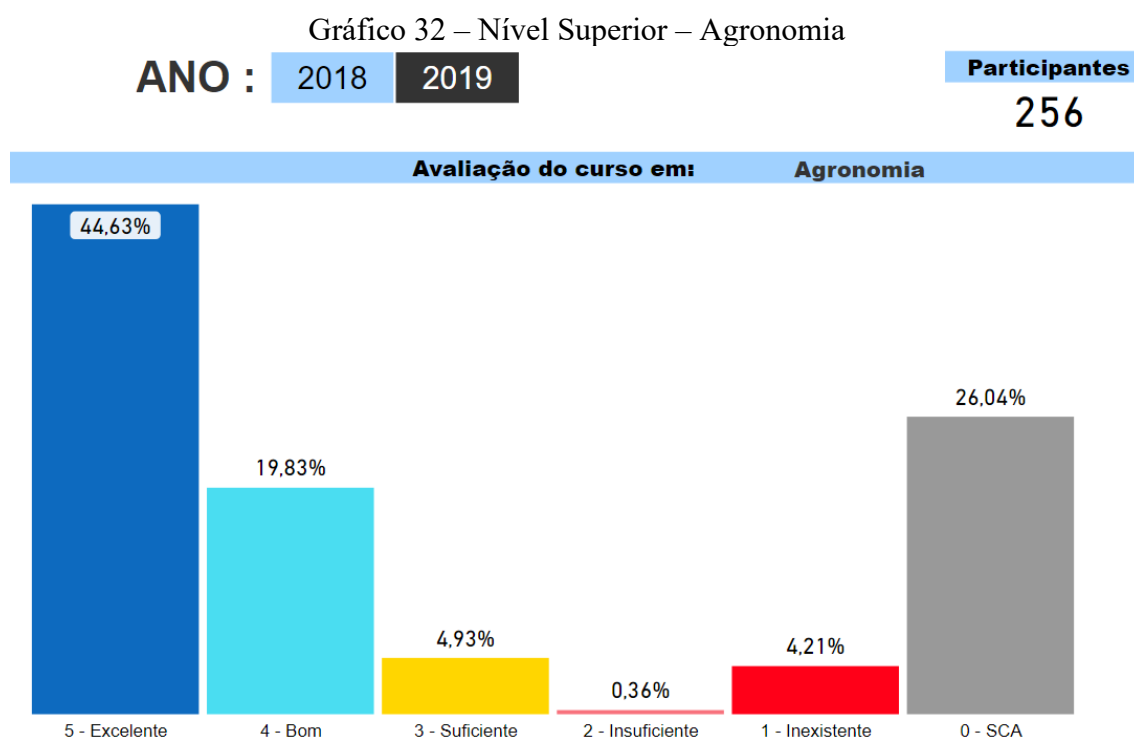


Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.4.2 Curso Superior em Agronomia

A comunidade acadêmica do Curso Superior em Agronomia participou da autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR e visualizou que:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Este gráfico tem como objetivo apresentar o grau de satisfação ou insatisfação da população acadêmica. 44,63% sinalizaram pela excelência, 18,83% como bom e 4,93% salientaram a sua suficiência. Apesar desses dados positivos 0,36% demonstraram que tem situações que são insuficientes, 4,21% como inexistente e 26,04% apresentaram não ter condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar o efetivo de Técnicos Administrativos proporcionalmente a demanda;
- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;



- Desenvolver ações de conscientização junto aos servidores sobre suas devidas responsabilidades, em especial as coletivas;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Disponibilizar local para banho ao alunos;
- Disponibilizar espaço destinado aos alunos durante o período do almoço e horários vagos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Promover a utilização/produção do gás do biodigestor;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre servidores;
- Promover ações para evitar o desperdício de alimentos no refeitório;
- Promover ampliação da estrutura física do campus;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa;
- Realizar ações visando a melhoria do clima organizacional.

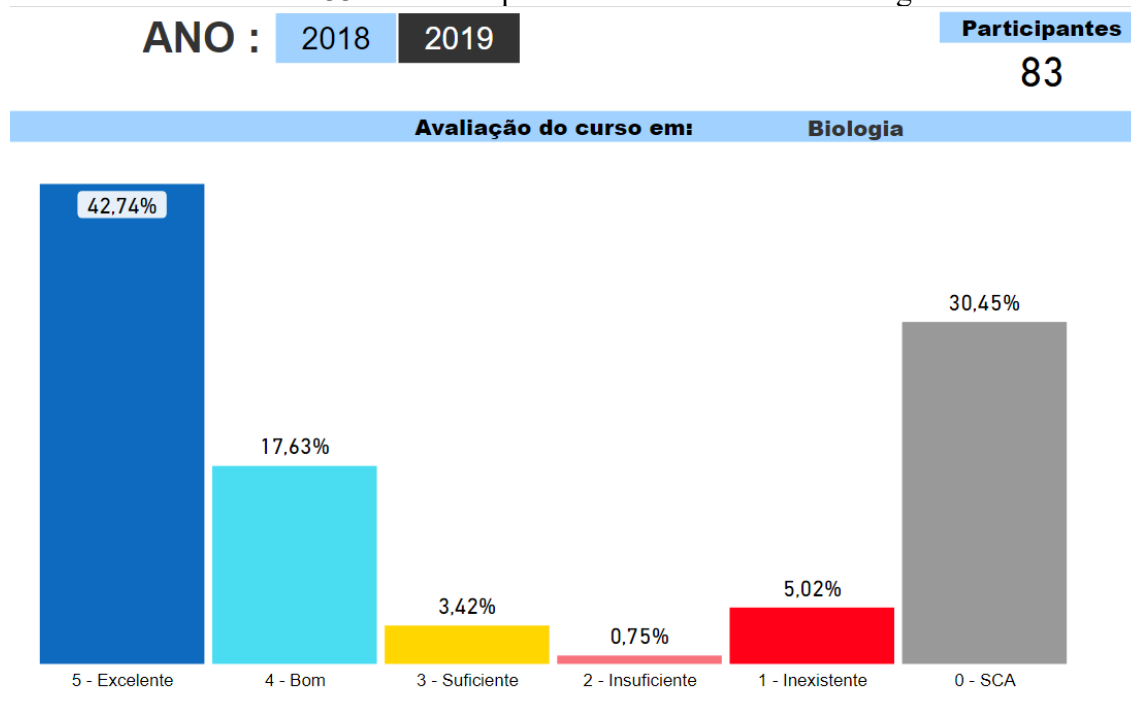
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo e condiz com a atual realidade do Curso. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional. .



5.4.3 Curso Superior em Licenciatura em Biologia

Delineamos a seguir, no gráfico abaixo, os resultados da autoavaliação institucional do Curso superior em Biologia:

Gráfico 33 – Nível Superior – Licenciatura em Biologia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Totalizando os números apresentados como excelente (42,74%), bom (17,63%) e suficiente (3,42%) temos que 63,79% da população acadêmica do curso o veem positivamente. Contudo, o percentual de 30,45% da população ainda não se encontra totalmente satisfeito, pois, 0,75% analisam de forma insuficiente, 5,02% de inexistente, e 30,45% estão sem condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequar o atendimento dos setores, para que seja ampliado ao horário noturno;
- Ampliar o efetivo de Técnicos Administrativos proporcionalmente a demanda de trabalho;
- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;

- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações de conscientização junto aos servidores sobre suas devidas responsabilidades, em especial as coletivas;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Promover a utilização/produção do gás do biodigestor;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

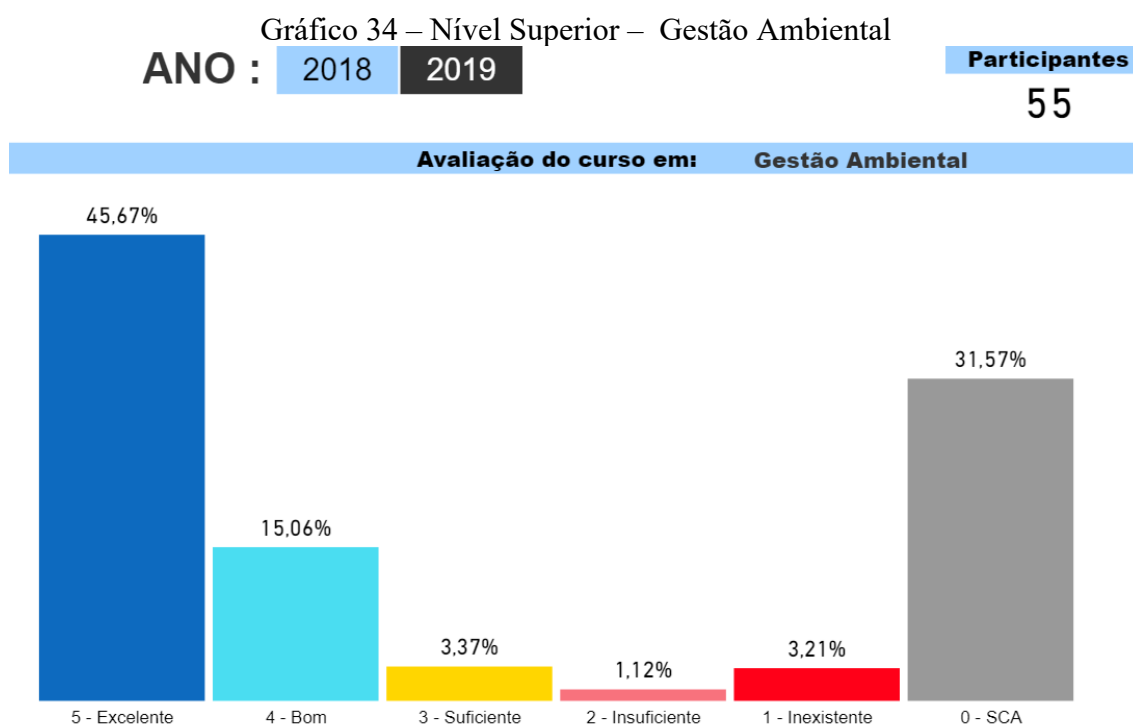
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.



5.4.4 Curso Superior – Gestão Ambiental

O processo de autoavaliação institucional aplicado junto ao curso superior em Gestão ambiental nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentou que:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Verifica-se que 45,67% da comunidade acadêmica veem de forma excelente o curso enquanto 15,06% apontaram como bom e 3,37% como suficiente. Apesar dos números expressivos 35,90% (1,12% insuficiente + 3,21% inexistente + 31,57% SCA) demonstraram insatisfação ou desconhecimento em relação ao mesmo.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;



- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Promover a utilização/produção do gás do biodigestor;
- Promover ações para evitar o desperdício de alimentos no refeitório;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa;

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

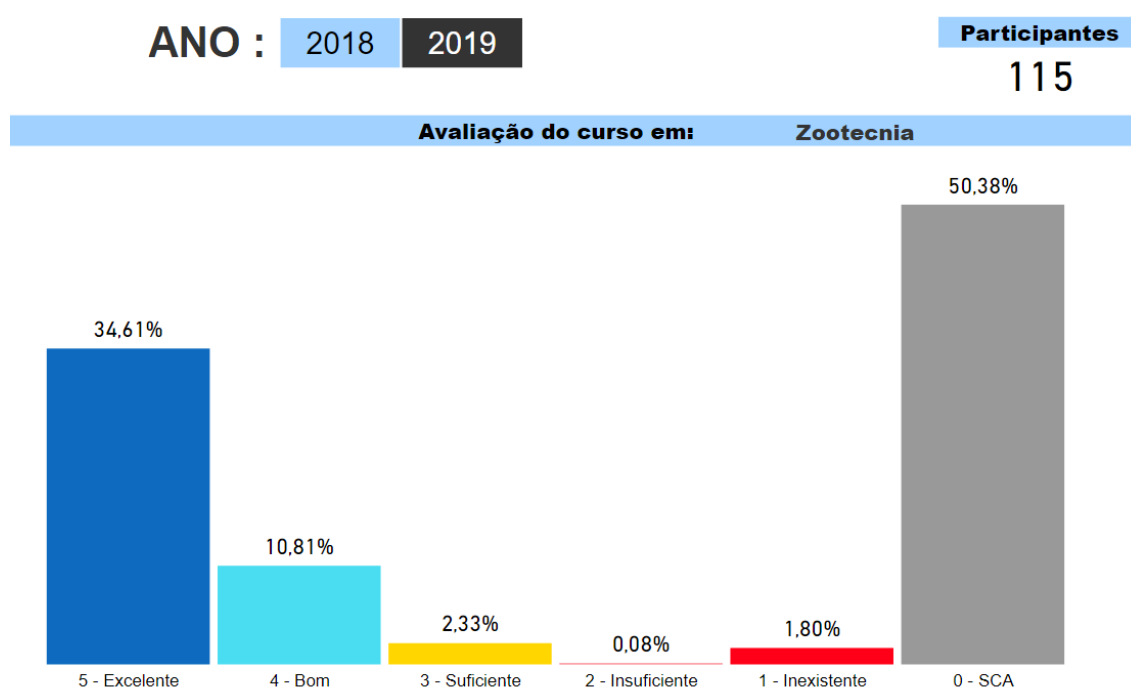
Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.



5.4.5 Curso Superior em Zootecnia

É possível observar no gráfico abaixo os resultados da aplicação da autoavaliação institucional aplicado junto ao curso superior em Zootecnia nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 35 – Nível Superior – Zootecnia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Este gráfico tem como objetivo apresentar o grau de satisfação ou insatisfação da população acadêmica. 50,38% sinalizaram sem condições de avaliar, 1,80% como inexistente, 0,08% salientaram a sua insuficiência. Apesar desses dados 2,33% demonstraram que tem situações que são suficientes, 10,81% como bom e 34,61% apresentaram como excelência.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar o efetivo de Técnicos Administrativos proporcionalmente a demanda de trabalho;
- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;



- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Disponibilizar local para banho ao alunos;
- Disponibilizar espaço destinado aos alunos durante o período do almoço e horários vagos;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Promover a construção do bloco de zootecnia;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas
- Promover a utilização/produção do gás do biodigestor;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre servidores;
- Promover ações para evitar o desperdício de alimentos no refeitório;
- Promover ampliação da estrutura física do campus;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.



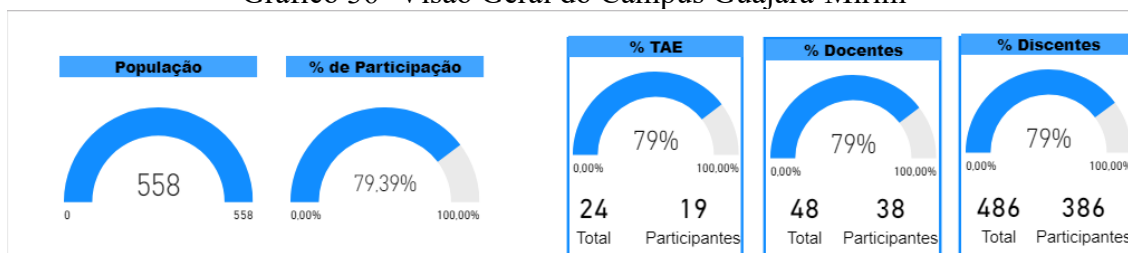
5.5 Campus Guajará-Mirim

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) Campus Guajará-Mirim contribui para o desenvolvimento da região através da oferta de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio desde 2015. Está localizado na Avenida Quinze de Novembro, nº 4849, no bairro Planalto, região urbana de Guajará-Mirim – RO. Possui uma área de implantação com aproximadamente trinta e cinco mil metros quadrados, e uma área total construída de aproximadamente três mil metros quadrados. O PDI apresenta os seguintes cursos:

- conta com cursos técnicos presencial de forma integrada em manutenção de suporte em informática, biotecnologia e farmácia;
- Cursos Subsequente em Análises clínicas, enfermagem e Vigilância em Saúde;
- Integrado/EJA em informática;
- Graduação em Licenciatura em ciências com habilitação em química ou biologia.
- Pós-graduação em metodologia para o ensino de ciências.

O Campus atendia em 2018 a uma população de 558 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

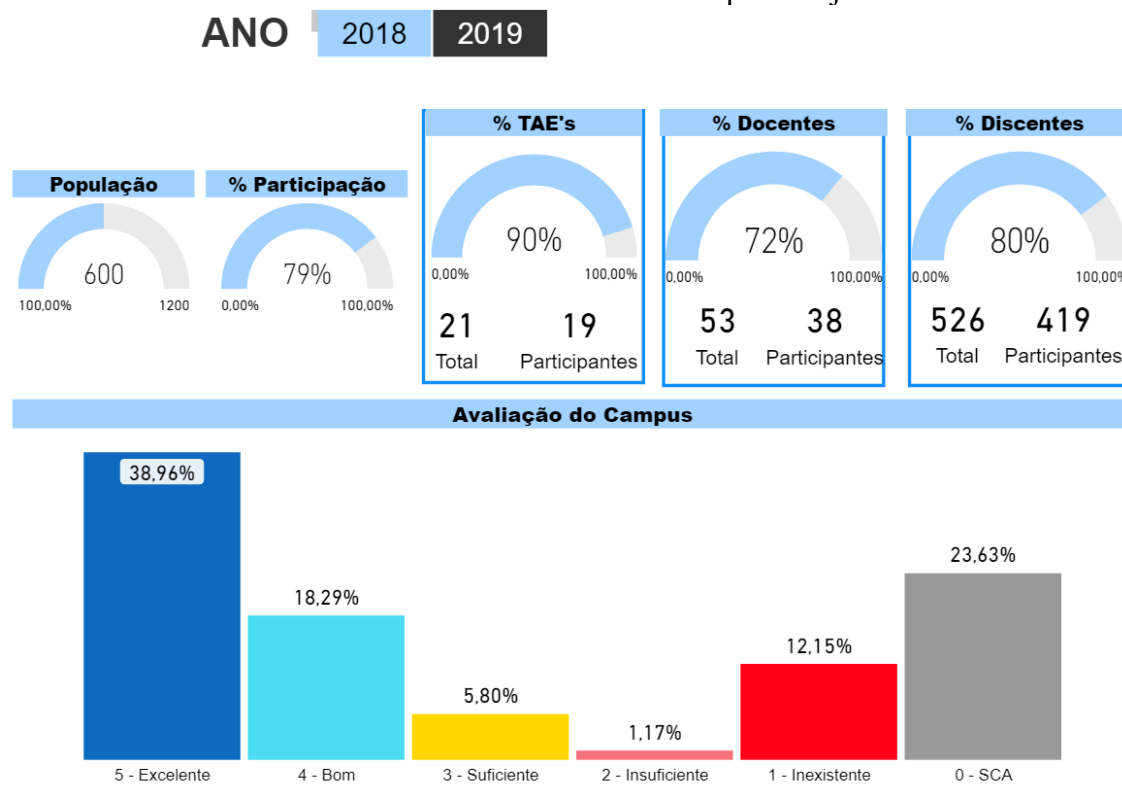
Gráfico 36- Visão Geral do Campus Guajará-Mirim



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 600, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 37: Visão Geral do Campus Guajará-Mirim em 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

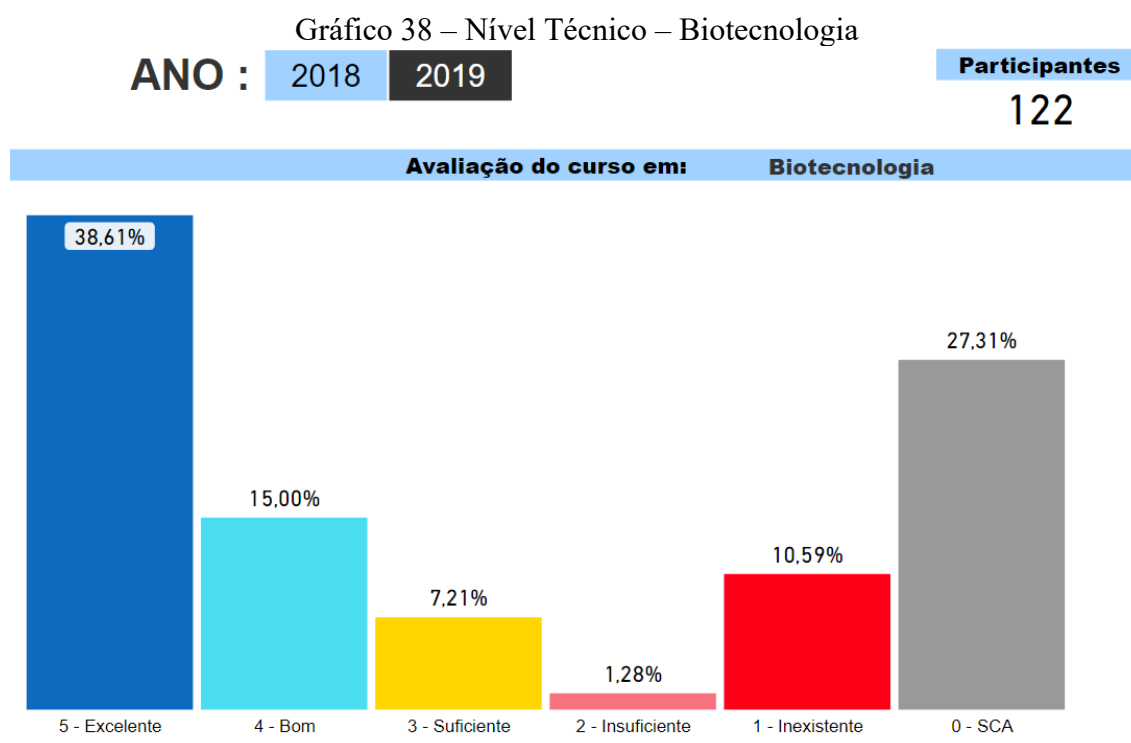
O gráfico de 2019 apresenta que 79% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 90% responderam, assim como 72% dos docentes e 80% dos discentes, com um nível excelente de 38,96% e apenas 1,17% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 23,63% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.5.1 Curso de Nível Técnico em Biotecnologia

O gráfico abaixo apresenta a realidade da aplicação da autoavaliação institucional aplicado junto ao curso técnico em biotecnologia nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Observando os dados apresentados no gráfico 38,61% acenaram de forma excelente o curso, 15,00% pontuou como bom, 7,21% de forma suficiente o que totaliza que o curso está positivo em 60,82. Mesmo diante da expressividade positiva 1,28% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 10,59% para a inexistência aliados ao fato de que 27,31% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório aliados ao preceituado no PDI (2018 – 2022) subsidiam a gestão de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

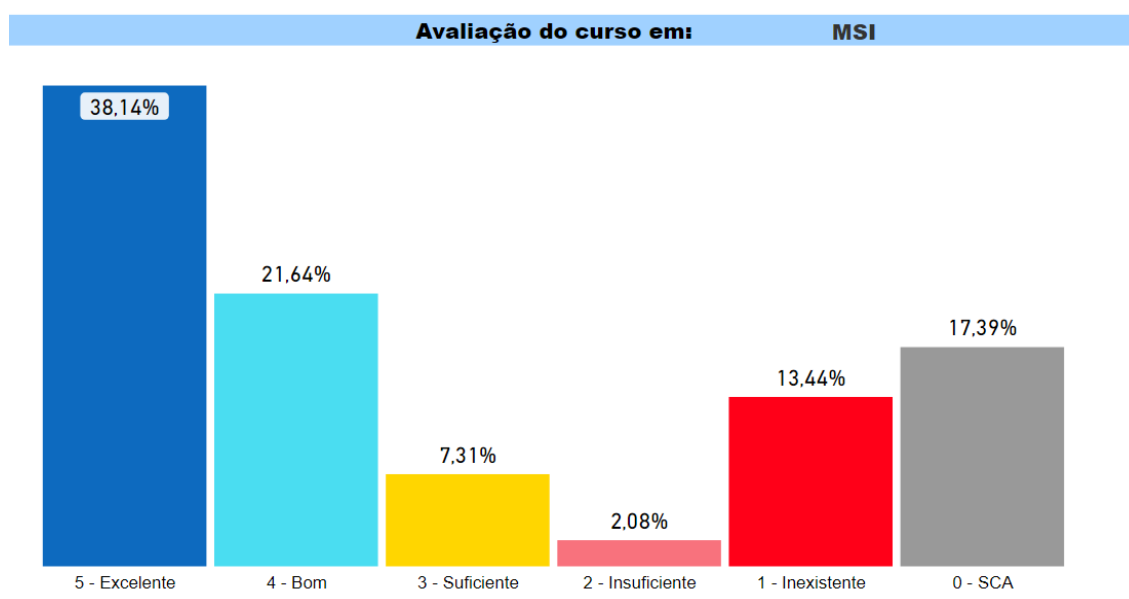


5.5.2 Curso Técnico em Manut. e Suporte em Informática

A comunidade do Curso técnico em manutenção e suporte em informática apresentou a realidade da aplicação da autoavaliação institucional aplicado nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 39 – Nível Técnico – Manut. e Suporte em Informática

ANO : 2018 2019 **Participantes**
187



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

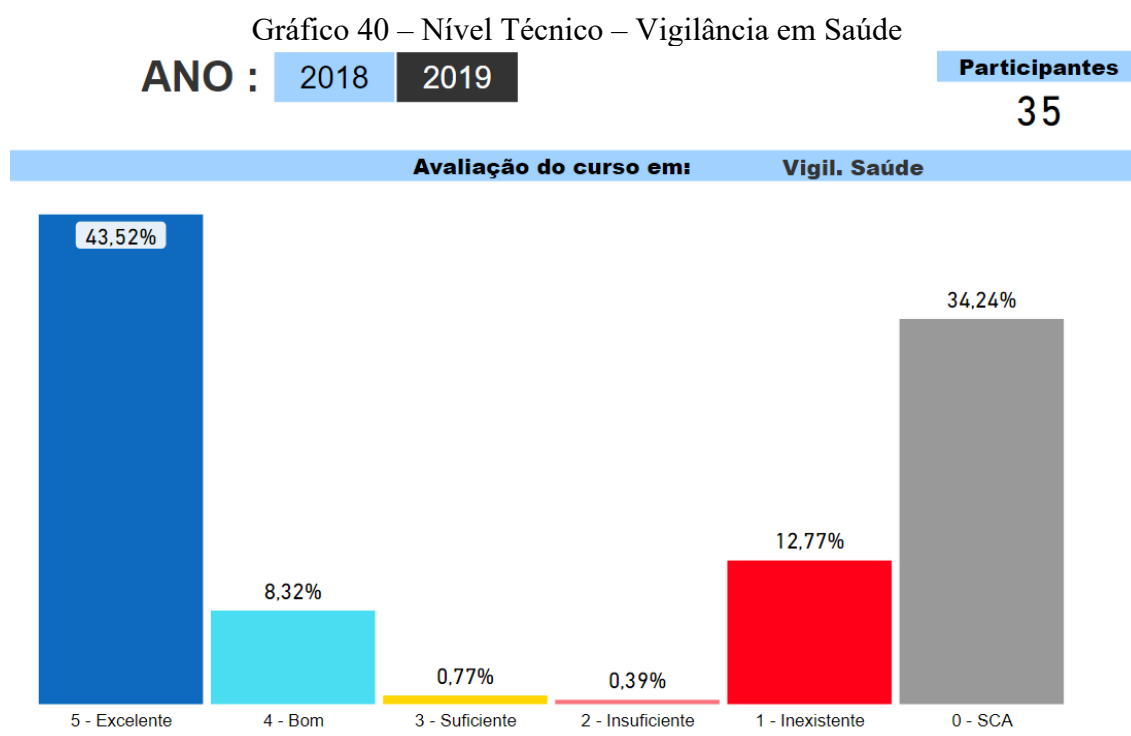
A avaliação do Curso demonstrou que 38,14% acenaram de forma excelente o curso, 21,64% pontuou como bom, 7,31% de forma suficiente o que totaliza que o curso está positivo em 67,09%. Mesmo diante da expressividade positiva 2,08% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 13,44% para a inexistência aliados ao fato de que 17,39% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como insatisfações.

Tendo em vista que não será apresentado sugestões aos cursos técnicos, os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



5.5.3 Curso Técnico de Vigilância em Saúde

A autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentou para o Curso Técnico em Vigilância em Saúde o seguinte panorama:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A avaliação do Curso demonstrou que 43,52% acenaram de forma excelente o curso, 8,32% pontuou como bom, 0,77% de forma suficiente. Mesmo diante da expressividade positiva 0,39% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 12,77% para a inexistência aliados ao fato de que 34,24% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.



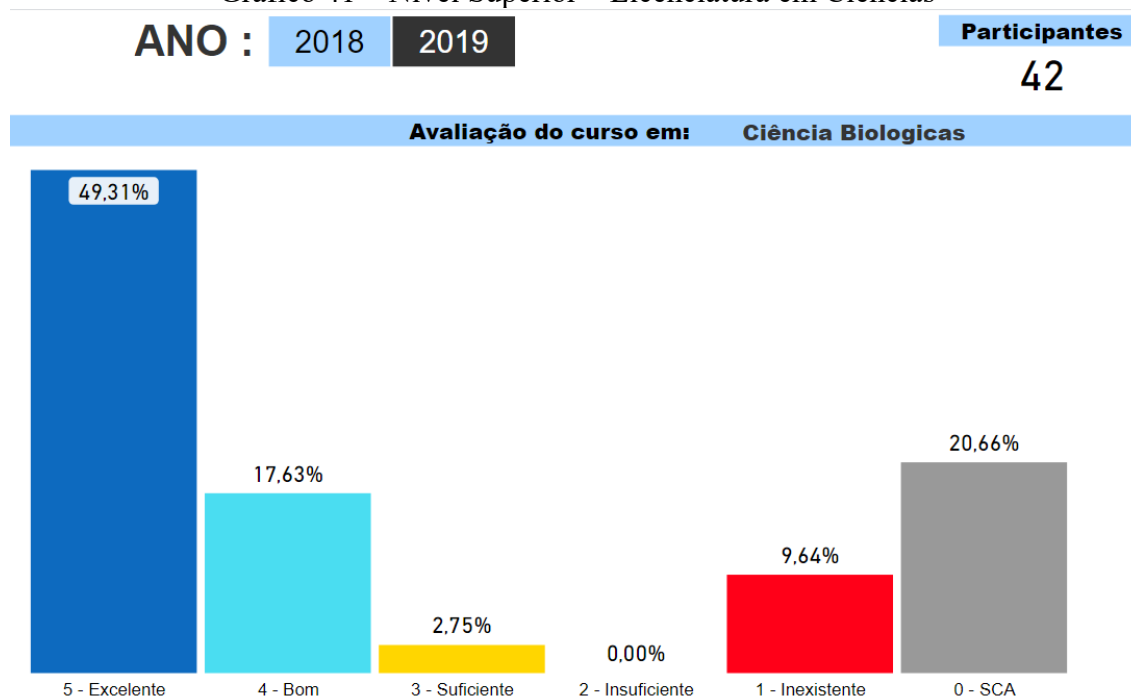
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



5.5.4 Curso Superior de Licenciatura em Ciências

A autoavaliação é planejada de maneira a estimular e envolver os atores no processo para as atividades acontecidas nesta etapa, que proporcionam os seguintes resultados para o Curso Superior de Licenciatura em Ciências:

Gráfico 41 – Nível Superior – Licenciatura em Ciências



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os conceitos obtidos no curso apontam que 69,69% da comunidade acadêmica visualizam de forma positiva da seguinte forma: 49,31% excelente, 17,63% bom e 2,75% suficiente. Apesar disso, 9,64% inexistente e 20,66% não tiveram condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;



- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus.

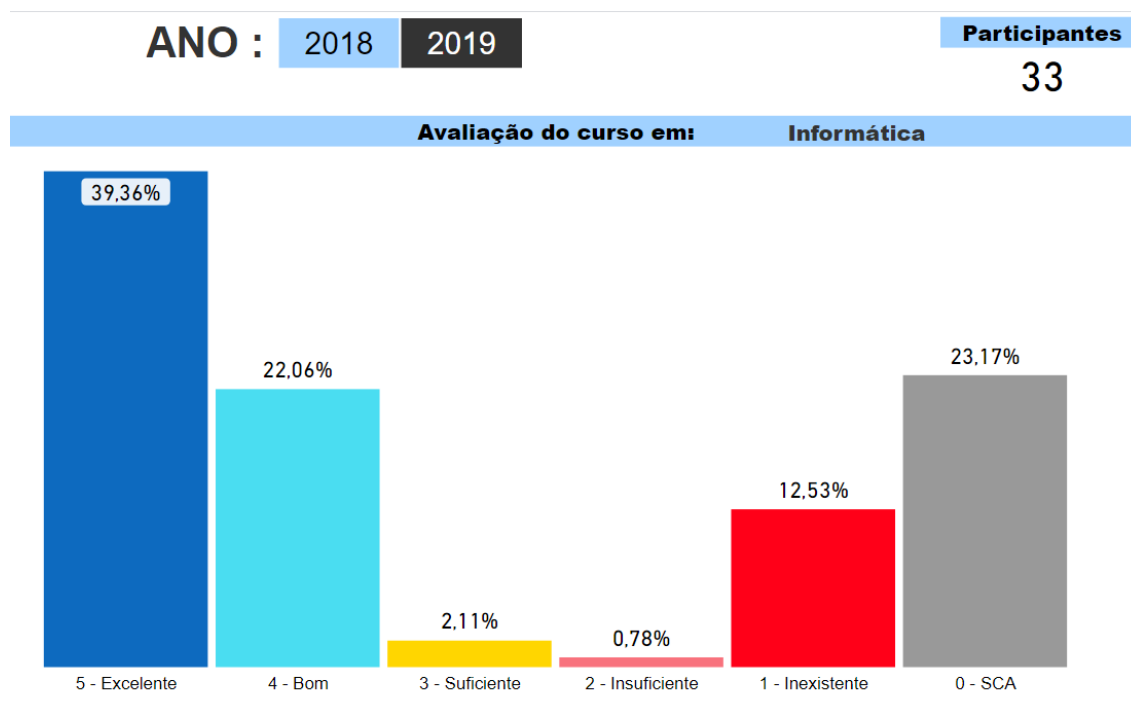
A autoavaliação fornece subsídios para garantir juntamente com o PDI e outros meios democráticos uma melhoria contínua nos processos da instituição, buscando não apenas quantificar e sim qualificar o produto final. Assim, a visualização completa do relatório mostra claramente as potencialidades e fragilidades do Curso, permitindo que os gestores, de posse deste instrumento, tomem decisões que permitam o bloqueio das causas dos problemas que impedem o bom desenvolvimento da instituição. Com dados concretos e eficientes, colhidos diretamente da sociedade.



5.5.5 Curso Técnico Integrado em Informática

O gráfico abaixo apresenta a realidade da aplicação da autoavaliação institucional aplicado junto ao curso técnico integrado em informática nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 42 – Curso Técnico Integrado em Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A avaliação do Curso demonstrou que 39,36% acenaram de forma excelente o curso, 22,06% pontuou como bom, 2,11% de forma suficiente. Mesmo diante da expressividade positiva 0,78% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 12,53% para a inexistência aliados ao fato de que 23,17% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão



democrática e aos resultados possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



5.6 Campus Jaru

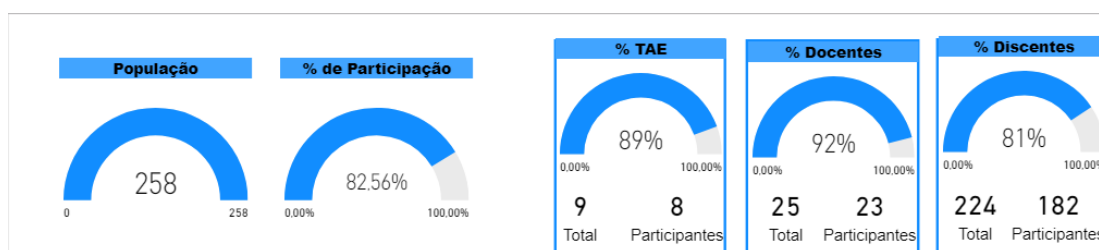
O *Campus Jaru* está localizado na Avenida vereador Otaviano Pereira Neto, nº 874, Setor 2, área urbana de Jaru – RO. Possuindo uma área aproximada de implantação de quarenta e nove mil metros quadrados.

Na elaboração do PDI o campus Jaru encontrava-se em implantação e em fase de diagnóstico da demanda. Análises dos APLs e estudos preliminares convergiam para um perfil agropecuário. Assim consta:

- Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- Técnico Integrado em Alimentos
- Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho;
- Técnico Subsequente em Comércio.
- Curso de Graduação Presencial em Medicina Veterinária

O Campus atendia em 2018 a uma população de 258 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

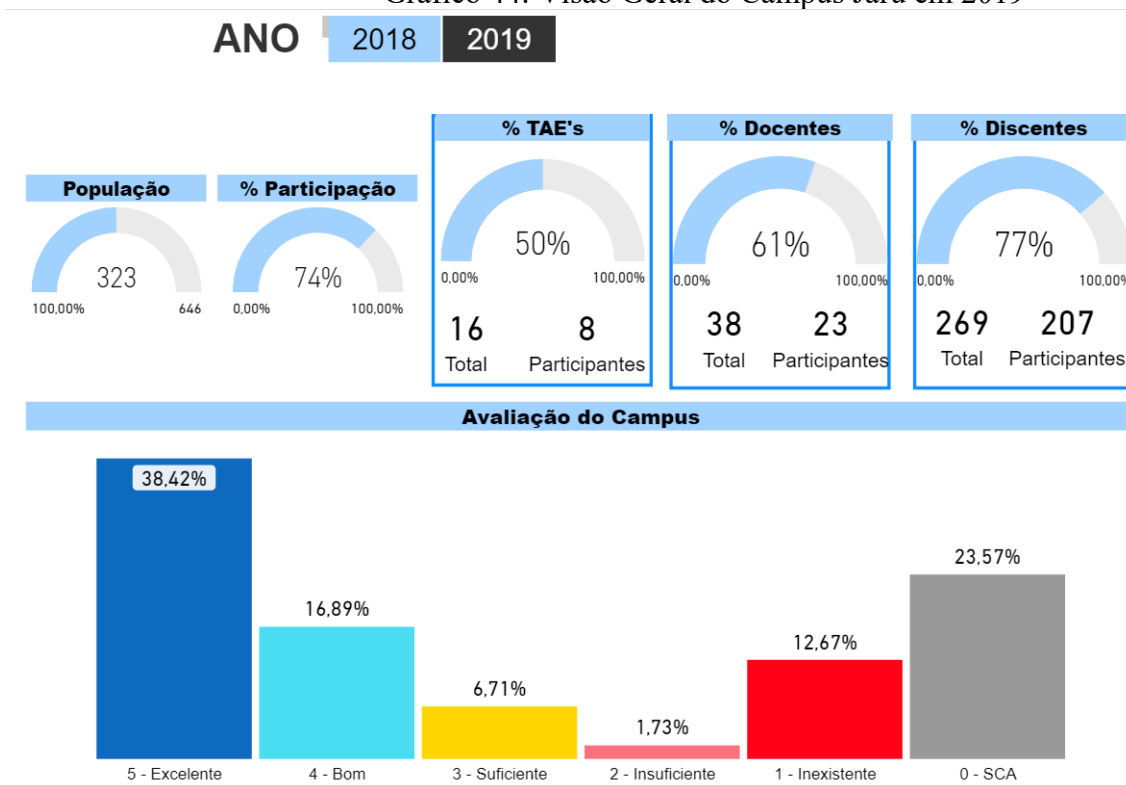
Gráfico 43 - Visão Geral do Campus Jaru.



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 600, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 44: Visão Geral do Campus Jaru em 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

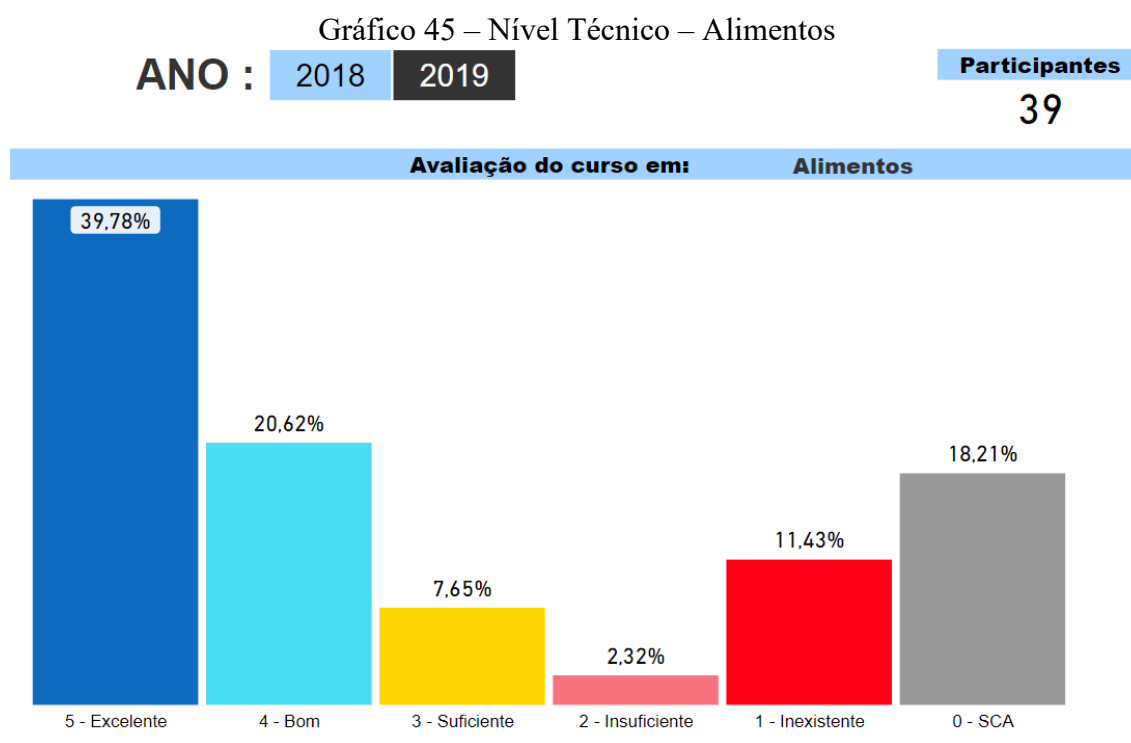
O gráfico de 2019 apresenta que 74% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 50% responderam, assim como 61% dos docentes e 77% dos discentes, com um nível excelente de 38,42% e apenas 1,73% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 23,57% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.6.1 Curso Técnico em Alimentos

A autoavaliação é planejada de maneira a estimular e envolver os atores no processo para as atividades acontecidas nesta etapa, que proporcionaram os seguintes resultados para o Curso Técnico em Alimentos:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A avaliação do Curso Técnico em Alimentos demonstrou que 39,78% da comunidade acadêmica veem o curso de forma excelente, 2,32% pontuou como insuficiente. 20,62% avaliaram como bom e 7,65% como suficiente, 11,43% como inexistente e 18,21% como Sem Condições de Avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

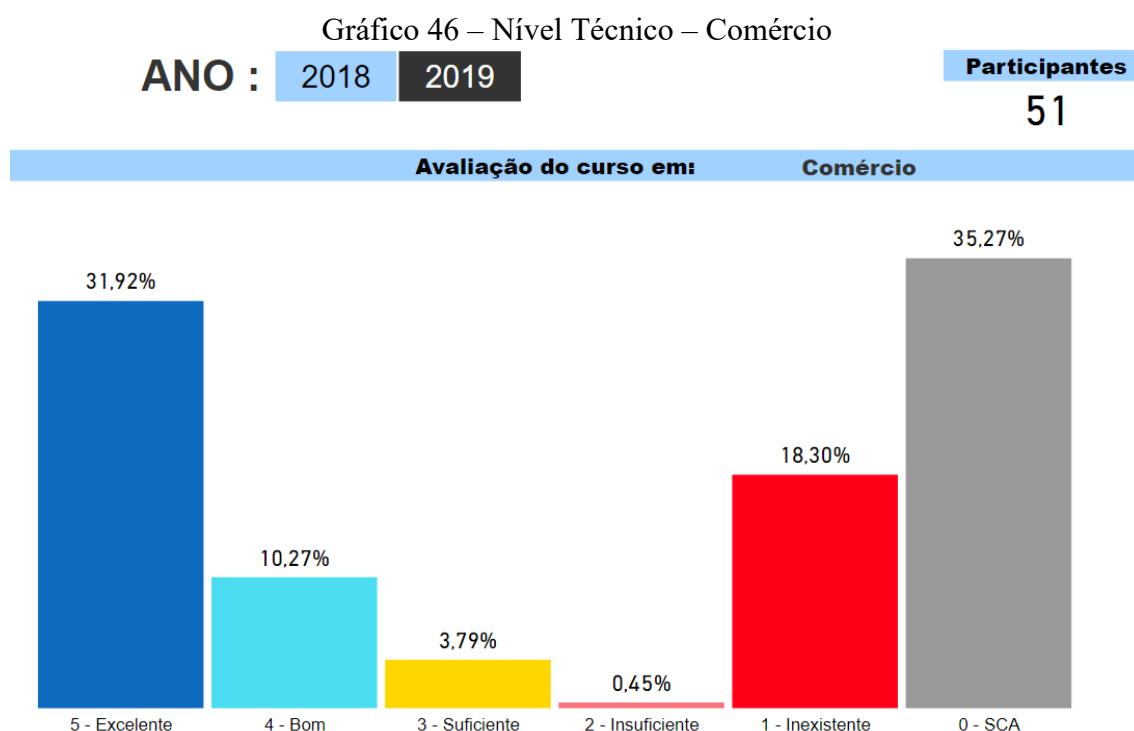


Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



5.6.2 Curso Técnico em Comércio

É possível observar no gráfico abaixo o posicionamento da comunidade acadêmica do Curso Técnico Comércio na autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado no CODIR:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os conceitos obtidos através da autoavaliação apontam que 35,27% dos avaliadores se declararam sem condições de avaliar, 18,30% o viram de forma inexistente e 0,45% informa que é insuficiente, logo, encaram de forma negativa o Curso. Contudo, parte dessa comunidade acadêmica (31,92%) visualiza como excelente, 10,27% como bom e 3,79% como suficiente demonstra a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

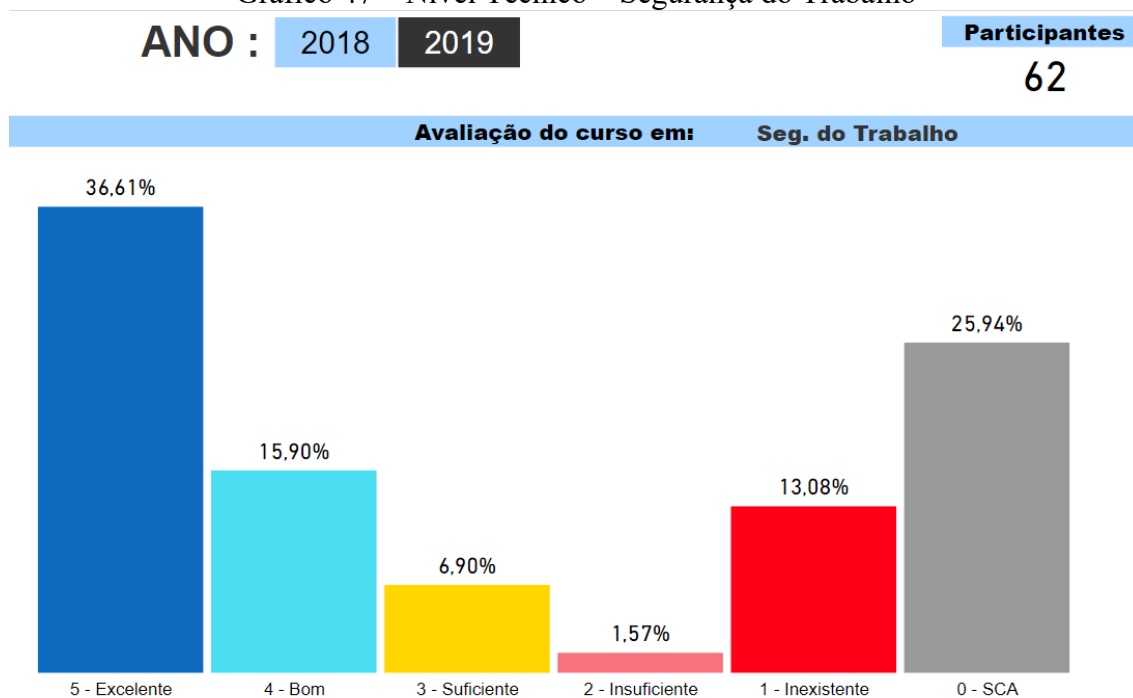
O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI municiarão a gestão de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



5.6.3 Curso Técnico em Segurança do Trabalho

A autoavaliação institucional demonstrada no gráfico abaixo o posicionamento da comunidade acadêmica do Curso Técnico em Segurança do Trabalho ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 47 – Nível Técnico – Segurança do Trabalho



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico aponta que 25,94% da comunidade acadêmica não tem condições de avaliar, 13,08% inexistente, 1,57% como insuficiente. Por outro lado 36,61% veem de forma excelente, 15,90% de forma boa e 6,90% demonstra que é suficiente, logo, demonstra a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos/insatisfações.

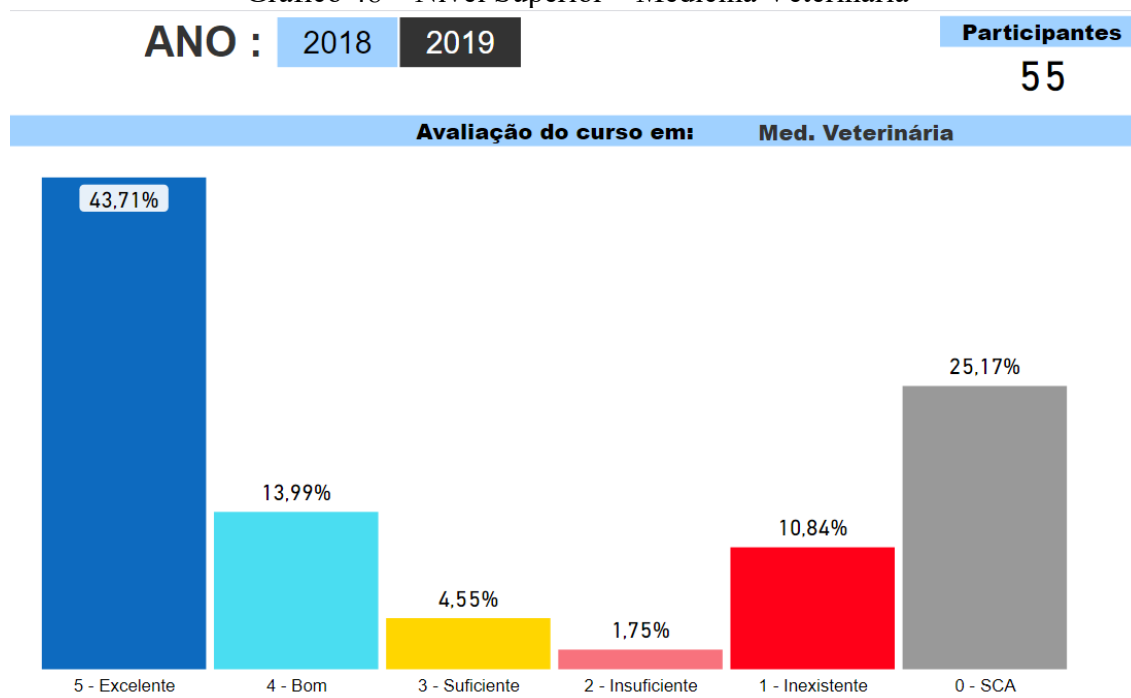
Assim, percebe-se que os indicadores destacados, bem como o acesso aos dados completos no relatório aliado ao preceituado no PDI (2018/2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças que atendam a missão institucional.



5.6.4 Curso Superior de Medicina Veterinária

A autoavaliação é planejada de maneira a estimular e envolver os atores no processo para as atividades acontecidas nesta etapa, que proporcionam os seguintes resultados para o Curso Superior de Medicina Veterinária:

Gráfico 48 – Nível Superior – Medicina Veterinária



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os conceitos obtidos no curso apontam que 62,25% da comunidade acadêmica visualizam de forma positiva da seguinte forma: 43,71% excelente, 13,99% bom e 4,55% suficiente. Apesar disso, 1,75% apontaram de forma insuficiente, 10,84% inexistente e 25,17% não tiveram condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;



- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover ampliação da estrutura física do campus.

A autoavaliação fornece subsídios para garantir juntamente com o PDI e outros meios democráticos uma melhoria contínua nos processos da instituição, buscando não apenas quantificar e sim qualificar o produto final. Assim, a visualização completa do relatório mostra claramente as potencialidades e fragilidades do Curso, permitindo que os gestores, de posse deste instrumento, tomem decisões que permitam o bloqueio das causas dos problemas que impedem o bom desenvolvimento da instituição. Com dados concretos e eficientes, colhidos diretamente da sociedade.



5.7 Campus Ji-Paraná

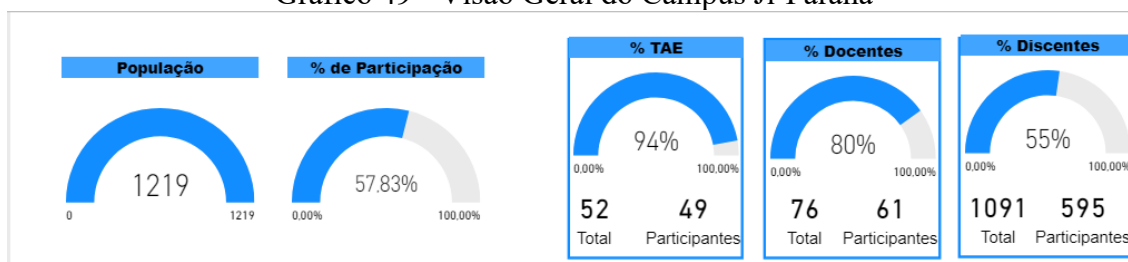
O campus Ji-Paraná está localizado à Rua Rio Amazonas, n.º 151 – Bairro Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná, e iniciou o seu funcionamento na sede instalada no Centro Estadual de Educação Profissional Sílvio Gonçalves de Farias, cujo prédio foi doado pelo Governo do Estado ao IFRO.

Possui uma área de implantação com aproximadamente trinta e dois metros quadrados. Atualmente, conta com os cursos de licenciatura em química, formação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas e bacharelado em engenharia florestal. Curso de pós-graduação lato sensu em ciências em matemática e informática na educação. O PDI apresenta os seguintes cursos:

- Curso Técnico Integrado em Informática;
- Curso Técnico Integrado em Química;
- Curso Técnico Integrado em Florestas;
- Curso de Nível Superior de Licenciatura em Química;
- Curso de Nível Superior Tecnólogo de Análise de Desenvolvimento de Sistemas;
- Curso de Nível Superior Bacharelado em Engenharia Florestal.
- Curso Lato Sensu em Ciências em Matemática;
- Curso Lato Sensu em Recuperação em Áreas Degradadas;
- Curso Lato Sensu em Informática na Educação;
- Curso Lato Sensu em Desenvolvimento de Software.

O Campus atendia em 2018 a uma população de 1229 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

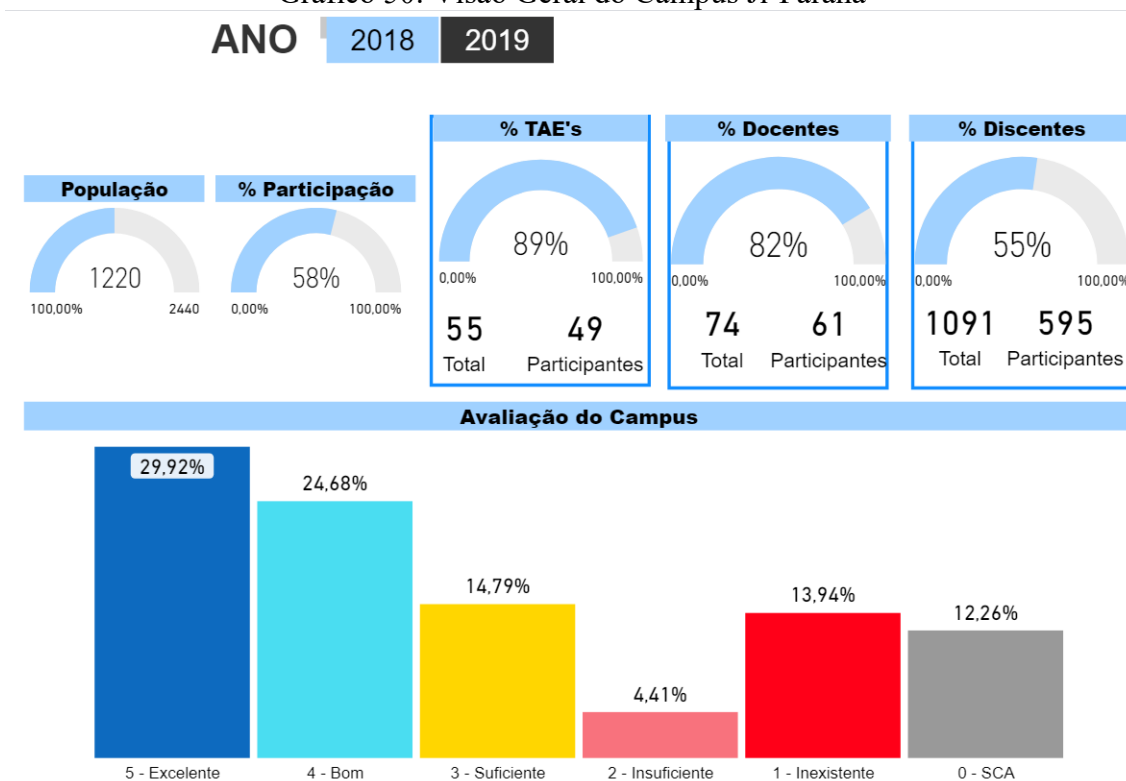
Gráfico 49 - Visão Geral do Campus Ji-Paraná



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 1.220, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 50: Visão Geral do Campus Ji-Paraná



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico de 2019 apresenta que 58% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 89% responderam, assim como 82% dos docentes e 55% dos discentes, com um nível excelente de 29,92% e apenas 4,41% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 12,26% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

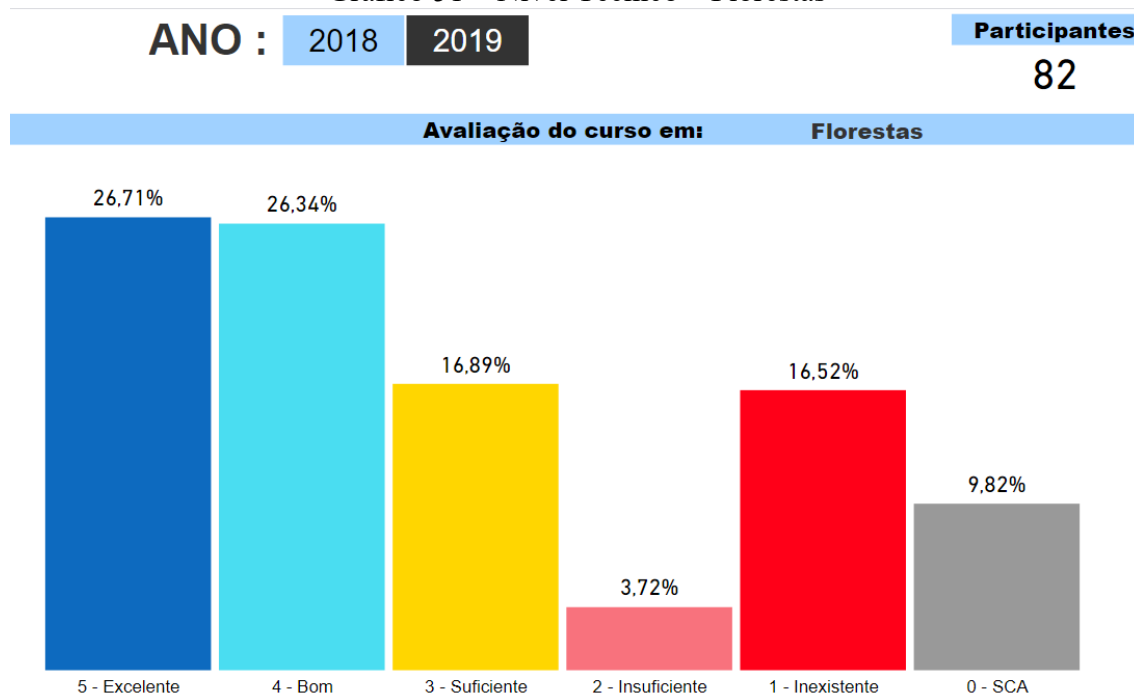
As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.7.1 Curso Técnico em Florestas

Para consolidar a atuação institucional, ser reconhecido pela sociedade como agente de transformação social, econômica, cultural e ambiental de excelência o IFRO estimula a sociedade acadêmica a participar das avaliações para que o seu posicionamento acerca dos cursos em especial o Curso Técnico em Florestas ocorrido nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR. Observe o gráfico:

Gráfico 51 – Nível Técnico – Florestas



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Sendo a educação um bem público que deve ser oferecido à sociedade de forma aberta e transparente, a autoavaliação representa, por certo, uma ocasião ímpar para a identificação do nível de qualidade de atuação da Instituição como formadora de recursos humanos e colabora com o desenvolvimento do Curso. O gráfico apresenta que 69,94% dos respondentes veem o curso de forma positiva da seguinte forma: 26,71% excelente, 26,34% bom e 16,89% suficiente.

Apesar dos olhares negativos não serem tão significativos é importantes analisá-los juntamente com o PDI para que nas próximas autoavaliação um maior número de participantes possa vê-lo positivamente. Uma vez que em seu PDI, a Instituição



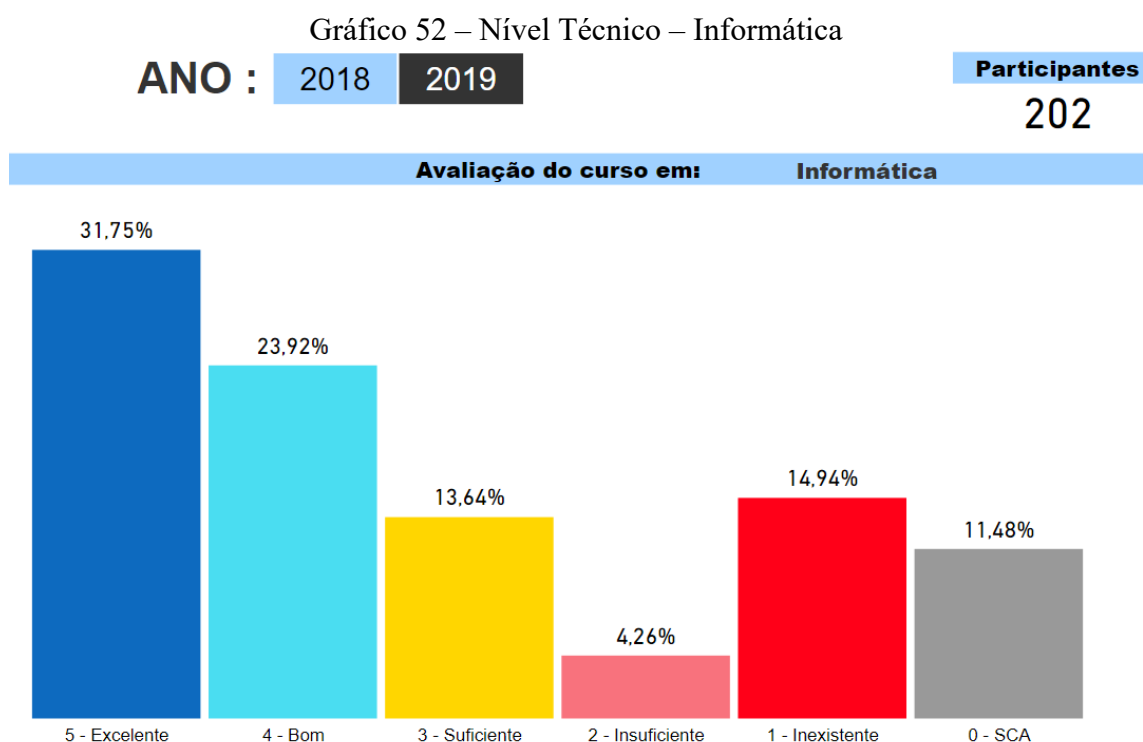
consolida seus princípios de educação, valorização, respeito e integração com a sociedade e a comunidade acadêmica, busca o reconhecimento e a formação de profissionais e promove a melhoria da qualidade de vida acadêmica.





5.7.2 Curso Técnico em Informática

Preocupado e comprometido com a qualidade da educação a ser oferecida o IFRO subsidia a aplicação da autoavaliação junto a sociedade acadêmica a participar das avaliações para que o seu posicionamento acerca dos cursos em especial o Curso Técnico em Informática ocorrido nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR. Observe o gráfico:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

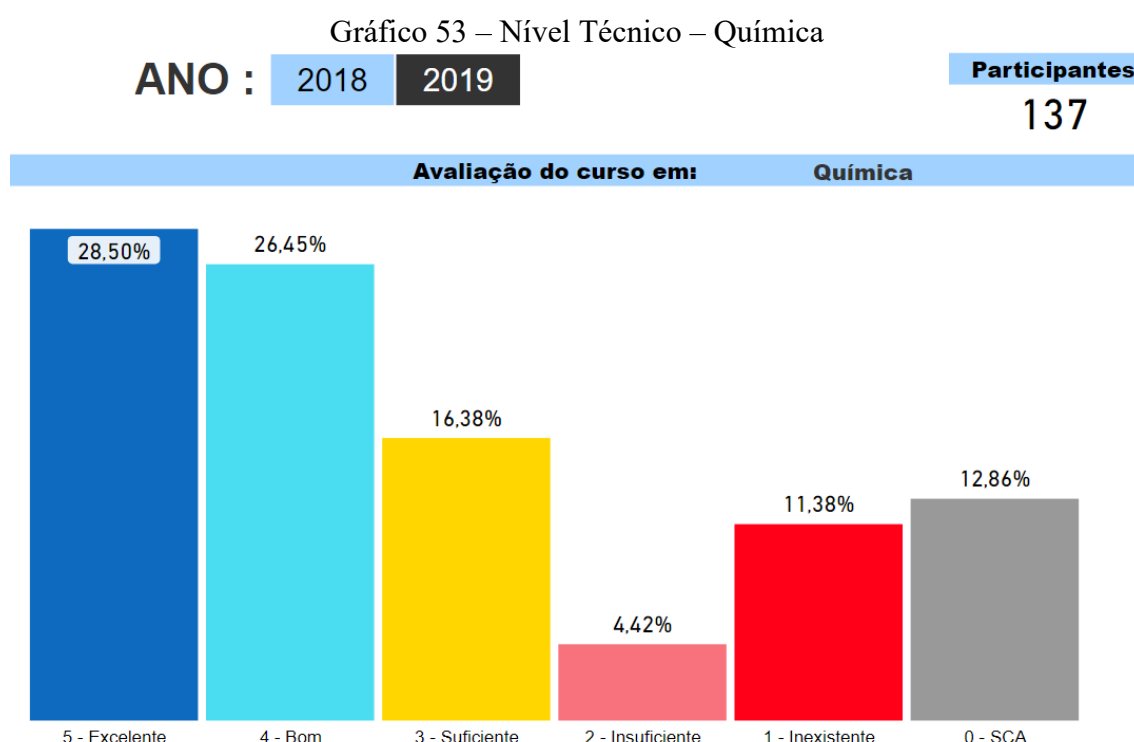
A autoavaliação foi realizada e demonstrou o seguinte resultado: 31,75% consideraram excelente, 23,92% o tem como bom, 13,64% como suficiente. Apesar da expressividade positiva 30,68% veem de forma negativa o Curso em comento.

O trabalho realizado possibilita o conhecimento de como a comunidade acadêmica avalia e vê a Instituição, é fundamental, pois a partir da análise dos resultados pode-se gerar um planejamento de ações que venham sanar os pontos falhos apontados pelos membros participantes e manter o que está sendo positivo na construção da Instituição. Apesar disso, ressalta-se que o presente deve ser analisado em conjunto com o PDI (2018/2022).



5.7.3 Curso Técnico em Química

O trabalho realizado pela CPA contribui para que resultados positivos sejam alcançados na Instituição. A aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR junto a sociedade acadêmica aponta seu posicionamento acerca dos cursos em geral, em especial o Curso Técnico em Química:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

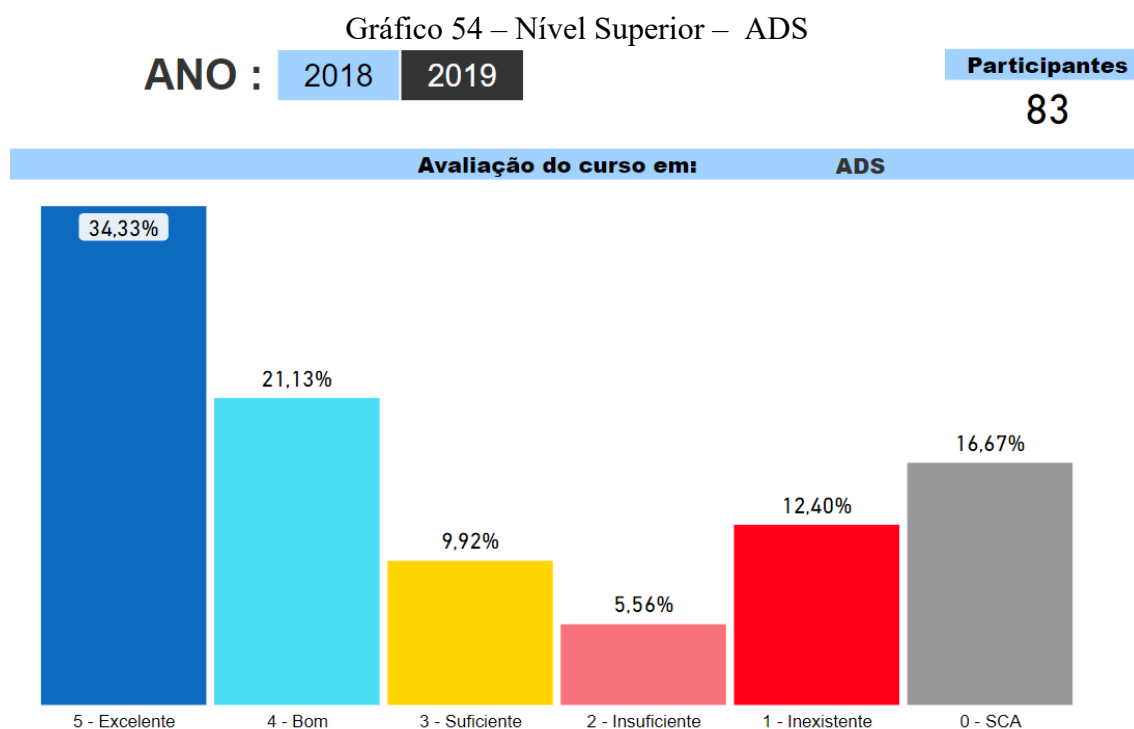
Os índices apresentados no resultado da avaliação são positivos da seguinte forma: 28,50% excelente, 26,45% bom e 16,38% suficiente. Apesar disso, 28,66% ainda possuem uma imagem negativa do Curso, logo, é preciso realizar ações para que os números positivos sejam cada vez mais elevados e a missão institucional cada vez mais efetivada.

A cultura da autoavaliação é um ponto imprescindível, e, deve ser analisada juntamente com o PDI e demais documentos institucionais para que de fato o planejamento seja efetivo e condizente com a realidade acadêmica do Campus.



5.7.4 Curso Superior em ADS

Em termos gerais os dados abaixo representam os resultados da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR junto a sociedade acadêmica do Curso Superior em Análise de Desenvolvimento de Sistemas:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Na ótica da sociedade acadêmica de ADS, a percepção do Curso indicam a positividade, concentrando-se entre excelente 34,33%, bom 21,13% e suficiente 9,92%. Apesar disso se somar os que ressaltaram o curso como insuficiente (5,56%), inexistente (12,40%) e sem condições de avaliar (16,67%) temos um percentual negativo de 34,63% que devem ser atendidos.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;



- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Disponibilizar local para banho ao alunos;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar a qualidade da água potável e dos bebedouros disponível no Campus;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico, bem como as ações de melhorias realizadas;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Destacamos que as sugestões aqui apresentadas devem estar em consonância com as articuladas junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, para que juntos tornem efetiva a missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável, especificamente do curso de ADS.

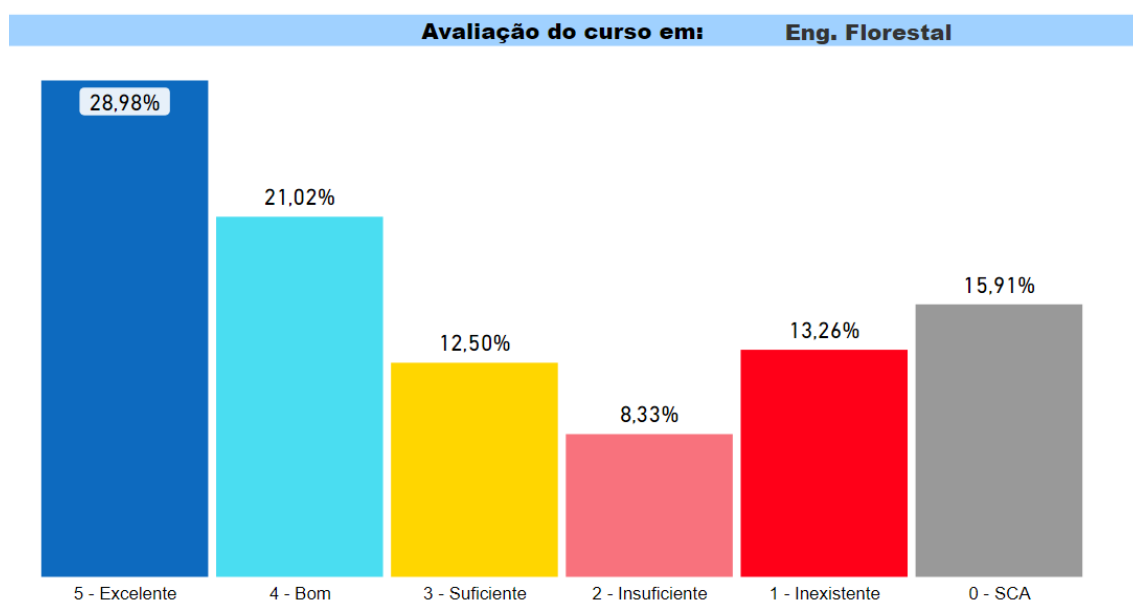


5.7.5 Curso Superior em Engenharia Florestal

As respostas da comunidade acadêmica do Curso Superior em Engenharia Florestal fazem parte da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 55 – Nível Superior – Engenharia Florestal

ANO : 2018 2019 Participantes
34



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Considerando-se os resultados acima, verifica-se que 28,98% da sociedade acadêmica apontam excelência na avaliação do curso, além de 21,02% (bom) e 12,50% (suficiente) também serem positivos. Por outro lado 15,91% das pessoas disseram estar sem condições de avaliar (13,26%), inexistente (13,26%) e insuficiente (8,33%).

O PDI e o presente relatório devem ser observados na proposição de ações de melhoria. Sendo que neste a comunidade acadêmica sugeriu:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar a qualidade da água potável e dos bebedouros disponível no Campus;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas.



Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

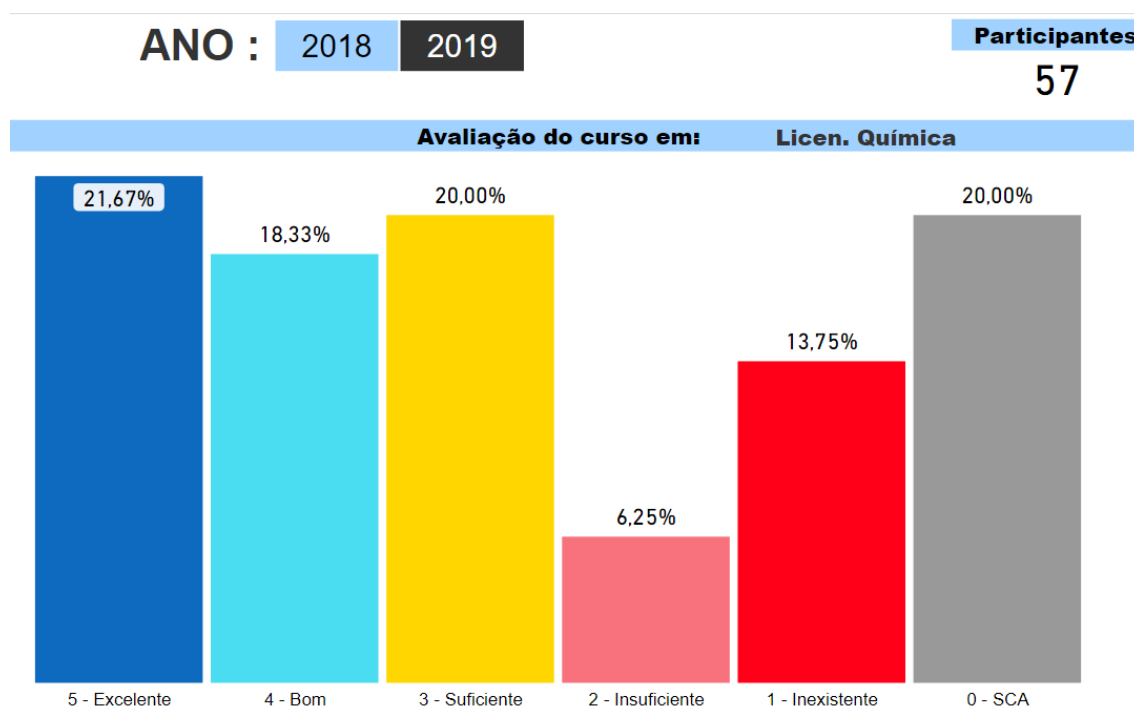
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.7.6 Curso Superior de Licenciatura em Química

Os dados abaixo representam os resultados da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR junto a sociedade acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Química:

Gráfico 56 – Nível Superior – Licenciatura Química



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os números acima demonstram uma positividade acima de 60% demonstrados da seguinte forma: 21,67% excelente, 18,33% bom e 20% suficiente. Mesmo diante desse dado expressivo, 20% não teve condições de avaliar, 13,75% inexistente e 6,25% de forma insuficiente. A comunidade acadêmica apontou a necessidade de:

Assim, deverá ser observado o presente em conjunto com o PDI para que as melhorias solicitadas sejam realizadas e a missão institucional seja de fato efetivada.

- Disponibilizar o livre acesso dos alunos aos laboratórios de Informática;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com



a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.8 Campus Vilhena

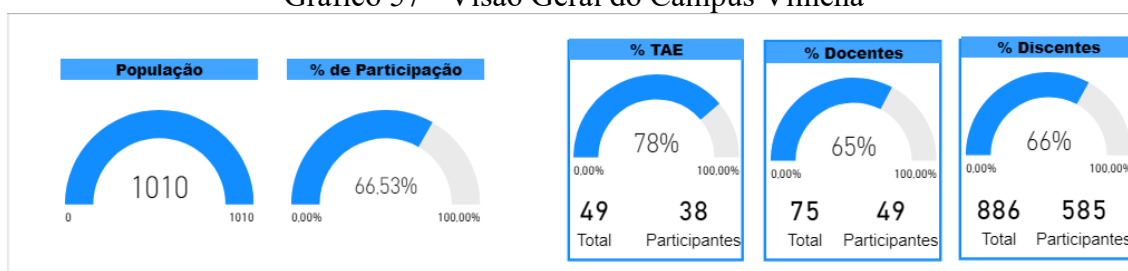
O Campus Vilhena está localizado às margens da BR-174, km 3, 4334, Vilhena –RO e atende aos Municípios de Vilhena, Pimenta Bueno, Chupinguaia, Parecis, Primavera de Rondônia e São Felipe do Oeste. Possui área de implantação com cerca de setenta e cinco mil metros quadrados, e uma área total construída de aproximadamente oito mil e quatrocentos metros quadrados.

O PDI apresenta que o Campus atende aos cursos:

- Técnico Integrado em Eletromecânica;
- Técnico Integrado em Edificações;
- Técnico Integrado em Informática.
- Nível Superior Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Nível Superior Tecnólogo no Eixo de Controle e Processos Industriais;
- Nível Superior Licenciatura em Matemática;
- Nível Superior Bacharelado em e Arquitetura e Urbanismo
- Especialização em Educação Matemática.

No ano de 2018 o Campus atendia a uma população total de 993 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

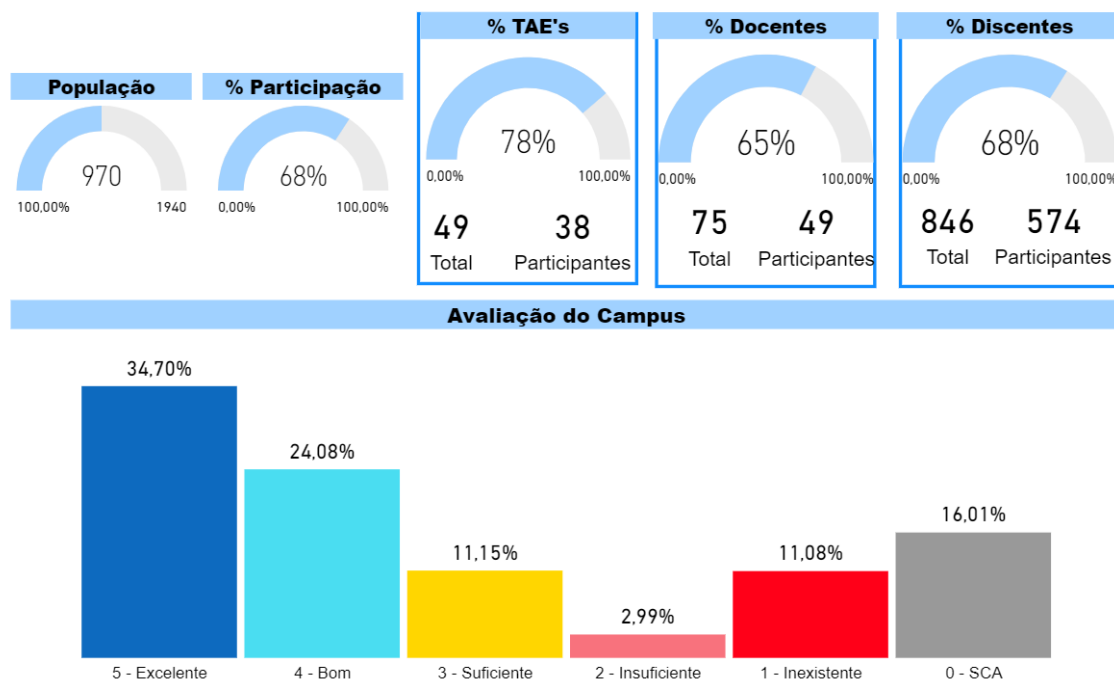
Gráfico 57 - Visão Geral do Campus Vilhena



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 970, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 58: Visão Geral do Campus Vilhena 2019
ANO 2018 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

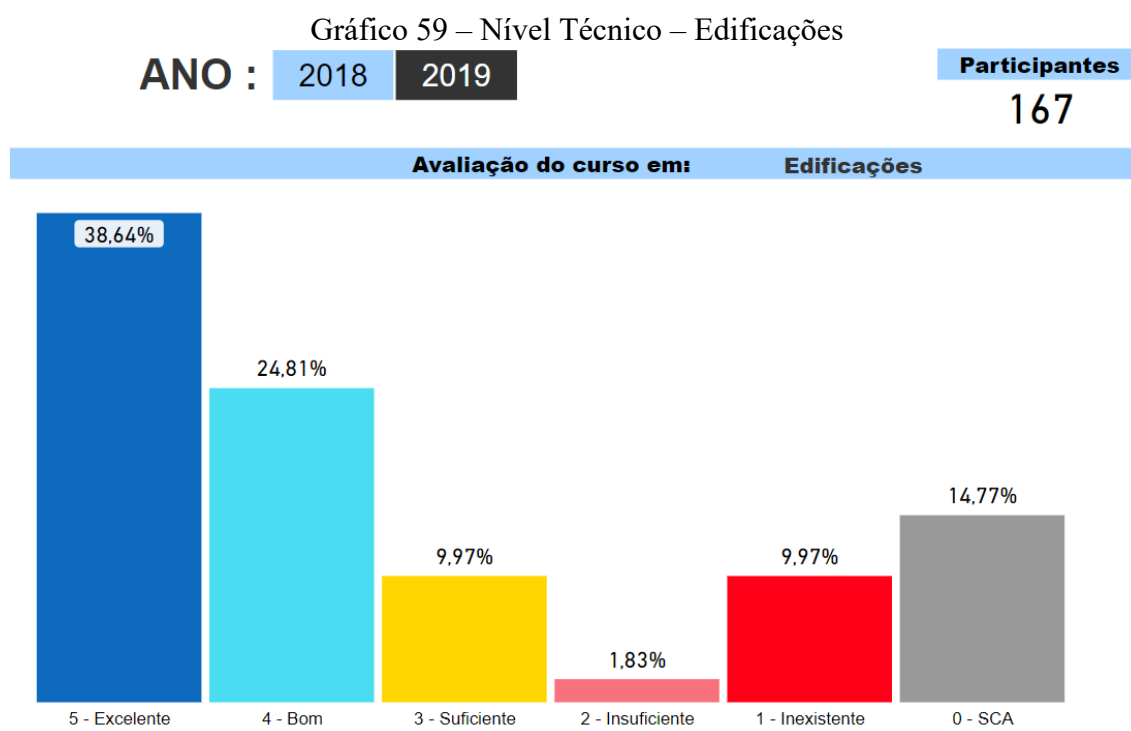
O gráfico de 2019 apresenta que 68% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 78% responderam, assim como 65% dos docentes e 68% dos discentes, com um nível excelente de 34,70% e apenas 2,99% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 16,01% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.8.1 Curso Técnico em Edificações

A autoavaliação institucional é a etapa inicial do ciclo de avaliação e deve estabelecer as fundações que irão alicerçar a construção de uma cultura de avaliação e também cunhar a identidade institucional, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

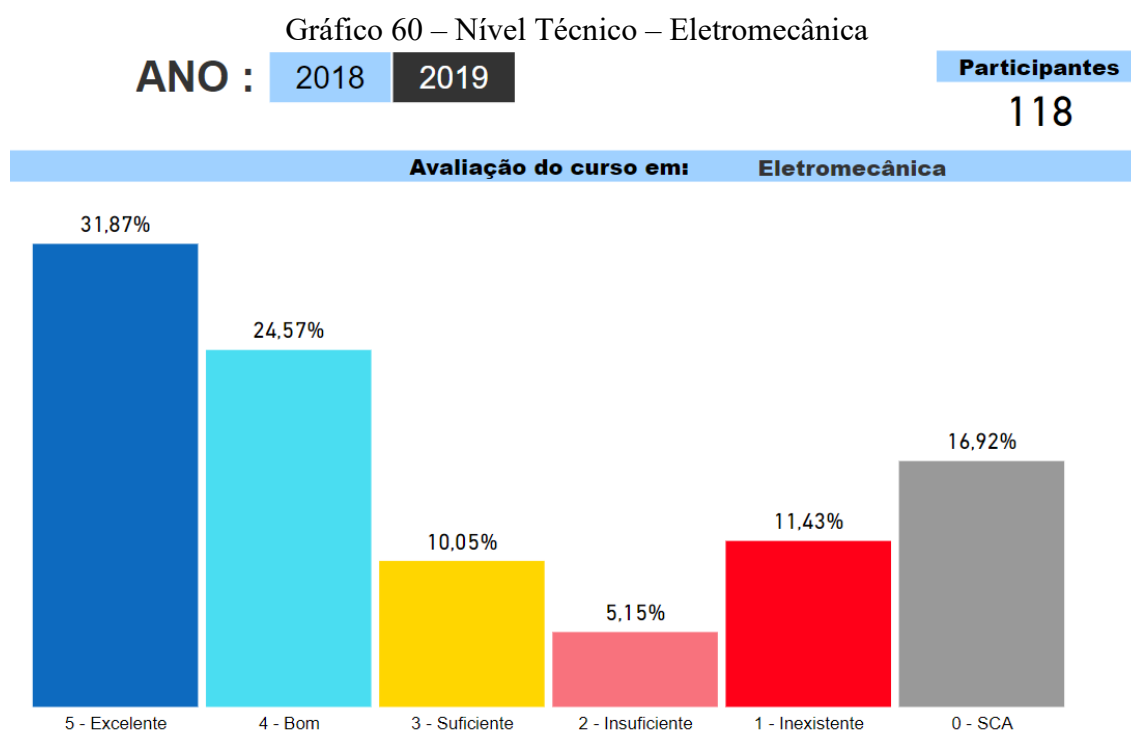
Os números apresentam que 38,64% dos avaliadores apreciam o curso de forma excelência, 24,81% como bom e 9,97% como suficiente. Apesar dos números positivos 26,57% dos envolvidos na autoavaliação apontam que são insuficientes (1,83%), inexistentes (9,97%) e sem condições de avaliar (14,77%).

O presente relatório deverá ser analisado juntamente com o PDI (2018/2023) para que a realidade institucional seja vivenciada segundo os anseios da comunidade educacional, pois a avaliação é um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.



5.8.2 Curso Técnico em Eletromecânica

A participação dos envolvidos na autoavaliação do Curso Técnico em eletromecânica ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR gerou o seguinte:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico de autoavaliação apresenta que 31,87% veem o curso como excelente, 24,57% como bom e 10,05% como suficiente. Contudo, 5,15% salientaram a sua insuficiência, 11,43% como inexistente e 16,92% se declararam como sem condições de avaliar.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018/2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua

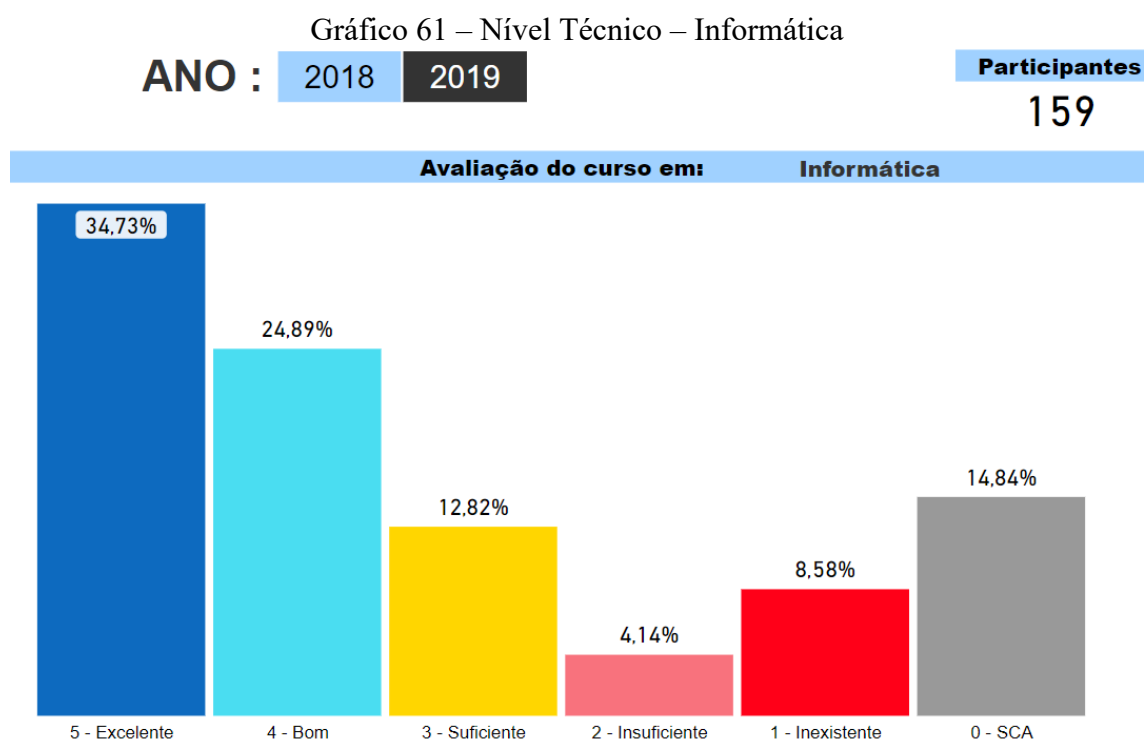




utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

5.8.3 Curso Técnico em Informática

Segue abaixo a visão da comunidade acadêmica através dos resultados da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

No processo de autoavaliação participaram os segmentos da comunidade acadêmica que apresentou o índice de 34,73% do Curso como excelente, 24,89% como bom e 12,82% de forma suficiente. Apesar disso de forma negativa temos: 4,14% avaliaram como insuficiente, 8,58% inexistente e 14,84% se declararam sem condições de avaliar.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.



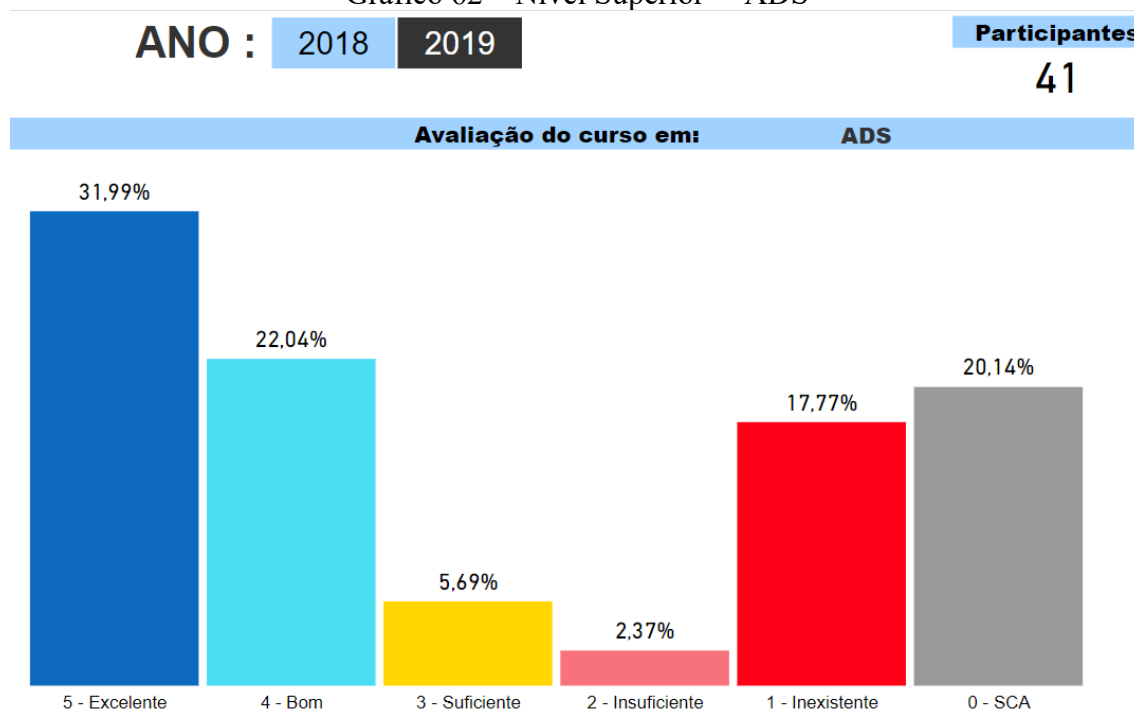
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.8.4 Curso Superior em ADS

A seguir um panorama acerca do Curso Superior em Análise de Desenvolvimento de Sistemas apontado pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 62 – Nível Superior – ADS



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico acima apresenta que a maioria dos avaliadores considera o Curso com 31,99% como excelente, 22,04% como bom e 5,69% como suficiente. Contudo, 2,37% avaliaram como insuficiente, 17,77% como inexistente e 20,14% demonstraram estar sem condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT – CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;



- Implantar sistema de matrícula e rematrícula on-line;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas.

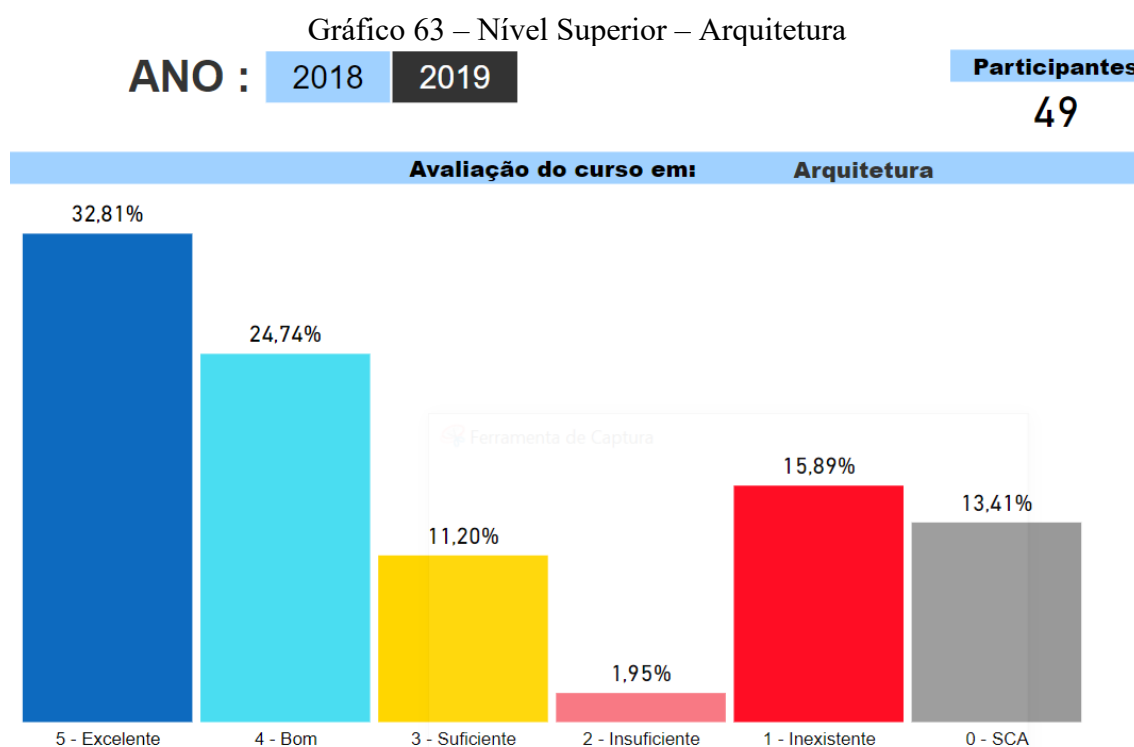
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.8.5 Curso Superior em Arquitetura

A autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo. Abaixo se observa a realidade do Curso de Arquitetura:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os dados do gráfico apontam que 32,81% das pessoas consideram excelente o Curso Superior em Arquitetura, 24,74% veem como bom e 11,20% demonstram a sua suficiência, ou seja, atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Apesar do número inicial ser expressivo 1,95%, considera insuficiente, 15,89% considera inexistentes algumas ações, e 13,41% não tem condições de avaliar. Logo, tais indicadores necessitam de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência, para que atinja a sua missão.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;

- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Promover a arborização ao redor do campus;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre servidores.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

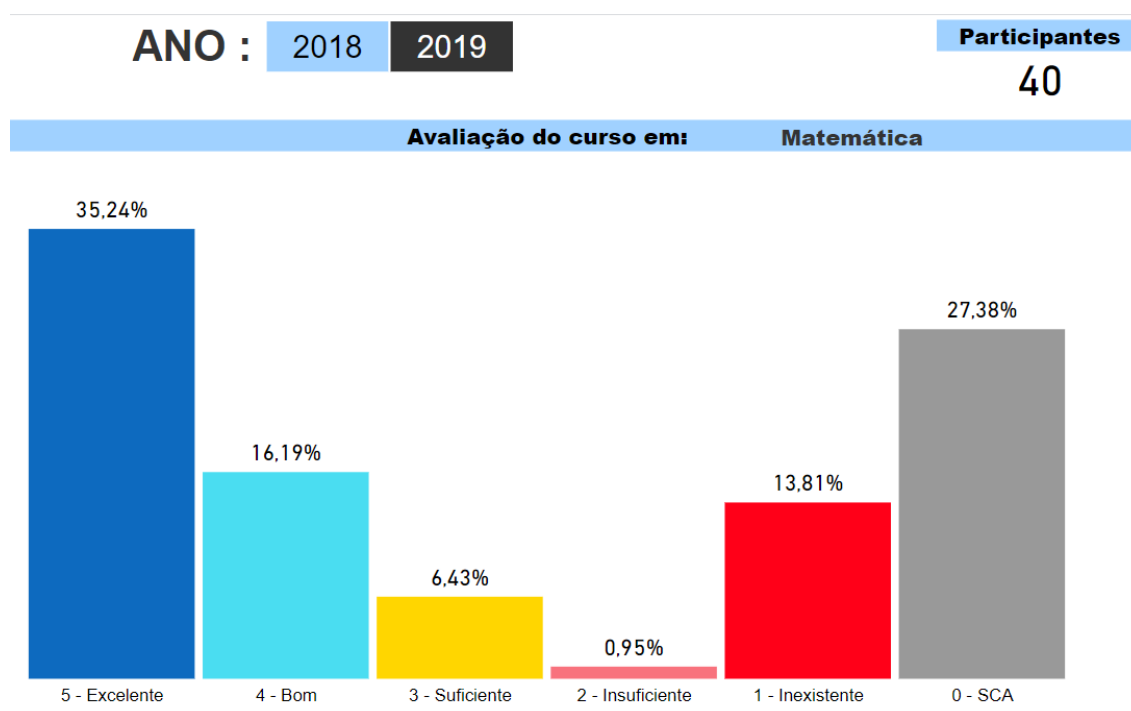
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.8.6 Curso Superior em Licenciatura em Matemática

O gráfico abaixo é resultado da autoavaliação - um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo que demonstra a realidade do Curso:

Gráfico 64 – Nível Superior – Licenciatura em Matemática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Observa-se que 57,86% pessoas da comunidade que participaram da avaliação 35,24% apontaram de forma excelente, 16,19% como bom, 6,43% suficiente. Apesar da expressividade 42,14% apontam pontos negativos no curso seja por insuficiência (0,95%), inexistência (13,81%) e sem condições de avaliar (27,38%).

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;



- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas;
- Promover ações sociais ofertando ensino da matemática a sociedade;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



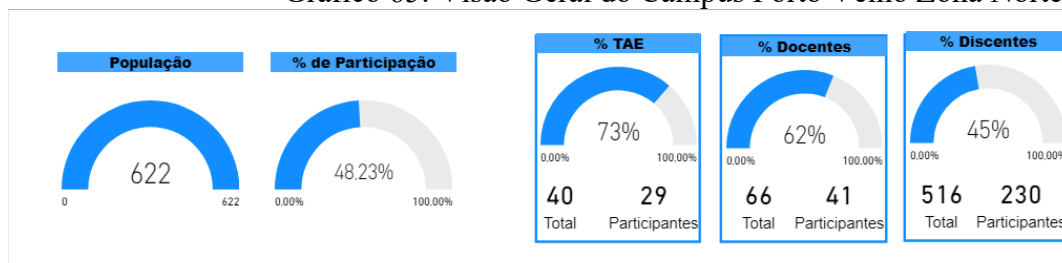
5.9 Campus Zona Norte

O campus Porto Velho Zona Norte está localizado na Avenida Governador Jorge Teixeira, 3146 Setor, Industrial, Porto Velho – RO. Possui área de implantação de aproximadamente quinze mil metros quadrados e uma área total construída com cerca de sete mil metros quadrados. O PDI apresenta para o período os cursos de:

- Curso Técnicos Subsequente em Informática para internet, finanças e Administração;
- Curso Superior Tecnólogo em Gestão Pública, Gestão comercial e em Rede de Computadores.
- Especialização em Planejamento Estratégico na Gestão Pública, Governança de TI, Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, Gestão em Educação à Distância e Gestão de Micro e Pequenas Empresas.

No ano de 2018 o Campus atendia a uma população total de 662 pessoas do total da comunidade acadêmica, conforme painel de indicadores, no seguinte formato:

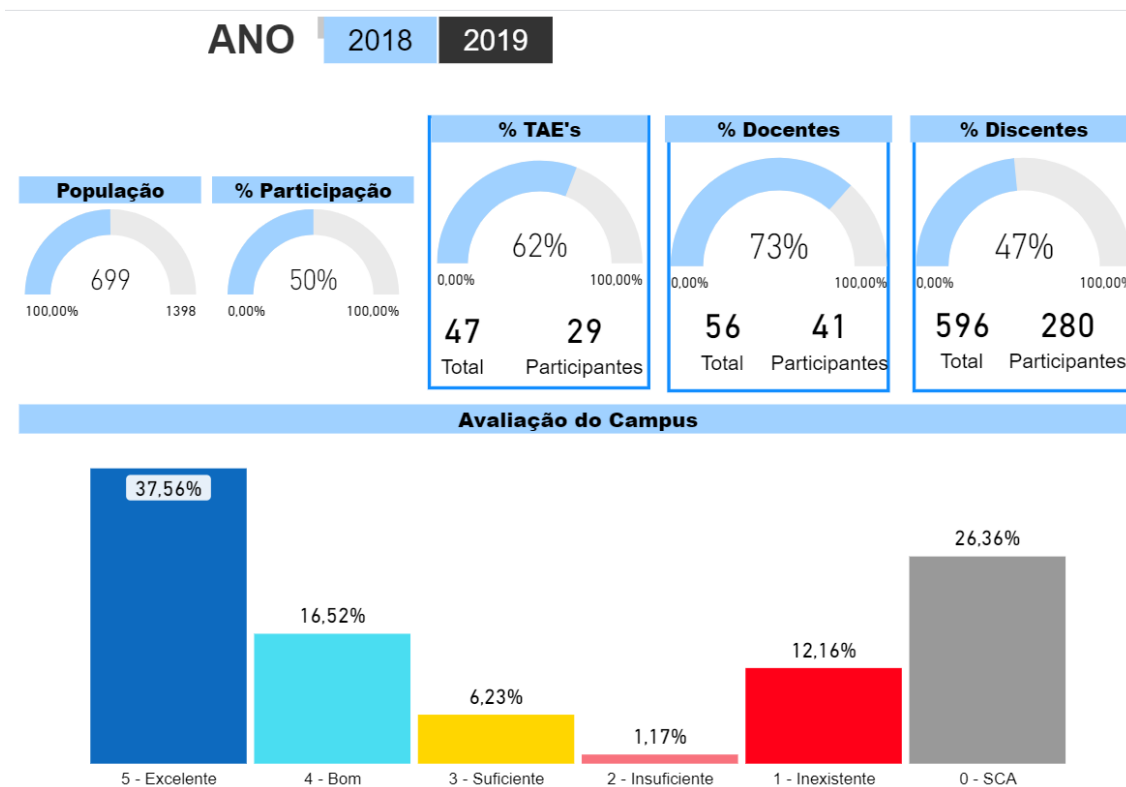
Gráfico 65: Visão Geral do Campus Porto Velho Zona Norte



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O cenário apresentado na avaliação de 2019 contou com uma população total de 699, conforme painel de indicadores, demonstrados no gráfico abaixo da seguinte forma:

Gráfico 66: Visão Geral do Campus Porto Velho Zona Norte 2019



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

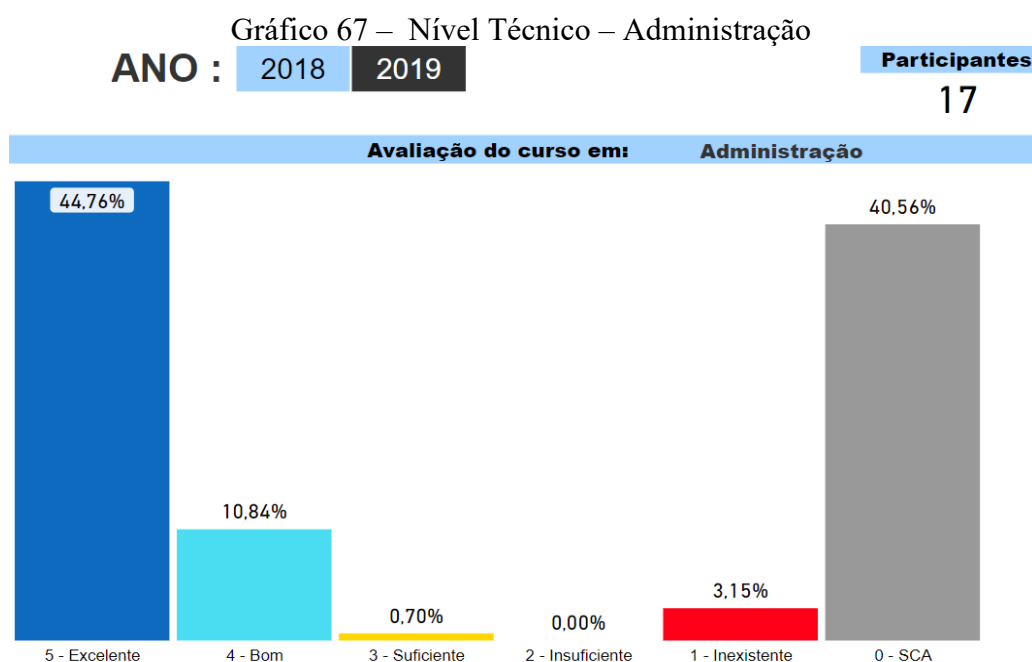
O gráfico de 2019 apresenta que 50% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 62% responderam, assim como 73% dos docentes e 47% dos discentes, com um nível excelente de 37,56% e apenas 1,17% avaliou de forma insuficiente. No entanto, 26,36% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior e alocadas no PAT 2020 visando maior visibilidade do processo de autoavaliação, bem como, o acompanhamento das ações dos gestores desenvolvidas baseadas no Relatório. A seguir apresenta-se os cursos avaliados no ano de 2019.



5.9.1 Curso Técnico em Administração

A seguir um panorama acerca do Curso de Administração apontado pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O gráfico apresenta uma um percentual de 44,76% como excelente e 40,56% que não tem condições de avaliar ou seja, o curso necessita de mudanças e alterações que sejam efetivas para o Campus. Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Além deste, impera a observância do PDI pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

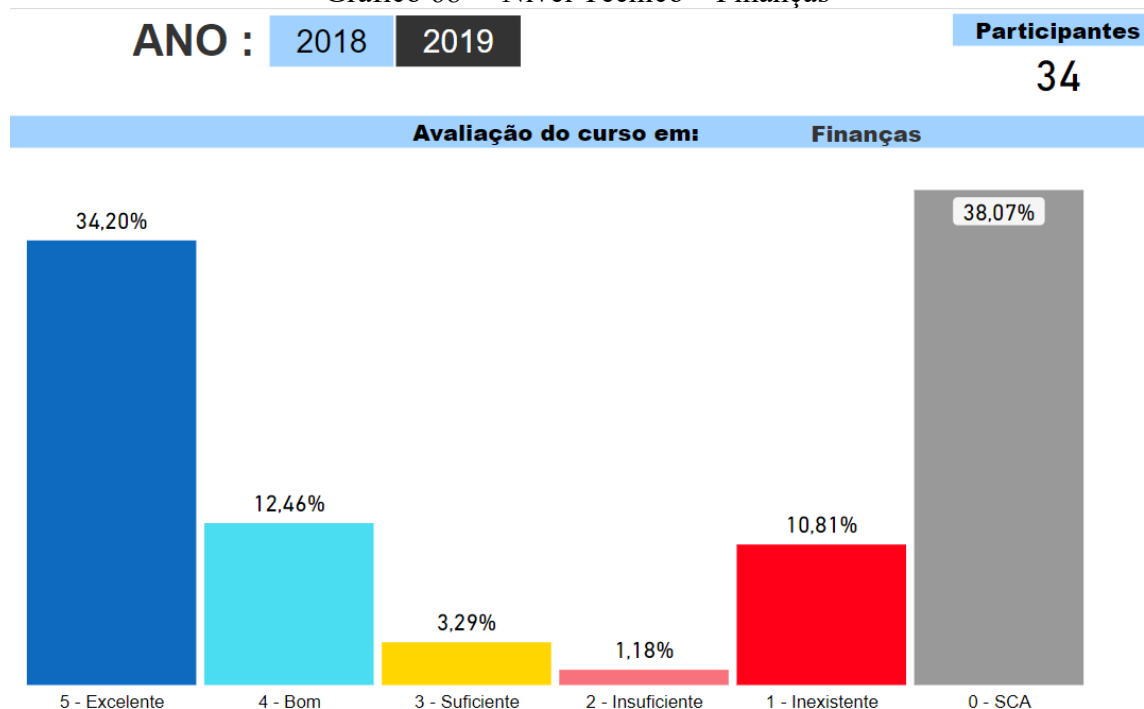




5.9.2 Curso Técnico em Finanças

Em relação à autoavaliação realizada juntamente com a sociedade acadêmica do curso de nível técnico em finanças é possível constatar que a autoavaliação dos respondentes apontou que:

Gráfico 68 – Nível Técnico – Finanças



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

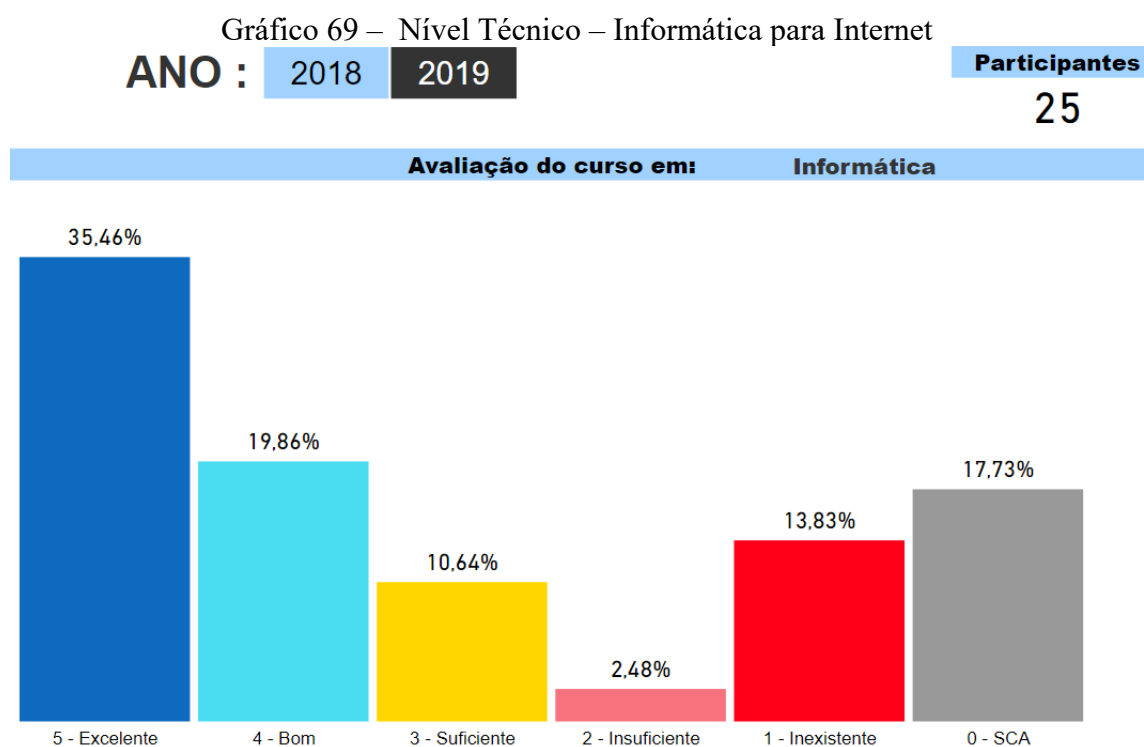
Após tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 38,07% não tem condições de avaliar, 34,20% avaliaram de forma excelente, 12,46% como bom e 3,29% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 1,18% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 10,81% dos avaliadores demonstraram a inexistência. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ressalta-se que o PDI teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade.



5.9.3 Curso Técnico em Informática para Internet

Os números apresentados pela comunidade do Curso Técnico em Informática para Internet na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

O tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 35,46% avaliaram de forma excelente, 19,86% como bom e 10,64% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 2,48% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 13,83% dos avaliadores demonstraram a inexistência e 17,73% não se manifestaram. Assim, é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo



necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

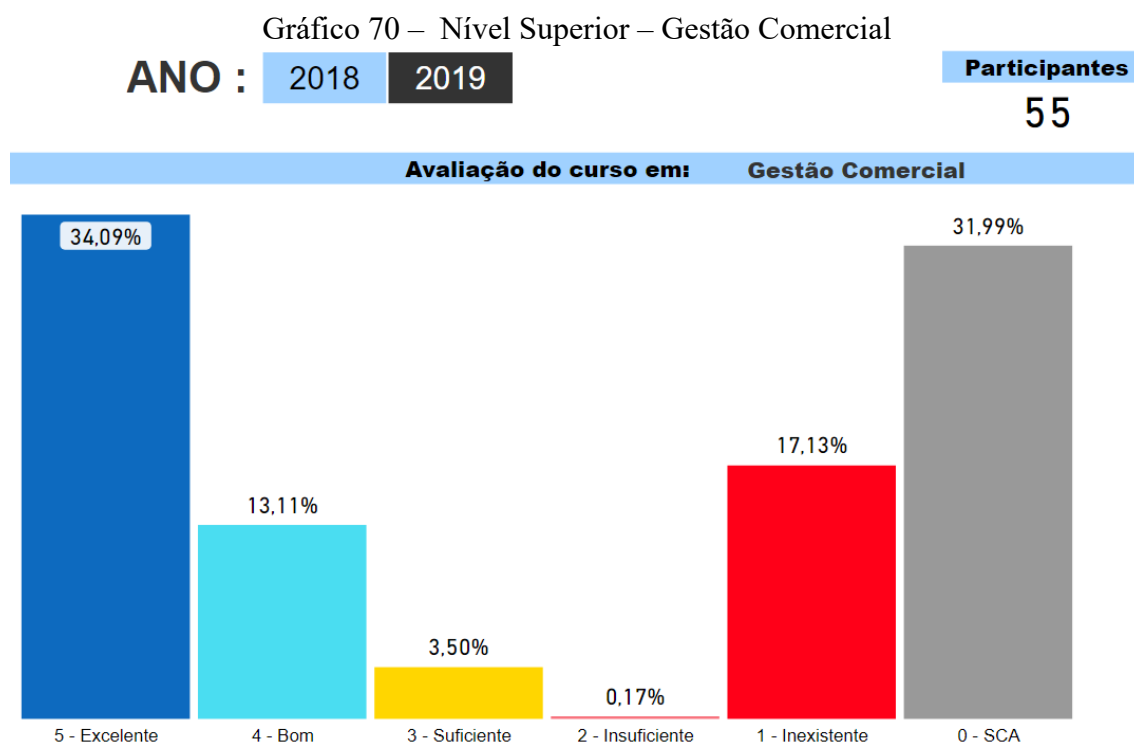
Ressalta-se que o PDI (2018/2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.





5.9.4 Curso Superior Gestão Comercial

É possível observar no gráfico abaixo os resultados da aplicação da autoavaliação institucional aplicado junto ao curso superior em Gestão Comercial nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

A avaliação do Curso demonstrou que 34,09% acenaram de forma excelente o curso, 13,11% pontuou como bom, 3,50% de forma suficiente. Contudo, 31,99% informaram que não tem condições de avaliar, ou seja, um índice negativo bem volumoso que deve ser apurado.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projeto de Arborização;



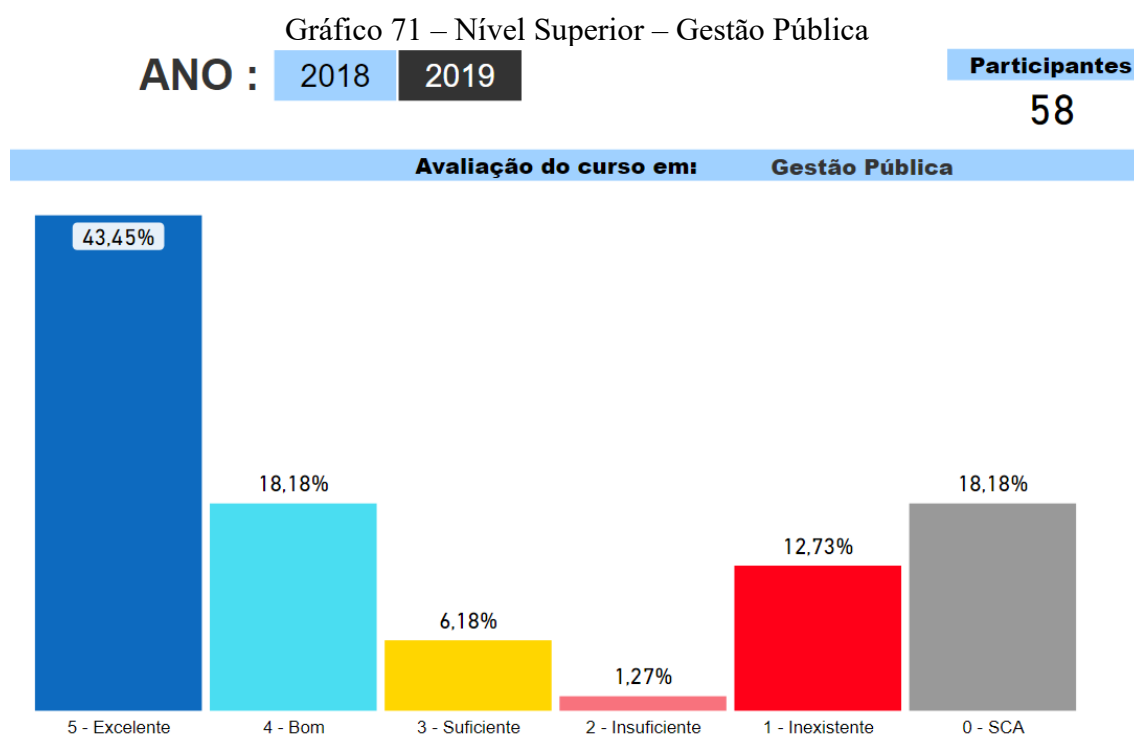
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a qualidade da água potável e dos bebedouros disponível no Campus;
- Melhorar o atendimento e a disponibilidade de lanches/variedades na cantina;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica.

Tendo em vista que não será apresentado sugestões aos cursos técnicos, os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



5.9.5 Curso Superior em Gestão Pública

Os números apresentados pela comunidade do Curso Superior em Gestão Pública na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os dados da autoavaliação institucional revelou-se que 43,45% avaliaram de forma excelente, 18,18% como bom e 6,18% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 1,27% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 18,18% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Ampliar o efetivo de Técnicos Administrativos proporcionalmente a demanda de trabalho;
- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;

- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Disponibilizar o livre acesso dos alunos aos laboratórios de Informática;
- Envolver a comunidade nas decisões do campus;
- Implantar sistema de matrícula e rematrícula on-line;
- Incentivar a participação dos alunos nos projetos e reuniões;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar o atendimento e a disponibilidade de lanches/variedades na cantina;
- Promover ações de melhoria da comunicação interna entre a comunidade acadêmica;
- Promover ampliação da estrutura física do campus;
- Promover maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

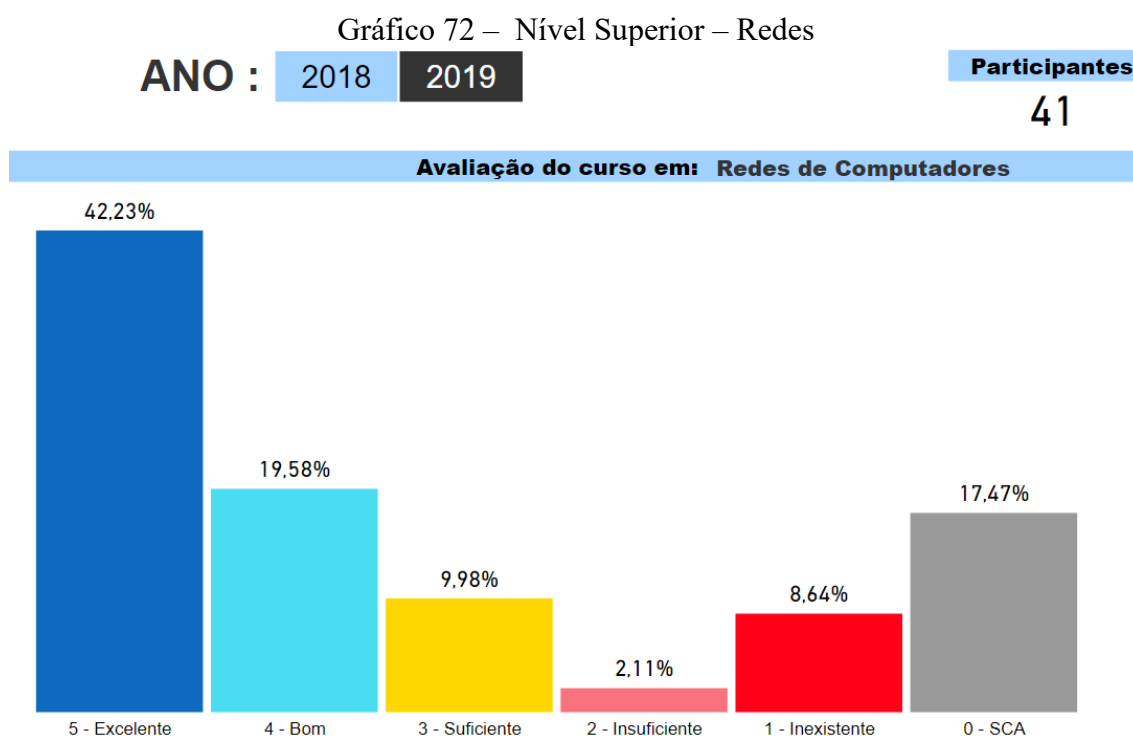
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.





5.9.6 Curso Superior de Redes

Os números apresentados pela comunidade do Curso Superior em Redes na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Após tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 42,23% avaliaram de forma excelente, 19,58% como bom e 9,98% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 2,11% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 17,47% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;

- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores e alunos;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios e ampliar a disponibilidade de equipamentos;
- Melhorar a qualidade da água potável e dos bebedouros disponível no Campus;
- Promover ampliação da estrutura física do campus;

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



5.10 Reitoria

A Reitoria do Instituto Federal de Rondônia está localizada na Avenida Tiradentes, 3009 - Setor Industrial, Porto Velho - RO, 76821-001. São aproximadamente mil e quinhentos metros quadrados de implantação e novecentos e cinquenta metros de área construída, que dão suporte às pró-reitorias, diretorias sistêmicas, ao gabinete do reitor e suas assessorias e ao setor de comunicação social.

Os servidores da Reitoria participaram da autoavaliação, e, como se trata de uma situação anômala não há diferenciação entre os servidores ali existentes. Assim, tanto a representatividade docente como técnico administrativo são representados abaixo como TAE. Não há a representatividade discente na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:

Gráfico 72 – Participação dos Servidores da Reitoria 2018
REITORIA 2018



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Após tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 42,23% avaliaram de forma excelente, 19,58% como bom e 9,98% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 2,11% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 17,47% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado



as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Desenvolver ações com objetivo de produzir economia de água e energia;
- Desenvolver ações com objetivo de reduzir o uso de materiais descartáveis;
- Desenvolver ações que promovam destino final correto ao lixo reciclável;
- Desenvolver projetos com objetivo de reaproveitar águas de pias, bebedouros e ar-condicionados para utilização em jardins e cultivos diversos;
- Desenvolver projetos sobre sustentabilidade com servidores;
- Implantar usinas de produção de energia elétrica que utilizam fontes renováveis/sustentáveis;
- Promover a divulgação do relatório da CPA no meio acadêmico bem como as ações de melhorias realizadas.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E AÇÕES DE MELHORIA

Durante a realização do circuito de aplicação do Processo de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação assumiu, como maior motivação, o desafio de buscar o envolvimento da comunidade acadêmica nos mais diversos segmentos de atuação e níveis hierárquicos, em cada uma das unidades do IFRO, oportunizando a todos, iguais condições participação no processo de avaliação.

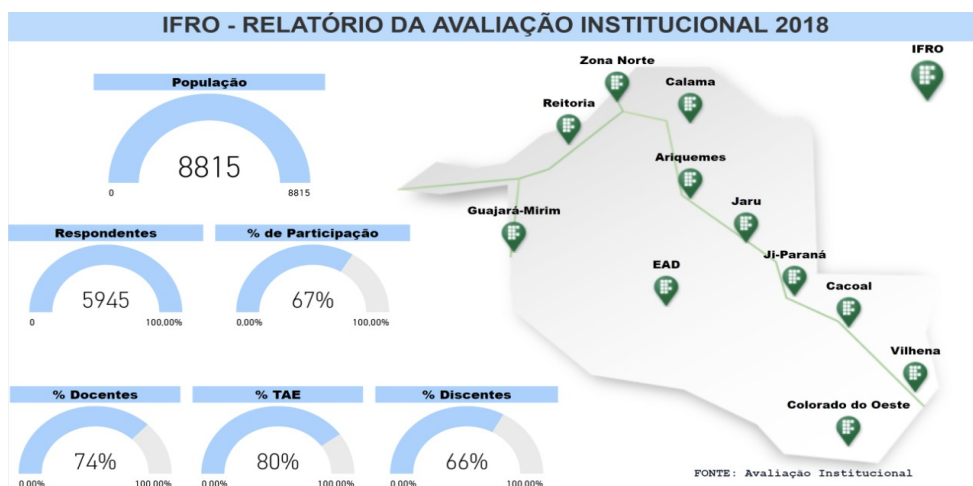
Observou-se que o grande "facilitador" desse o processo foi o planejamento de cada fase da avaliação e metodologia utilizada, que consistiu na sensibilização prévia de servidores e alunos de forma personalizada, ou seja, atendendo às especificidades de cada Campus avaliado. Foi extremamente gratificante, para a equipe da CPA, perceber que em alguns Campi o Processo de Autoavaliação Institucional foi recebido e internalizado, principalmente pelos servidores como uma política institucional capaz de transformar a realidade do seu Campus e do IFRO como um todo. Isto, refletiu positivamente no envolvimento do corpo discente. Destaca-se aqui a Reitoria e os Campis Colorado do Oeste e Cacoal.

Considera-se, porém, que em outros Campi não houve planejamento para recepção da CPA tanto no sentido de apoio logístico (reserva de sala de apoio para a Comissão e reserva de laboratórios para aplicação do questionário), quanto à organização de um cronograma que envolvesse a participação de todas as turmas e cursos no processo avaliativo. Sem dúvida a falta de envolvimento das equipes ligadas ao ensino, nesses casos específicos sobrecarregou a equipe da CPA no desenvolvimento das atividades nessas unidades. Mais uma vez, o planejamento prévio e a experiência dos membros da Comissão, contribuiu para que nada saísse do controle. Assim, após alguns ajustes e organização dos cronogramas o processo ocorreu sem maiores prejuízos.

No I Ciclo o IFRO contava com uma população de 8.815 pessoas, destas participaram 5.945 ou seja, 67% da população. No segmento de representação Técnico Administrativo 80% participaram. Já nos segmentos de representatividade dos Docentes

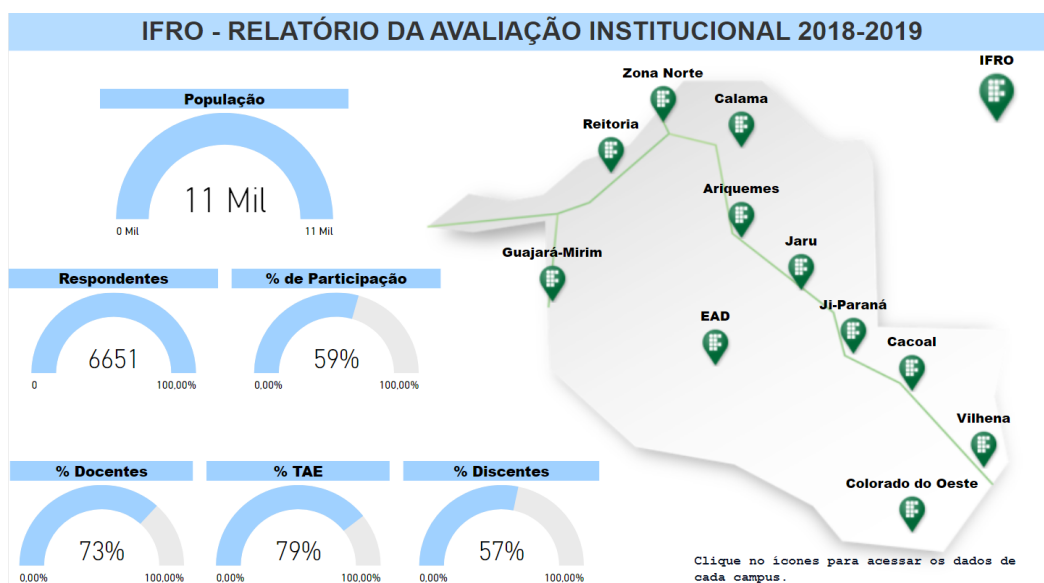
e Discentes foram de 74% e 66%, respectivamente, conforme se depreende do Gráfico abaixo:

Gráfico 73 – Relatório de Avaliação de 2018



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O resultado final do II Ciclo revelou que houve um aumento significativo no percentual de participação dos seguimentos envolvidos no processo, saltando de 8815 para 11 mil pessoas. A maior surpresa, porém, surgiu por meio do percentual de participação registrado no todo que baixou de 67% para 59%, conforme gráfico abaixo:





Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2019.

Os segmentos de representação Técnico Administrativo e Docentes apresentaram uma diferença de 1% apenas. No entanto, o segmento de representatividade Discente o percentual de participação em 2018 ficou na casa dos 57% e em 2019 em 66%. Esse resultado demonstra que a estratégia utilizada pela CPA na fase de sensibilização da comunidade não está dando certo. Será necessário que esta Comissão busque inovações que venham contribuir com a excelência no processo de Autoavaliação Institucional.

Comissão Própria de Avaliação – CPA IFRO



7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras proficiências.

BRASIL. MEC. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. (Publicada no DOU nº 132, de 17.07.2004, Seção 1, página 12). Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril. Brasília, 2004.

BRASIL. MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Brasília, 2004.

HOUSE, E. R. Evaluación, ética y poder. Madri: Morata, 2000.

MACDONALD, B. La Evaluación Como Profesión de Servicio Público: Perspectivas de Futuro. In: Sáez, M. (coord.). Conceptualizando la Evaluación en España. Alcalá de Henares: Universidad Alcalá de Henares, 1995.

PARLETT, M; HAMILTON, D. Evaluation as illumination: A new approach to the study of innovatory programmes. Work, nº 9, Centre for Research in the Educational Sciences, University of Edinburgh, 1972.

SCRIVEN, M. The Methodology of evaluation, In: TYLER, R. W. GAGNE, R. M. y SCRIVEN, M. Perspectives of curriculum evaluation, American Educational Research Association Monograph Series on Curriculum Evaluation nº 1, Chicago, Rand McNally, 1967.

SILVA, A. L. Avaliação institucional no SINAES: avanços, impasses e perspectivas. Recife, 2015, s/p, Tese (Doutorado em Educação). Centro de Educação (CE), Universidade Federal de Pernambuco.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N; LINCOLN, Y. Handbook of qualitative research. Sage Publications. Thousand Oaks, Califórnia, 1994.

STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

STAKE, R. E. The countenance of educational evaluation. Teachers College Record, 68, nº7, p.523-540, 1967.